ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.548

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Foram fuzilados, em Valladolid, pelos communistas, 114 padres agostinhos!

DEPOIS DE DESFECHAR SEIS TIROS CONTRA A ESPOSA!

O vereador Ivan Pessôa prostrou a bala, dentro do Theatro Municipal, um violinista da orchestra official

PRIMEIRA TENTATIVA - COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA NUM INTERVALLO DA "TRAVIATA" - PRISÃO EM FLAGRANTE DO ACCUSADO - CAUSA DO CRIME - RECOLHIDO AO 1º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O corpo do violinista no local em que tombou morto

O vereador Ivan Pessoa em photographia feita ha mezes

Passava pouco das 16 horas, hontem, quando, penetrando no jardim da pensão sito á rua Silveira Martins, 101, o ex-secretario das Finanças do Districto Federal, Sr. Ivan Pessoa, vereador, dirigiu-se á janella de um pequeno quarto, nos fundos do predio. Uma senhora sentada em seu interior bordava. Ambos se reconheceram num relance. Espavorida, a senhora que outra não era senão a esposa do vereador, fechou violentamente a janella. Quasi que ao mesmo tempo, duas detonações ecoaram enchendo o silencio calmo da rua. Como louco, o Sr. Ivan Pessoa, depois de atirar e de forçar as venezianas, que resistiram aos seus golpes, enveredou pelo corredor da pensão, atirando contra a porta do quarto occupado por sua senhora, a qual fôra por esta fechada. Duas balas encravaram-se nas almofadas. Ainda por duas vezes seu revólver funccionou, agora voltado para a janella de um quarto vizinho, estilhaçando vidros.

Já então era enorme o alarido e, acompanhado por um amigo, que mais tarde se soube ser o Sr. Sebastião Betim Paes Leme, o vereador abandonou o local.

Com um nome supposto

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Augusto Franco, de serviço á delegacia do 4º districto, o qual tomou as providencias que o mesmo exigia. Comparecendo ao local, ali ouviu as declarações da victima do attentado, D. Eurydice Lobo Pessoa.

Disse ella, de inicio, que está separada do marido, Sr. Ivan Pessôa, ha algum tempo e mais que corre pelo juizo da 1ª Vara uma acção de desquite, que ella queria fosse amigavel mas que por desejo de seu esposo é litigioso. Uma vez se verificando a separação de corpos, fora morar em casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, á avenida Atlantica numero 720. Ali, no entretanto, procurára-a o Sr. Ivan que, por mais de uma vez, a ameaçou. De tal forma se lhe tornára a vida insupportavel que resolvera esconder-se. Foi assim que alugou o quarto da pensão da rua Silveira Martins n. 101, isso ha dez dias. Com medo que seu marido a descobrisse, deu o nome de Celia de Oliveira. Na tarde de hontem se encontrava bordando, sentada junto á janella, quando viu, avançando pelo jardim, o Sr. Ivan Pessôa. Immediatamente fechára as venezianas, escondendo-se sob o parapeito. Do esconderijo ouviu as varias detonações e a tentativa feita para arrombar a janella. Tudo se passara num relance.

Em face da situação de insegurança em que se encontrava, D. Eurydice rumou immediatamente para a casa de seus paes, na avenida Atlantica, como dissémos acima.

O commissario Franco requisitou pericia do D. G. I. para o local, onde se vêem os impactos das balas.

Não ficou ahi, porém, a trama sinistra em que o destino enredou os protagonistas do attentado.

O assassinio

Os transeuntes rareavam pela Avenida Rio Branco. Proximo ao Theatro Municipal, a fila de automoveis particulares indicava que não terminara, ainda, a "matinée". Estava em scena a "Traviata".

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

João Scarcinelli, em recente photographia

Inaugurada com excepcional esplendor a Sociedade Radio Nacional

O PRESIDENTE DO SENADO PRONUNCIOU AS PRIMEIRAS PALAVRAS AO MICROPHONE DE PRE-8

UMA ELOQUENTE ORAÇÃO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Grupo feito no studio da P. R. E. 8, em que se vêem os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; ministro Gustavo Capanema, Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira; Medeiros Netto, presidente do Senado; embaixador Nobre de Mello, Avellar Telles, secretario da embaixada de Portugal e ministro Agamemnon de Magalhães.

Os grandes artistas da Companhia do Municipal, que tomaram parte na inauguração da Sociedade Radio Nacional: Giuseppe Danise, Maria de Lourdes Sá Earp, Aurelio Marcato, Bidú Sayão e Bruno Landi

A cerimonia da inauguração da Sociedade Radio Nacional revestiu-se de brilho invulgar e de excepcional esplendor mundano. Estiveram presentes no estudio do edificio d'A NOITE, além de varios membros do governo e do corpo diplomatico, representantes de altas autoridades, deputados, vereadores, delegações de instituições culturaes e de associações de classe, directores de periodicos e de estações radio-diffusoras, artistas e homens de letras, bem como muitas outras figuras da mais alta expressão social. Notavam-se entre os presentes o presidente do Senado Federal; os embaixadores de Portugal, da França e do Japão; os ministros da Educação e do Trabalho; representantes dos ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra e da Agricultura; o representante do prefeito do Districto Federal e o presidente da Camara Municipal; o representante do presidente da Camara dos Deputados; o director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; o presidente da Academia Brasileira de Letras e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e numerosas outras personalidades cujos nomes não nos é possivel consignar neste breve registo.

A solemnidade teve inicio com a execução do Hymno Nacional pela grande orchestra do Theatro Municipal. Logo após o presidente do Senado, Dr. Medeiros Netto, em breve e brilhante oração, declarou inaugurada a nova estação emissora.

Fez-se ouvir em seguida, abençoando a Radio Nacional, numa formosa e eloquente oração, sua eminencia o cardeal arcebispo, que falou do palacio de S. Joaquim, ligado directamente ao microphone de PRE-8.

Falaram ainda ao microphone de PRE-8, proferindo expressivas e formosas orações, o embaixador de Portugal, na qualidade de sub-decano do corpo diplomatico; o ministro da Educação, que foi o orador official da ceremonia; os embaixadores do Japão e da França, o representante do embaixador da Argentina; o presidente da Camara Municipal; o director do Departamento Nacional de Propaganda; o presidente da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso companheiro Castellar de Carvalho e o director-presidente da Sociedade Radio Nacional Dr. Cauby de Araujo.

Os grandes cantores do elenco do Municipal, Bidú Sayão, Maria de Sá Earp, Giuseppe Danise, Bruno Landi, Aurelio Marcato, a consagrada pianista Dyla Josetti, o emerito artista Mario de Azevedo e a orchestra do Theatro Municipal deram desempenho magnifico á parte de honra do programma de musica, a que se seguiram os numeros a cargo do "cast" da Radio Nacional, terminando a referida festa á 1 hora de hontem.

PIO XI FALA AO MUNDO

CASTEL GANDOLFO, 14 (U. P.) Urgente — Sua Santidade o Papa Pio XI iniciou sua oração ás onze horas e 16 minutos.

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente — Segundo o resumo official da oração proferida hoje, Sua Santidade lamenta a irrupção da guerra civil na Hespanha e denuncia a propaganda communista.

SAN SEBASTIAN CAIU!

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) — Como era de prever, a noite de hontem foi tragica em San Sebastian. Por volta da meia-noite, as forças nacionalistas, tendo á frente os contingentes regulares, occupavam as primeiras casas da cidade. Ao mesmo tempo era ininterrupta a fuzilaria nas ruas. Pouco mais tarde, ás 2 horas, os nacionalistas avançavam aos poucos. Subitamente começam a levantar-se labaredas em torno de toda a cidade. O Kursal e outros edificios estavam sendo consumidos pelo fogo. As chammas subiam como penachos de fumaça negra, que obscurecia o horizonte. Os anarchistas executavam as suas ameaças e lançavam bombas incendiarias. Nas ruas, alguns nacionalistas bascos, que haviam permanecido na cidade, para tentar salval-a da destruição, lutavam com os anarchista. A despeito dos disparos que se ouviam a cada momento e em consequencia dos quaes caiam varios homens, os regulares marroquinos proseguiam na occupação gradual de toda a cidade.

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) – Os nacionalistas estão senhores de San Sebastian, que se acha em chammas.

Pela prorogação do mandato do Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Na ultima reunião dos proceres da Frente Unica, uma parte dos presentes se manifestou partidaria da prorogação do mandato do governo do Sr. Getulio Vargas. O Sr. Firmino Paim Filho entendeu ser isso preferivel a qualquer provavel agitação politica, naturalmente prejudicial aos interesses do paiz.

DOIS ARTISTAS BRASILEIROS

EM meio do tumulto e das inquietações do mundo actual, é ainda a arte o grande oasis em que os espiritos nobres se recolhem para viver a vida á margem da angustia, da tristeza e da fealdade.

Visitei a mostra de Olga-Mary e Raul Pedroza, agora, no salão dos Artistas Brasileiros — e volto como se recebesse um banho lustral.

São dois artistas que se completam — exactamente porque são absolutamente differentes. A harmonia entre elles é como a harmonia cosmica: resalta de forças dispares.

Olga-Mary já por si resume uma apparente contradição, porque sua arte expressa em suas télas é, ao mesmo tempo, delicada e forte. Mas, certamente, não ha contradição alguma. E' como um athleta que carregasse, com a maior ternura, uma creança debil. A prova de que essas qualidades não se repellem é que Olga-Mary as revela com a maior eloquencia em sua pintura.

Raul Pedroza, entretanto, offerece-nos tambem uma apparente contradição — que está na expressão tragica de seus trabalhos e na nimia delicadeza de seu espirito.

Como um homem tão suave em suas attitudes e tão fino em sua maneira de exprimir-se póde conceber tão estranhas concepções?

E' que o sentimento de arte nos vem do mundo psychico e as boas maneiras são quasi sempre o resultado da influencia mesologica sobre a intelligencia.

Sem duvida que o temperamento commanda e revela o trabalho dos artistas. Mas, o assumpto em arte é uma simples preferencia: em principio occasional, depois uma exigencia do seu gosto despertado.

Assim se explica por que os grandes humoristas são, quasi sempre, na intimidade, muito serenos e pouco alegres. Não se póde dizer, entretanto, que elles realisam uma obra falsa. Se assim fosse, faltar-lhes-ia a "souplesse" que faz o encanto e a communicabilidade entre o elemento creado e os seus admiradores. Eu proprio fui surprehendido, certo dia, com a critica inesperada de uma creatura com quem convivi longamente. Preparava um livro de contos e revisava as provas de um delles, um lance dramatico entre boiadeiros, quando entrou Paulo Barreto. Perguntou-me o que fazia, e, em resposta, dei-lhe as provas a ler.

Paulo, a proporção que avançava na leitura, revelava espanto em sua physionomia. E, ao terminar, encarou-me estranhamente, como se estivesse deante de um phenomeno. Não é que o conto, por si mesmo, o perturbasse. E' que Paulo, que me conhecia de longa data, não podia esperar que eu, sempre tão sereno em minhas relações com o mundo, pudesse ser seduzido por aquelle assumpto. Confessou-me que era essa a sua surpresa. E isso me fez sorrir — porque o artista traz comsigo alguma coisa mais que a expressão diuturna da sua physionomia e os actos rythmicos de sua vida urbana.

Como poderiamos analysar a obra artistica de Olga-Mary, por exemplo, através de sua gentil figura de senhora da sociedade? Sua obra é ecletica como observação. Entretanto, ha de se sentir nella, sempre, um tão vivo e original sentimento de vida, que é impossivel recusar-lhe uma "maneira" propria de interpretar o que vê — porque vê e transmitte algo differente daquillo que estamos acostumados a ver, embora incidentes dos mesmos factos e das mesmas coisas.

O que Emile Bayard diz em relação aos estylos, em suas épocas, póde-se applicar á illustre artista brasileira: — que, se a belleza é eterna, mas innumeravel, ninguem pode pretender mais que a expressão da "sua" belleza, porque "essa belleza é inseparavel de uma technica que a personalisa e a distingue". Mas, essa technica, embora tenha esse nome de coisa adquirida, não é o fruto de uma simples gymnastica manual — é bem mais a fixação do que apprehende sua sensibilidade amavel e curiosa, sempre suggestionada pela vida, quer esta se revele numa scena typica de rua, no movimento de uma praia de banhos, ou num caminho de flamboyans, num recanto repousante e bucolico, ou na graça ingenua das creanças, que parecem preoccupal-a mais particularmente e morar mais demoradamente em sua introspectiva.

Se Raul Pedroza é forte nas duas faces de sua arte — nas linhas reveladoras e no senso psychologico — Olga-Mary tem a segurança e a vivacidade de "dizer" com clareza o que sua alma sente em relação aos factos analogicos que aprehende nas antennas de sua sensibilidade e em sua ansiedade creadora.

As figuras de Raul Pedroza são symbolos de anormalidades perturbadoras, que sua arte vigorosa crêa, sem obediencia a revelações anteriores, ou são typos cuja psychologia nasce immediatamente, vinculando-se ás nossas idéas com tentaculos — e basta vel-os de relance para logo se penetrar no pensamento que os foi buscar na ganga do "bas-fond" ou dos grandes conglomerados humanos. E' magnifico! Mas, Olga-Mary domina a exposição. Trabalhou muito, nestes ultimos annos. Viajou — e, por onde passou, deixou sempre alguma coisa do seu espirito. E digo, deixou, porque a obra de arte define e liga o objecto ao subjectivo — e nos logares onde foi buscar os assumptos de suas telas ficaram, certamente, os traços de sua delicada e forte sensibilidade ao recolher o elemento esthetico de que necessitava para a plastica a revelar.

Não queria entrar em detalhes, porque o que estes dois artistas — tão bem recebidos na Europa como na America — realisam impressionou-me exactamente como conjunto indestructivel. Queria delles falar, pelo prazer intellectual de os ter comprehendido e admirado. Mas, quem póde prescindir de dizer que as flores de Olga-Mary têm tanto viço que parecem ter sido orvalhadas, e nos obriga á suggestão de estar sentindo o seu perfume!

E' um consolo para o espirito e um prazer para os olhos percorrer a mostra desses dois artistas, que honram o Brasil e a sua geração.

Em momentos tormentosos, como o que atravessa, agora, a humanidade, uma tão alta expressão de arte concorre para a convicção de que, embora aos trancos, como dizia o Eça, o mundo avança prodigiosamente...

Jarbas de Carvalho

ECOS E NOVIDADES

E' preciso insistir sempre nesta velha these: o problema da educação no Brasil não se resume á maior diffusão do ensino primario e profissional. Elle abrange egualmente o desenvolvimento do ensino chamado secundario e do universitario. O Brasil precisa de elites dirigentes verdadeiramente cultas; o que em regra, as nossas escolas superiores e universidades preparam, infelizmente cada vez mais depressa, são profissionaes das carreiras liberaes. Não ha nação preoccupada com os proprios destinos que não se interesse vivamente pelo preparo das suas altas elites universitarias. Neste sentido, já é classico o exemplo do Japão quando realisou a sua extraordinaria obra de adaptação á civilisação occidental. Diffundiu o ensino primario e technico, mas não esqueceu o de humanidades e o universitario.

* * *

A proximidade do dia da arvore focalisa mais uma vez o problema da defesa florestal do Brasil. Todo o mundo sabe o que tem sido em nosso paiz a devastação das mattas. Na propria capital da Republica temos disto um triste exemplo. Tambem sabe todo o mundo as consequencias graves do deflorestamento sobre o clima, o regime de chuvas, etc. Mas, apesar da existencia de leis e posturas sobre a conservação das mattas, os crimes contra as mesmas se commettem impunemente. Uma campanha systematica que pudesse interessar a opinião publica em favor da arvore, seria, de certo, a melhor correcção aos instinctos destruidores dos gananciosos e mesmo dos inimigos graciosos das formosas mattas brasileiras.

Para a celebração de accordos entre o Amazonas e a União

MANA'OS, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi sanccionada a resolução legislativa autorisando accordos do Estado com a União, referentes a ensino agricola, a pesquisas e experimentação de materias primas, fomento da producção, defesa vegetal e combate, nos altos rios, ás grandes vasantes que difficultam a navegação.

Installou-se a Camara Municipal de Santo Anastacio

SANTO ANASTACIO, 13 (Do nosso correspondente) — Foi installada a Camara Municipal desta cidade, Estado de São Paulo, tomando posse os candidatos eleitos, Srs.: Flaminio Berbosa Ferraz, presidente; Antonio Cornal, vice-presidente e Sr. Jeremias de Souza Carvalho, secretario, todos do Partido Constitucional. Foi eleito prefeito o Sr. Aristo Orsine, do mesmo partido.

ARCHIVADO UM PROCESSO CONTRA O PREFEITO DE CURITYBA

CURITYBA, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — O juiz de S. José dos Pinhaes, fôro escolhido, acaba de mandar archivar o processo contra o prefeito desta capital, por desrespeito a ordens que aquelle juiz mandou relativamente á questão do Matadouro Modelo.

NUMA PARTIDA EMPOLGANTE, FLAMENGO E FLUMINENSE EMPATARAM

O VASCO, VENCEDOR DO TURNO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA -- BATATAES E REY ESTEIO DE SEUS TEAMS

O domingo de hontem foi um domingo de festa para os sports da capital. O sol que dias antes se escondera amedrontando os enthusiastas cariocas, illuminou magnificamente toda a tarde, tornando possivel e mesmo agradavel, pela amena temperatura do dia, a pratica das diversas modalidades. E como o football é o sport das multidões, foram justamente os seus enthusiastas que melhor corresponderam á belleza da tarde, concorrendo em massa para os campos onde se realisaram as principaes provas. A NOITE concorreu tambem de sua parte para ampliar o successo do domingo sportivo fazendo irradiar pela nova Sociedade Radio Nacional, ligada á sua cadeia de informações, os encontros Vasco x S. Christovão e o tradicional Fla x Flu, além das demais actividades, nos courts, nos prados e nas piscinas.

O VASCO CONQUISTOU O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A victoria contra o São Christovão por 2 x 0

Afinal os vascainos conseguiram conquistar o titulo de vencedores do 1º torneio do Campeonato Carioca de Football promovido pela Federação Metropolitana. Depois de uma campanha elogiavel em que venceram todos os seus adversarios, o Vasco chegou ao ultimo match, do torneio justamente contra o S. Christovão, com dois pontos de vantagem que esse adversario lhe tirou de maneira a terminar empatado o certame entre esses dois clubs.

A peleja decisiva, que foi realisada no campo do Botafogo, perante um avultado publico, era por consequencia da maior importancia. Talvez por isso mesmo o jogo foi de principio a fim, um jogo nervoso e sem lances technicos que o prestigio e o valor dos players do Vasco e São Christovão fazia esperar.

A equipe do Vasco, desde os primeiros movimentos patenteou a grande força de vontade de seus players. E sem conseguir harmonisar completamente as suas linhas, foi ella a melhor das equipes em campo, só não attingindo maior preponderancia pela preoccupação de grande parte dos jogadores terem se preoccupado em revidar ou promover golpes brucos aos adversarios. Isso empobreceu sua acção e impediu um score mais de accordo com a classe de seu conjunto.

O São Christovão não pôde desenvolver o mesmo jogo de quinze dias atrás. A sua vanguarda, que entrou desfalcada de Nelson, esteve bem vigiada pela defesa adversaria e na defesa Mario e Dodô foram os que se mantiveram sempre firmes e seguros. Dodô, aliás, jogou algum tempo de center forward, mas preoccupou-se em carregar, tactica de que não tirou nenhuma vantagem.

Depois do segundo goal do Vasco, os sanchristovenses entraram a fazer um jogo mais pessoal, que apesar de render alguns ataques no inicio do segundo tempo, não lhes permittiu quebrar a invencibilidade da defesa vascaina.

Os melhores players do quadro vencedor foram, Zarzur, o "pivot" vascaino, e o guardião Rey a maior figura da cancha, sempre activo, desfez quasi todos os ataques sanchristovenses. Rey, no goal, foi de uma segurança notavel, muito firme e corajoso, praticou duas sensacionaes defesas, sendo demoradamente ovacionado. Feitiço, teve optima actuação, sempre perigoso e combinando admiravelmente com o ponta esquerda, Luna. Oscarino, Calocero, Poroto, Italia e Marcellino foram outras figuras destacadas.

Do bando sanchristovense, Francisco, não esteve mão. As duas bolas que entraram em goal, foram difficeis. Mario e Oswaldo firmes na zaga. No ataque, os pontas Carreiro e Roberto foram os melhores.

Os teams tiveram a seguinte constituição:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e Marcellino Perez; Orlando, Luiz de Carvalho, Oscarino, Feitiço e Luna.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonsinho; Roberto, Quitanilha, Hugo, Bahiano e Carreiro.

O primeiro tempo

15.15 — Saida dos sanchristovenses, Zarzur desfaz um perigoso ataque, mandando a pelota á frente, Luna envia forte tiro, que passa rente ás traves.

Carreiro escapa pela extrema, e centra sobre o arco vascaino. Roberto envia um shoot collocado, Rey, atira-se e faz sensacional defesa, sendo demoradamente ovacionado.

Marcellino cabeceia um centro de Carreiro, mandando a arzur, o "pivot" cruzmaltino, organisa um ataque para os seus, e passa a Feitiço, o meia paulista perde para Oswaldo.

Forte tiro de Luna, e, Francisco defende com segurança.

Com violento tiro, Luna marca o primeiro goal do Vasco

Calocero conduz a pelota á defesa dos alvos e passa a Orlando. O ponto vascaino cede o couro a Luiz de Carvalho, este a Luna e o veloz ponteiro dos camisas negras, fecha pela linha de corner, e envia um possante pelotaço, que Francisco não consegue deter. Era o 1º goal do Vasco da Gama.

Marcellino Perez, o magnifico half uruguayo, defende, a seguir, com uma caida opportuna, impedindo uma entrada violenta de Hugo. Parecia goal certo, pois o atacante do São Christovão, conseguira passar por tres elementos.

Em bella jogada, Feitiço marca o segundo goal do Vasco

Feitiço, tomando a pelota de Zarzur, passa pelo centro e, depois de driblar Pintado e Dódô, shoota de fóra da area um tiro cruzado, na frente do goal, para conquistar o segundo ponto do Vasco. Feitiço, emocionado com esse tento, pula em campo.

Reiniciada a partida, Quintanilha envia forte tiro em goal. Rey pula, e pratica outra brilhante defesa, caindo com a pelota, os avantes sanchristovenses entram sobre o arqueiro vascaino, originando-se um prolongado desentendimento, logo abafado pela policia.

O jogo prosegue animado, até que o chronometrista apita o fim do primeiro tempo, com a contagem de 2 x 0, favoravel ao Vasco da Gama.

Segunda etapa

Saem os vascainos. Luna centro e Francisco defende.

Os alvos organizam uma séria investida pelo centro; Hugo passa a Bahiano, este a Quintanilha e o meia sanchristovense envia forte tiro. Rey salta sobre o atacante do São Christovão quando este fechava sobre o arco, praticando empolgante e corajosa defesa. Novamente o guardião do Vasco enthusiasma a assistencia, praticando outra defesa de um forte shoot de Roberto.

A defesa do Vasco envia varias vezes a pelota a out-side, outras, é o proprio keeper Rey, que custa a enviar a pelota ao centro do campo. O juiz chama constantemente a attenção dos players disputantes pelo jogo carregado, com especialidade Affonsinho, Pintado, Dodô, Poroto, Italia e Zarzur. O center-half vascaino vem produzindo muito, mas é prejudicado pelas jogadas pesadas e carregadas.

Kuko entra em logar de Luiz de Carvalho, que não póde continuar. Dôdô passa a occupar o ataque, entrando Alberto para o seu posto, saindo o atacante Bahiano.

Carreiro centra para Roberto enviar a goal, Rey, novamente, manda a corner, que é batido pelo mesmo atacante. Essa falta não surte resultado, pois o couro sáe por cima do goal. O juiz dá por finda a grande peleja, com a contagem de 2 x 0, favoravel ao Vasco da Gama. s jogadores do team vencedor percorrem o campo do "glorioso", recebendo grande ovação dos seus torcedores.

A preliminar

Na partida preliminar, disputada entre os quadros de amadores do Olaria e do São Christovão, dos dez minutos do campeonato, terminou com o mesmo score, isto é, tres a dois favoravel ao Olaria. Na partida amistosa, o São Christovão venceu pelo score de 4 x 0.

UM A UM, O RESULTADO DO FLA-FLU

Hercules (de penalty) e Jarbas, os autores dos goals

A primeira contenda Flamengo x Fluminense da "melhor de tres" decisiva do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, terminou empatada pela contagem de 1x1. Hercules (de penalty) e Jarbas, obtiveram os tentos do macth, que mais uma vez, levou ao estadio das Laranjeiras, uma extraordinaria assistencia

Travaram os dois quadros uma empolgante peleja, em que os momentos technicos, não foram demasiados.

Houve interrupção aqui e ali, na exhibição de conjunto. Mas o ardor combativo dos players, mais uma vez, suppriu as falhas, e satisfez aos afficionados exigentes.

O empate póde ser encarado como justo pelas circunstancias. O maior numero de iniciativas da vanguarda rubro-negro, em todo o prelio e a sua falta de chance cooperou para o successo do bando tricolor. O trabalho excessivo e brilhante de Batataes, o guardião do "onze" local positiva essa observação.

O Fluminense apresentou um bonito trabalho no inicio do jogo. Foi cedendo aos poucos, mas o Flamengo não egualou em vantagem. Na phase final os rubro-negros ainda conseguiram um ligeiro predominio nas investidas.

O empate, porém, em face de tão difficil decisão, correspondeu á expectativa dos quadros.

Os tricolores

Batataes esteve simplesmente formidavel. Foi a figura maxima do bando local. Com Domingos, formou a dupla que brilhou durante todo o match. Guimarães, Brant e Hercules, outros elementos que pontificaram no esquadrão do Fluminense. O atacante Carvalheira revelou apreciaveis qualidades.

O conjunto em determinados momentos mostrou sua habilidade, locomovendo-se com muita justeza, com certo apuro, mormente nos vinte minutos iniciaes da contenda. A vigilancia da defesa rubro-negra não foi vencida uma unica vez pelo ataque tricolor, que não se comparou ao do adversario, na impetuosidade e noção do arco.

Os rubro-negros

Yustrich trabalhou com alguma folga. Não se empregou como o seu adversario Batataes. Esse detalhe, num prelio que não se decidiu, de difficil julgamento, não deixa de ser importante. Domingos repetiu as suas actuações notaveis, não tendo falhado uma unica vez. Medio e Fausto, excellentes. Marin, com algumas indecisões, que o companheiro corrigia. No ataque, os melhores elementos foram Leonidas, Sá e arbas. Engel nada fez de aproveitavel e Caldeira shootou bem. Alfredo esteve perigoso, mas sem sorte.

Os quadros

Os teams actuaram assim formados:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Carvalheira e Hercules.

A arbitragem

O Sr. Lippe Peixoto, juiz do prelio teve um trabalho difficil. Marcou com acerto os dois penalties, mas revelou indecisões em determinados momentos. Agiu com pouca energia na briga dos players.

A saida

Os rubro-negros sairam ás 16.02 horas, e o ponta direita Sá encarrega-se de crear uma difficilima situação para a defesa tricolor. Machado salva. Carvalheira, agora, passa a Hercules, com uma precisão espantosa, e Domingos intervém. Yustrich segura e larga perigosamente, fazendo corner. Os quinze minutos iniciaes decorrem optimamente disputados.

O lance mais emocionante adveiu de uma magistral jogada de Fausto a Alfredo, que, pelo alto, fintou Guimarães. Quando ia alcançar a pelota, Machado appareceu, rebatendo decisivamente.

Quando faltavam dois minutos para o fim do primeiro tempo, a offensiva do Flamengo investe perigosamente. Leonidas cede a Jarbas, que prepara um centro alto, dentro da área.. Marcial commette foul, atira-o ao chão, segura a pelota e impede que o ponta esquerda rubro-negro se levante. O juiz assignala o penalty, acertadamente.

Leonidas é encarregado de cobrar a penalidade. Procurando collocar a pelota no canto esquerdo do arco de Batataes, o meia direita do Flamengo shoota para o lado, decepcionando os companheiros e a "torcida".

Pouco depois termina a etapa inicial sem que o score fosse aberto.

O segundo tempo

O match foi reiniciado ás 17 horas. Engel não volta ao campo e a linha do Flamengo fica assim formada: Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas. Jarbas escapa e passa por Guimarães e Marcial, shoota na brecha e Batataes desvia para corner. Os primeiros momentos são emocionantes. Fausto cabeceia e o arqueiro tricolor envia novamente para o lado, mas Leonidas faz "foul".

Penalty de Domingos!

Aos doze minutos do segundo periodo Domingos faz penalty em Romeu. O half calça-o, na área. Fausto protesta e o juiz ameaça abandonar o campo.

Hercules bate o penalty, precisamente, vencendo a vigilancia de Yustrich. Abre assim a contagem para o Fluminense.

Os rapazes do Flamengo reagem valentemente. Batataes pratica duas assombrosas defesas.

Os players brigam — Interrompida a peleja durante quinze minutos

Jarbas escapa pela esquerda, Batataes segura a pelota e Leonidas o chargeia. Machado e Orozimbo aggridem o meia direita, estabelecendo-se o conflicto. Fausto [illegible] seus companheiros e o jogo permanece interrompido durante quinze minutos.

O juiz suspende o jogo por alguns minutos... O arbitro [illegible] dos players sair de campo.

Jarbas empata

Jarbas obtem o primeiro goal do Flamengo, empatando a peleja dois minutos após o reinicio. Fausto estende a Sá, que centra, Leonidas e Machado disputam a bola alta e o meia esquerda entrega de cabeça ao ponta esquerda, que com um [illegible] tiro vence o guardião dos locaes.

Alfredo obtem um goal em visivel impedimento, consignado entretanto pelo juiz.

E a peleja termina, pouco depois, disputada á luz dos reflectores, empatada.

ANDARAHY E MADUREIRA EMPATARAM NOVAMENTE

2 x 2 o score

No encontro amistoso de football hontem disputado no campo do Madureira, entre as primeiras equipes local e a do Andarahy, não houve vencedor. Como aconteceu no ultimo embate em que se defrontaram, empataram por 2 x 2. O aspecto de revanche emprestado á partida de hontem não só conseguiu attrahir as attenções dos aficcionados, como tornou o jogo bastante movimentado.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Resultado dos jogos de hontem

A Federação Metropolitana fez realisar, hontem, na Divisão Intermediaria, mais os jogos abaixo, e que tiveram os seguintes resultados:

Bemfica x Portugal-Brasil — Primeiros quadros: Bemfica, [illegible]; segundos quadros: Bemfica, [illegible].

Oriente x Flor dos [illegible] — Primeiros quadros: Oriente, [illegible]; segundos quadros: Oriente, [illegible].

Sporting x Portuense — Primeiros quadros: Portuense, [illegible]; segundos quadros: Sporting, [illegible].

O Engenho de Dentro venceu o Abolição

No campo da avenida Suburbana encontraram-se, hontem, em prelio amistoso o Abolição e o Engenho de Dentro.

O jogo esteve animado até o final, e terminou com a victoria do Engenho de Dentro por [illegible] nos primeiros quadros e por [illegible] nos segundos.

Os quadros disputantes:

Engenho de Dentro — Japonez; Vieira e Severo; Julinho, [illegible] e Malaquias; Gonçalo, Emigdio, [illegible], Waldemar e Joãosinho.

Abolição — Lino; [illegible] e [illegible]; Fidalgo, Japonez e Tide; Fernando, Manoel, Lins, Orlando e Heitor.

Nelson Conceição foi o juiz.

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Para que "Zezinho" seja retirado de Bomsuccesso

Um abaixo assignado ao delegado do 20º districto

Diversos moradores da Estrada do Norte, na jurisdicção do 20º districto policial enviaram ao delegado daquelle districto um abaixo-assignado, solicitando providencias contra um individuo que attende pelo vulgo de "Zezinho" e que, constantemente, põe em sobresaltos aquella zona, onde ninguem desconhece a sua fama de malandro, audacioso e valentão.

"Zezinho" offende os que moram perto da sua casa, usando de violencia e proferindo palavras obscenas.

NA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A proxima sessão plenaria

Realisar-se-á hoje, 14 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, a sessão plenariada Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao fluente mez.

Constando a ordem do dia de materia relevante para a causa mariana, deverão comparecer representações dos sodalicios filiados.

Cura de mudança das estações

Uma tradição secular quer que o organismo soffra uma crise de humores nas mudanças das estações. Tem-se notado, desde ha muito, que nessas épocas, os furunculos, a acnéa, as impigens, se alastram sobre a epiderme. Todas as dermatoses se activam. As anginas, as dôres rheumaticas abundam. Em linguagem popular diz-se que "os humores estão em movimento". A expressão é defeituosa; mas o facto é exacto. A sciencia moderna explica-o pelo facto das radiações, cuja intensidade varia com o cyclo solar.

As mesmas tradições exigiam que, para combater esta crise, nos purgassemos no começo de cada estação. Aqui ainda a observação popular se não enganava. Precisamos desembaraçar-nos das nossas toxinas e expulsal-as do "sérum" sanguineo que ellas impregnam. Um copo de bordéus d'AGUA DE RUBINAT (SOURCE LLORACH), tomado de manhã em jejum, meia hora depois produz uma abundante secreção das glandulas intestinaes e uma melhor evacuação biliar.

Uma pequena cura duma duzia de dias, no começo de cada estação, é coisa bem facil, sem perturbar os nossos habitos, nem o nosso regime. — Doutor Fernal.

PADRE CICERO

Um nome que é um symbolo! Uma vida que é um exemplo dignificante de bondade, de renuncias, de realisações. Um caracter altivo, energico, mas cheio de elevação e limpidez.

A vida do Padre Cicero, que deveria ser o padrão de uma raça, o modelo de um povo, está magistralmente condensada no livro que Reis Vidal vem de concluir e já se encontra em todas as livrarias.

Numa partida empolgante, Flamengo e Fluminense empataram

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

O River venceu o Central por 3 x 2

A partida esteve empatada de 2 x 2, até quasi o final, quando Tominho, servindo-se de um corner, consigna o terceiro ponto para o seu quadro e que garantiu a victoria de 3 x 2.

Tambem nos segundos quadros venceu o River por 2 x 1.

Os quadros:

River — Abelardo; Rubem e Gama; Waldemar, Arnaldo e Albino; Xandoca, Leonidas, Enyr, Zequinha e Tominho.

Central — Bastinhos; Durval e Balbino; Cardoso, Eurico e Pequenino; Arey, Villa, Oscar, Caréca e Manoel.

Del Castillo x Opposição

A partida entre o Del Castillo e o Opposição levou ao campo do primeiro regular assistencia.

O resultado do jogo, nos primeiros quadros, foi de 2 x 2 e nos segundos terminou com a victoria do Del Castillo por 2 x 1.

Os quadros tinham a seguinte constituição:

Del Castillo — Tião; Carioca e Russo; Bode, Josimo e Sebastião; Ministrinho, Gallego, Antonio, Russo II e Caffa.

Opposição — Hugo; Nelson e Walter; Amaro, Arengueiro e Zequeta; Pereira, Roberto, Silica, Camine e Chinas.

O Juvenil do Botafogo venceu o do Vasco

No campo da rua General Severiano encontraram-se as equipes juvenis do Botafogo F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Saiu vencedor desse match, que correspondia ao campeonato juvenil da Federação Metropolitana, o team do Botafogo por 3x1.

Foi adiada a Competição de Tiro

No stand do Fluminense F. C. devia se realisar uma competição de pistola, aberta a qualquer classe, que por motivos imprevistos foi adiada.

CAMPEONATO DE VETERANOS
A. Gregory classificou-se finalista

Na ultima semi-final do III Campeonato de Veteranos do Tennis, Arthur Gregory, o enthusiastico defensor do Paysandu' A. C., conseguiu eliminar Alfred Olsen por 6-2, 1-6 e 9-7. Gregory disputará a prova final no proximo sabbado contra Robert Dickey.

TAÇA OCTACILIO NEGRÃO
Os tennistas do Fluminense F. C. estão vencendo os do C. A. Mineiro

Pela posse da "Taça Octacilio Negrão", jogaram nos courts do Fluminense F. C., equipe B do club local e a representação do C. Athletico Mineiro.

Os jogos foram disputados com apreciavel equilibrio, verificando-se os seguintes resultados, que se completarão hoje com as provas de duplas mixtas:

Fluminense F. Club — Maria Corrêa do Lago venceu a Sra. Fernando Conde, por 3-6, 6-3 e 9-7; Carmen Saraiva a Gerty Andrade, por 6-0 e 6-1; R. Mayall a A. Mueller, por 6-4 e 6-0; R. Peixoto a W. Salles, por 6-4 e 9-7; J. C. Montenegro a E. Borges, por 6-4 e 6-3; M. Almeida-R. Peixoto a A. Mueller-W. Salles, por 6-4 e 8-6; R. Almeida-J. C. Guimarães a H. Hermeto-E. Borges, por 6-3, 5-7 e 6-4; H. Filgueiras-C. Palhares a F. Conde-R. Hermeto, por 3-6, 6-3 e 9-7.

C. Athletico Mineiro — Sra. Fernando Conde-Gerty Andrade venceram a Stellla e Heloisa Leal por 6-1 e 6-1; H. Hermeto a C. Palhares, por 6-4 e 6-4; R. Hermeto a J. C. Guimarães, por 4-6, 6-3 e 6-4.

Antonio Sette venceu o Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

Conforme fôra annunciado, realisou-se hontem o III Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, na avenida Epitacio Pessoa.

A primeira prova para machinas de 350 cc. teve inicio ás 12 horas em ponto. Nesta prova occupou o 1º logar Bento Bicudo com motocycleta D.K.W., 2º logar Alfredo Azzaritti com motocycleta D.K.W., e 3º logar Irineu Pires, com motocycleta New Imperial.

A 3ª prova para motocycletas até 750 cc., venceu em 1º logar, Carlos Nespoli, co motocycleta Zundapp que fez o percurso de 40 kilometros em 22'42" 3|5; 2º logar, Vicente Azzaritti, com Indiana e 3º logar, J. Rodrigues, com motocycleta Harley Davidson.

Na prova para motocycletas até 100 cc., venceu em 1º logar, o Sr. Carlos Reis com motocycleta D.K.W.; em 2º, João Paulo, com motocycleta D.K.W., e em 3º, Wilfrino Ciarla, com motocycleta Ardie.

A prova principal, força livre, em disputa do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo teve inicio ás 15 horas sendo a saida para a conquista de tão almejado titulo dada pelo Sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego.

Venceu Antonio Sette, com motocycleta Indian que correu representando o Exercito Nacional, em 2º logar, Ruffino Rosa, com motocycleta Harley Davidson, e em 3º logar, Sergio Salles Rosa com motocycleta Indian. Consagrou-se, pois, campeão brasileiro de 1936 o Sr. Antonio Sette B. Corrêa, titulo que lhe será conferido pelo Moto Club do Brasil. O vencedor fez os 100 kilometros em 57'22".

O Vasco venceu o Campeonato Athletico de Novissimos da F. M. D.

A Federação Metropolitana realisou na manhã de hontem mais um campeonato athletico do seu calendario, o titul ode novissimos, na pista do Vasco da Gama.

A competição reuniu numerosos athletas do Vasco, do Vallim e do São Christovão, sendo estes os resultados:

Provas de pista — 100 metros — Campeão Americo Mascarenhas (Vasco) — Tempo: 11,6; 400 metros — Campeão Manoel Furtado (Vasco) — Tempo: 54,8; 800 metros — Campeão — Brasilino Vallim (Vasco) — Tempo: 2,05,2; 1.500 metros — Campeão, João Boaventura (Vasco) — Tempo: 4,38; 10 metros barreiras — Campeão, Enio Santos (Vasco) — 15,6.

Provas de campo — Disco — Campeão, André Monaco (Vasco) — 32,26; Peso — Isaac Mussolari (Vallim), 9,76; Vara — Campeão, Juvenal Chaves (Vallim) — 3 metros.

"AMEAÇO" E "BEDUINO" VENCERAM AS PROVAS HIPPICAS
O 7º Concurso Official da F. C. H. hontem disputado

As provas hippicas hontem corridas no Hippodromo Itamaraty, reuniram animaes nacionaes ainda não premiados e os de menor cartel. Optimos foram os resultados registados, bastando citar que na primeira prova, "Animação", os cinco primeiros collocados, fizeram pista limpa.

Nenhum accidente maior a registar, apenas o capitão O. Comistré, montando "Pirahy", caiu com a sua montada ao transpor a sebe, penultimo obstaculo da pista, mas ainda terminou o percurso. Os resultados geraes foram os seguintes:

Prova "Animação" — Vinte e quatro concorrentes compareceram. Vencedor: "Ameaço", tenente Renato Paquet, pista limpa e tempo de 81"; 2º logar, "Palhaço", capitão Heitor Caminha, pista limpa, tempo 89"; 3º logar, "Vinte", aspirante Castro Pinto, zero faltas, tempo 91"; 4º logar, "Iporam", tenente Eleosipo Costa, pista limpa, tempo de 91 2|5; 5º logar, "Clarão", tenente Eloy O. de Menezes, zero faltas, tempo de 92".

Prova "Barão do Rio Branco" — Vencedor "Beduino" — Capitão Heitor Caminha, zero provas, tempo de 92"; 2º logar, "Soneto", tenente Carlos Cavalcante, zero faltas, tempo 93"; 3º logar, "Caponi", tenente Jefferson Brunne, pista limpa, tempo de 101"; 4º logar: "D'Artagnan", tenente Octaviano Massa, duas faltas, tempo 107; 5º logar, "Sarandi II", capitão A. Moniz Aragão, pista limpa, tempo 110".

O BOTAFOGO VENCIDO
Jogando mal, o gremio carioca perdeu para os paranaenses

CURITYBA, 13 (Do correspondente d'A NOITE) — A estréa do Botafogo F. C. foi bastante fraca para esse club. Os seus jogadores mostraram-se fatigados com a viagem e depois do score de 0 x 0, no primeiro tempo, deixaram vasar a cidadella de Aymoré no final, perdendo o match por 2 x 0.

O BOTAFOGO VENCEU O CONCURSO INFANTIL DE NATAÇÃO
Cinco records de classe foram melhorados

Correspondeu plenamente á expectativa, o segundo concurso de inverno da gurysada, realisado na manhã de hontem, na piscina do Tijuca Tennis Club, pela Liga Carioca de Natação.

Uma assistencia numerosa não cessou de applaudir a luta dos gurys durante o transcurso das 21 provas, onde novos "records" de classe foram melhorados. Paulo da Fonseca, com dois e Maria José de Carvalho, ambos do Tijuca, Maria Helena Faleni, do Fluminense e Dulce Pereira da Silva, foram os novos recordistas que hontem, mercê de um preparo meticuloso, conseguiram "records", na piscina fantasma.

Dos clubs, destacou-se o Botafogo, que, num progresso crescente, vem se assenhoreando de um posto de honra, na aquatica da cidade. O vôvô marcou 66 pontos, contra 61 do Tijuca, 43 do Gragoatá, e 30 do Fluminense.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Miss Praia ganhou o classico "Raphael de Barros", dirigida por H. Herrera

A fraqueza do programma e o tempo incerto, foram factores preponderantes para que o Jockey Club não contasse hontem com a assistencia costumeira.

As sete provas da tarde foram disputadas a contento, havendo o classico "Raphael de Barros" sido ganho por Miss Praia, que derrotou Maimará por meia cabeça.

Das diversas carreiras damos abaixo o

Movimento technico

1ª carreira — Premio "Fifa" — 1.600 metros — Venceram: 1º, Filhinho, Pierre Vaz; 2º, Uracó, G. Feijó; 3º, Caiguá, P. Gusso. Rateios, do vencedor 37$700; dupla (33) 1:028$400. Placés: 34$000 e 35$600. Apostas: 20:650$000. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º dois corpos.

2ª carreira — Premio "Jandaya" — 1.500 metros — Venceram: 1º, Mineral, Ricardo Sepulveda; 2º, Dolerita, W. Andrade; 3º, Natal, I. Souza. Tempo: 101 4|5. Rateios: do vencedor, 39$200; dupla (22), 53$700. Placés: 31$100 e 31$800. Apostas: 31:610$000. Ganho por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º cabeça.

3ª carreira — Premio "Therezina" — 1.600 metros — Venceram: 1º Uyrapara, Justiniano Mesquita; 2º, Galopador, G. Costa; 3º, Lutador, S. Batista. Tempo: 107 3|5. Rateios do vencedor, 74$900, dupla (31), 70$100. Placés: 21$600 e 20$100. Apostas, 43:210$000. Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

4ª carreira — Premio "Thebaide" — 1.600 metros — Venceram: 1º Oyapock, Julio Canales; 2º, Slaver, A. Silva; 3º, Juiz, J. Mesquita. Tempo: 106 3|5. Rateios: do vencedor 18$700, dupla (23), 74$300. Placés: não houve. Apostas: 49:670$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio pescoço.

5ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — Venceram: 1º Guitarrita, Salustiano Batista; 2º, Sonador, G. Costa; 3º, Zoocui, G. Feijó. Rateios: do vencedor 35$100, dupla (34), 43$400. Placés: 16$300 e 37$900. Apostas: 69:550$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

6ª carreira — Premio "Classico Raphael de Barros" — 1.600 metros — Venceram: 1º, Miss Praia, Humberto Herrera, 52 ks.; 2º, Maimará, S. Batista, 62 ks.; 3º, L. One, J. Canales, 54 ks. Tempo: 101". Rateios: do vencedor, 53$100; dupla (14), 50$300. Apostas: 64:210$000. Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, corpo e meio.

7ª carreira — Premio "Vichy" — 2.000 metros — Venceram: 1º, A. Brasil, Ignacio Souza; 2º, Soneto, G. Costa; 3º, Capuã, W. Andrade. Rateios: do vencedor, 19$100; dupla (14), 19$800. Apostas: 75:080$000. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º pescoço.

Movimento geral das apostas: réis 354:910$000.

Concursos: 50:720$000.

Depois de desfechar seis tiros contra a esposa!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Eram 17 horas e pouco, quando a nossa principal casa de espectaculos se animou. No "hall" de entrada reuniram-se alguns grupos, fumando e commentando o desenrolar da opera. Era o ultimo intervallo.

De repente, o ruido de seis detonações cortou o ar. Houve um instante de pasmo e logo era localisada a procedencia dos disparos. Esses vinham do fundo do theatro, da caixa, que abre uma porta para o beco Manoel de Carvalho. Como que por encanto, avolumou-se immediatamente uma onda grande de curiosos e a noticia passou de boca em boca, espalhando-se: O vereador Ivan Pessoa acaba de matar um musico do Municipal!

A scena de sangue se verificára no saguão do theatro. Ali jazia um homem morto. Era o 2º violinista da orchestra, João Sarcinelli.

O criminoso e o morto

Poucos minutos depois de consummado o crime, a reportagem d'A NOITE chegava ao local e colhia detalhes sobre o mesmo. O autor dos disparos fôra, effectivamente, o vereador Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças do Districto Federal.

O facto ter-se-ia passado da seguinte maneira. No intervallo do penultimo para o ultimo acto, bem como os outros musicos, João Sarcinelli deixou o vão da orchestra, dirigindo-se para a porta que dá para o beco Manoel de Carvalho. Levava á bocca um charuto recem-accesso. Segundos depois de vel-o afastar-se, collegas seus viram-no retroceder, correndo, para o interior da caixa, ao mesmo tempo que o primeiro disparo estrugia. Em sua perseguição, empunhando um revólver nickelado, assomou á porta o Sr. Ivan Pessoa. Já dentro do saguão, fez funccionar a arma mais cinco vezes.

Quasi todos os tiros attingiram o violinista que tombou, arquejante, para morrer instantes depois.

A esse tempo, o violinista Felippe Messina prendeu o Sr. Ivan Pessôa em flagrante, entregando-o ao guarda-civil n. 460, ali de serviço. O vereador empunhava a arma cuja carga fôra toda detonada. O policial interrogou-o e em resposta, entregando-lhe o revólver, declarou:

— Matei-o, sim.

As causas

Tingia-se, finalmente, de sangue a tragedia intima que se resolvia na alma do Sr. Ivan Pessôa. Pessoas de sua intimidade e as suas proprias declarações na policia do 5º districto deixaram transparecer as causas de seus gestos allucinados:

— "Matei o seductor de minha esposa!"

O assedi ode João Sarcinelli á esposa do vereador determinara a separação do casal e o consequente desfecho de hontem. Assim, depois de ter tentado eliminar a esposa, na pensão da rua Silveira Martins, correra para o Municipal, á procura do homem que lhe roubára a felicidade do lar.

Consummara-se a tragedia.

"Então, ella não é culpada"

Na delegacia do 5º districto, para onde foram conduzidos o criminoso e testemunhas, grande era a affluencia de pessoas das relações do primeiro. O vereador Ivan Pessôa, recolhido ao cartorio, onde esperava o cumprimento de formalidades para a lavratura do flagrante, mostrava-se acabrunhadissimo. Indifferente a tudo o que rodeava, apenas saiu do estupor em que caira, quando chegou á delegacia da rua das Marrecas sua mãe.

Afflicta, a senhora dirigiu-lhe a palavra. Toda uma angustiosa ansiedade traduziu-se nesta exclamação:

— Meu filho! Que fizeste?

Os olhos amortecidos do Sr. Ivan Pessôa fixaram-se, por momentos, no rosto da senhora. Tentou tranquillizal-a. Fel-a sentar-se a seu lado e, numurmurou-lhe qualquer coisa ao ouvido. E ella não pode conter a exclamação cuja significação, talvez, permaneça para sempre em mysterio:

— Mas, então, ella não é culpada!

O vereador abanou a cabeça num gesto de desalento. E murmurou em resposta:

— Ora! A senhora sabe que ha seis mezes eu não vivia!

Novamente encerrou-se no mutismo alheado em que se encontrava desde sua chegada ao districto.

Como uma testemunha narra o facto

A prisão do vereador Ivan Pessôa foi, como dissémos, effectuada pelo guarda civil n. 460, de serviço na caixa do Municipal. O criminoso foi-lhe entregue pelo violinista Felippe Messina, arrolado como testemunha e que, em palestra com um nosso companheiro, declarou o seguinte: Que os 2º e 3º actos da "Traviata" haviam sido representados sem intervallo. Terminado que foi o ultimo, elle e os demais membros da orchestra, abandonando o respectivo vão, dirigiram-se ao saguão, afim de fumar e palestrarem. Estava ali ha alguns minutos, quando viu assomar pela porta que abre para o becco Manoel de Carvalho o seu collega João Sarcinelli, a correr, ao mesmo tempo que ecoavam varias detonações. Em perseguição de Sarcinelli appareceu, logo a seguir, o vereador Ivan Pessôa, empunhando um revólver. A scena fôra rapida e o violinista caira, a poucos passos delle, declarante, attingido pelos projectis do revólver que seu perseguidor fazia funccionar. Messina, então, agarrara o vereador, emquanto que chegava ao local, além de innumeros collegas attrahidos pelo rumor das detonações, o guarda ali de serviço, a quem entregou o preso. O vereador não oppoz a minima resistencia e entregou ao policial a arma que trazia, cuja carga — seis balas —, estava inteiramente deflagrada.

Foram, tambem, arrolados como testemunhas, o professor Livolci Bartholomeu, contra-baixo da orchestra e Aristeu Francisco da Motta. Ambos confirmam as declarações de Messina, quanto ao facto de ter o Sr. Ivan Pessoa entrado, atirando, no saguão do Municipal, em perseguição a Sarcinelli. Além dessas, ha mais tres testemunhas, os Srs. Armando Alves Pinto de Moura, Leopoldo Bittencourt e Peschoal Fasatti, os quaes dizem, apenas ter ouvido os tiros. —

Ha seis mezes

Ainda em palestra comnosco, o Sr. Messina declarou saber que João Sarcinelli, de volta de uma viagem que fez, ha cerca de seis mezes, a São Lourenço, falava-lhe repetidas vezes, em casamento. Isso o admirára, de vez que nunca seu amigo assim se expressára.

Separação

Ha mais ou menos o mesmo tempo, isto é, h aseis mezes, o vereador Ivan Pessoa, acompanhado de sua senhora, D. Eugenia Lobo Pessoa e um filho do casal, estivera veraneando em S. Lourenço. Ali, devido a assiduidades de João Sarcinelli junto á sua esposa, o vereador Pessoa tivera com ella um incidente que resultou no regresso prematuro de D. Eugenia. Em logar de voltar para sua casa, porém, na Urca, a esposa do Sr. Ivan foi para a casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, em Copacabana. Presume-se residir nesses factos a causa da sdolorosas occorrencias da tarde de hontem.

A identidade do morto

Passados os primeiros minutos de estupor dada a surpresa do crime, pudemos colher informes mais completos sobre o musico assassinado. Chamava-se, como dissemos acima, João Sarcinelli. Natural de S. Paulo, filho de paes italianos, ali estudára violino, vindo para o Rio quando seu nome já era conhecido entre os "virtuoses".

Logo que aqui chegou, ingressou, como contratado, na orchestra do Theatro Municipal, isso ha cerca de seis annos. Contava 36 annos de edade.

Uma carta á policia

O delegado Dulcidio Gonçalves que, em companhia do commissario Archimedes Pinto Amando, esteve no local, passando revista ás vestes do morto, arrecadou, além de documentos, relogio, valores e cento e cinco mil reis em dinheiro, um revólver Colt, carregado n. 125|125. Em seu bolso, achou tambem aquella autoridade a respectiva licença para uso de armas, passada pela secção competente da policia, em 25 de março do corrente anno.

E, o mais importante, uma carta, datada de abril deste anno, endereçada á policia. Nesta, Sarcinelli se referia á inimizade que lhe votava o vereador Ivan Pessoa, dizendo que, á sua ordem, sua casa fôra varejada. Em outro trecho, diz o seguinte:

"Se apparecer assassinado, na rua ou em casa, o assassino só pode ser o Sr. Ivan Pessoa, pois não tenho outros inimigos."

Tal documento foi entregue ao delegado José Picorelli.

Ouvindo a dona da pensão da rua Silveira Martins

A pensão onde se encontrava hospedada D. Eurydice, é de propriedade de uma senhora italiana, D. Catharina, a quem tivemos opportunidade de falar, depois dos tragicos acontecimentos.

— Que posso eu saber de tudo isso? — fez ella, encolhendo os hombros. No dia 4 do corrente, D. Celia, que agora sei chamar-se Eurydice, veiu aqui alugar um quarto.

Declarou-me ser doente necessitando mudar de ares e, por isso, deslocara-se dos suburbios, onde morava anteriormente. Aluguei-lhe o quarto e, ainda a pedido seu, levava-lhe lá o alimento, pois, dizendo ser doente, não queria ir á mesa.

— E as visitas? — interrogámos.

D. Catharina retrucou:

— Aquelle moço que mataram, o João, aqui veiu por duas vezes, acompanhado de sua mãe, uma velhinha baixinha. Trouxeram frutas para a minha hospede e, como eu perguntasse quem eram, D. Eurydice respondeu-me, simplesmente:

"São uns parentes meus".

— Nada mais accrescentou nem me ficava bem perguntar.

"Cumpri com o meu dever"

Depois que depuzeram todas as testemunhas do flagrante, foram tomadas por termo as declarações do Sr. Ivan Pessoa. Demonstrava elle estado de grande excitação. Interrogado, declarou:

— Matei o seductor de minha esposa. Consegui a prova disso e cumpri com o meu dever.

Depois de reduzidas a termo suas expressões, seu advogado fez com que se accrescentasse, com acquiescencia de seu constituinte que elle se reservava a defesa para juizo. Em seguida lembrou constasse mais que, se elle, declarante, assim não procedesse, seria morto pelo que foi sua victima, ao que o Sr. Ivan redarguiu:

— Não faço qustão nenhuma que conste tal coisa... Não me interessa isso...

O advogado, entretanto, insistiu e foi consignado tal topico em suas declarações.

Foi esse todo o depoimento prestado pelo vereador que, terminadas as formalidades de praxe, foi recolhido ao Estado Maior do 1º Batalhão da Policia Militar.

O enterro

O corpo de João Sarcinelli foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, após a necropsia, sairá o enterro, custeado pelo Centro Musical do Rio de Janeiro.

Grave desastre no campeonato de motocyclismo

O corredor Carlos Nesppoli, derrapando, foi sobre os assistentes -- Varios feridos

Um desastre, semelhante, em suas linhas geraes, ao que occorrera em São Paulo com a volante franceza Hellé Nice, marcou dolorosamente o desenrolar das provas do III Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, hontem disputadas na avenida Epitacio Pessôa, lagôa Rodrigo de Freitas.

Compacta multidão acompanhava enthusiasmada a disputa dos corredores do Moto Club do Brasil, Liga Cyclistica Paulista, Santos Moto Club, dos representantes da cidade de Campinas, do Exercito, do C. P. O. R. etc., quando, em frente ao n. 890 da avenida Epitacio Pessôa uma nuvem de poeira se elevou, a silhueta de uma motocycleta se desenhou no espaço, e, em seguida, ouviram-se gritos de susto e de dôr. Os assistentes accorreram immediatamente ao logar onde presumiram ter havido um accidente.

Effectivamente assim acontecera. O corredor Carlos Nespoli, que dirigia a moto n. 2, derrapou ali, bateu contra o meio-fio e se projectou violentamente contra o povo. Varias pessoas ficaram feridas, tendo sido soccorridas pela Assistencia de Copacabana, além de Carlos Nespoli, que recebeu contusões e escoriações na região malar e por outras partes do corpo: Alberto Silva, de 12 annos, filho de Armando Silva, morador á rua Euclydes da Rocha n. 204, com fractura do craneo; Luiz, de oito annos, filho de João Baptista, morador no morro da Caixa d'Agua, com fractura do braço esquerdo e ferimentos pelo corpo; José Dias Martins, de 49 annos, operario, morador á avenida Epitacio Pessôa, com fractura exposta da perna esquerda, e Raymundo Santos, de 18 annos, morador á rua Praia Funda n. 25, com ferimentos generalisados.

O commissario Gonçalves Pinheiro, do 2º districto, tomou as providencias policiaes.

Carlos Nespoli havia vencido a disputa anterior para machinas de 750 c. c. e corria a grande velocidade, quando, na terceira volta, projectou-se, depois de derrapar, sobre o povo que se aggiomerava no local da prova.

Samba sangrento

Os bailes de sabbado que, invariavelmente, eram celebrados no terreiro de Francisco José Ribeiro, na praia do Pinto, attraiam consideravel numero de amantes do bom samba. Lá pelas 20 horas, era de so ver quanta gente tomava o caminho da casa do Chico Ribeiro, emballada pelos sonhos da alegria ali sempre reinante.

Este sabbado, assim foi tambem. Mas ninguem esperava, apesar de, intimamente, pensar em como seria bom um "sururu" "innocente", algumas cabeças quebradas a garrafadas ou uns riscos de navalha, ninguem esperava que o samba da noite fosse tragicamente interrompido por um assassinio. E logo de quem. Do soldado-tambor da Policia Militar, Avelino de Lima, um rapaz brincalhão a valer, que sempre animava os bailes do terreiro do Chico. Matou-o, com dois tiros de pistola, um seu collega do 2º batalhão, Luiz de Almeida. Foi por causa de uma "cabrocha". Discutiram, o Luiz puxou da arma e atirou no outro.

O crime occorreu ás 23,30 horas. Avelino caiu e morreu antes que a Assistencia o pudesse soccorrer. Os projecteis o attingiram na boca e no maxillar esquerdo. Luiz, ameaçando todos com pistola, conseguiu fugir.

Foi chamada a policia. O commissario Clovis de Assumpção, do 1º districto, compareceu e procedeu a um inquerito, emquanto os peritos examinavam o local. O coronel Antonio Cavalcanti, commandante do 2º batalhão da Policia Militar, foi avisado da sangrenta occorrencia.

E, na manhã de hontem, quando todos estavam certos de que elle já se achava bem longe, Luiz, o assassino, foi reconhecido e preso, quando viajava num bonde, na rua Demetrio Ribeiro, pelo sargento Queiroz, tambem do 2º batalhão, que o conduziu á presença do official de dia ahi, capitão Gastão. Este, então, o fez recolher ao xadrez da unidade. Luiz, que hoje será ouvido em inquerito administrativo, deu, desde já, a entender que estava alheio ao crime de que o accusavam...

O corpo de Avelino de Lima, que tinha o n. 80 no seu batalhão, foi removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

CAIU DO TREM EXPRESSO

Viajando num trem expresso, Francisco Alonso, de 24 annos, operario, morador em Campo Grande, teve a infelicidade de, na estação de Senador Vasconcellos, cair sobre a linha, ficando com ambas as pernas esmagadas pela composição.

Foi soccorrido pela Assistencia e internado, em estado gravissimo, no Prompto Soccorro.

Um principio de incendio

No Hospital Central do Exercito

Os bombeiros da estação de Villa Isabel, commandados pelo capitão Octavio e sargento Torres, compareceram, hontem, á tarde, ao Hospital Central do Exercito, onde, em virtude de excesso de fuligem na chaminé, principiou a arder uma trave do tecto.

Em poucos instante, esse principio de incendio foi jugulado pelos soldados do fogo, tendo o commissario Agenor Ramos, do 19º districto, tomado conhecimento do occorrido.

Incendio em uma tinturaria

Na Tinturaria Normal, á rua Mariz e Barros n. 162, da firma Eurico Lobão, occorreu, ás 15 horas de hontem, um incendio, que destruiu a parte interna do estabelecimento, mobiliario, armações, etc.

Quando o fogo já tomava o telhado, os bombeiros, trabalhando exhaustivamente, conseguiram dominal-o. Os soldados do fogo eram commandados pelo capitão Octavio. O commissario Alcides, do 13º districto, requisitou os peritos de incendio da D. G. I.

Um ancião colhido por bonde

Um bonde colheu, hontem, de manhã, na rua Pedro de Carvalho, o Sr. João Lopes da Costa, de 75 annos, residente á rua Luiz de Vasconcellos n. 617, causando-lhe ferimentos no hemithorax e fractura de costellas.

O ancião foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado na Beneficencia Portugueza.

COMMUNICADOS

TIBOR ROMBAUER
Agradecimento

A familia Rombauer, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

Dr. José Caetano de Menezes

✝ Juvenal Caetano de Menezes, suas irmãs Adelia de Menezes Ramos, Laudelina de Menezes Pires e Eugenia de Menezes Machado (ausente), irmãos, viuva, filhos, netos e sobrinhos do DR. CAETANO DE MENEZES convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, o que desde já muito agradecem.

José Gonçalves da Costa
(GUARDA-LIVROS)
(7º dia)

✝ Maria da Conceição Costa, Claudionor Costa e senhora, pharmaceutico Luiz de Souza Freire e senhora (ausentes), tenente Osiris Luna Freire (ausente), senhora e filhos, Dr. Ary Massey Oliveira de Menezes, senhora e filhos agradecem as ultimas homenagens prestadas a seu esposo, pae, sogro e avô JOSE' GONÇALVES DA COSTA e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Viena Pinto

✝ Augusto Pinto convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel esposa, manda celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, ás 8 1|2 horas.

Adelia Chidid
(7º DIA)

✝ Salomão Chidid, Alberto Tauile e irmãos convidam para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua querida esposa e irmã ADELIA CHIDID, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Maronita (rua Conde de Bomfim n. 635), antecipando desde já os seus agradecimentos.

Francisco Coscarelli
(7º DIA)

✝ Gabriella Coscarelli e filhas; Orlando Coscarelli, senhora e filho; Domingos Bizzo, senhora e filhas; Rogerio Gomes de Souza e senhora; Victor Guimarães, senhora e filha; Francisca Coscarelli e filhos, e Christina Iaconetti convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO COSCARELLI, ás 10,30, amanhã, terça-feira, dia 15 do corrente no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os agradecimentos.

Desembargador Henrique Soido de B. Falcão

✝ Maria Falcão, coronel E. Falcão e senhora, commemorando o anniversario natalicio do seu querido marido e filho HENRIQUE SOIDO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em suffragio de sua alma fazem rezar amanhã, 15 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

Estephania Graça Campos

✝ Seus filhos, nora e netos; Antonia Graça, filhos, genros, noras e netos; Rosa Ferraz Graça, filhos, genro, noras e netos; Adolphina de Carvalho Graça, filhos, genros, noras e netos (ausentes); e Anna Guimarães Diniz, filhos, genro, noras e netos, agradecem aos que tiveram a bondade de visitar o corpo e comparecer ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga, ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, e convidam todos os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Estephania Graça Campos

✝ A Companhia Lopes Sá agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro da veneranda mãe dos seus directores Octavio Lopes Sá Campos e Ivo Graça Campos e de novo os convida para assistir á missa que manda rezar por alma de D. ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS no altar do Senhor no Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já muito reconhecida.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Eurico Rangel, director da Secção de Bioestatistica.

—— Faz annos hoje o Sr. Raphael Panasio.

FESTAS

No dia 19 do corrente, os salões do Fluminense F. C., com brilhante e original ornamentação, vão regorgitar com os representantes do "set" carioca, por occasião da grandiosa Festa da Neve (despedida do Inverno), que o aristocratico club realisará naquelle dia e cujos preparativos estão animadissimos.

O Departamento Social organisou um programma com varias attracções, entre as quaes figuram excellentes numeros de arte.

Haverá um sorteio de valiosos brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes já estão sendo reservadas na thesouraria.

As danses serão animadas por duas orchestras, uma "jazz" e outra typica.

—— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, 19, uma encantadora "soirée" dansante, das 21 a 1 horas.

E a 27, o querido gremio cajuti promoverá a "Festa da Primavera". Esta festa terá um brilho invulgar e marcará uma nota de alta elegancia.

Será, sem duvida, uma parada de fino espirito a festa que o victorioso gremio offerece aos seus associados.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 6 do corrente a menina Iracema, primogenita do casal Carlos Alberto Ferreira May, funccionario da Light, e de sua esposa D. Dorvalina Alexandre May. Iracema tomará os sobrenomes de Alexandre May, que são os de seu avô materno, José Alexandre da Silva, proprietario no Rio, e de seu avô paterno, general Alfredo Carlos Pimentel May, do exercito portuguez.

HOMENAGENS

O almoço, que se devia realisar a 12 do corrente, no Automovel Club do Rio de Janeiro, em homenagem ao procurador geral do Estado do Rio, Dr. Horacio de Campos, ficou transferido para o proximo dia 19, por motivo de molestia em pessoa da familia do homenageado.

As adhesões, que já são numerosas, continuarão a ser recebidas na portaria da Côrte de Appellação, da Assembléa Estadual e da Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio.

MISSAS

Antigos alumnos dos padres jesuitas do Collegio São Luiz de Ytú, farão celebrar missa por alma de seu antigo mestre e amigo, o padre Constantino Maria Semadini, na capella do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente.

Reune-se, hoje, a União Beneficente 3 de Maio

Está marcada para hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Monte Alverne n. 39, uma grande reunião da directoria da União Beneficente 3 de Maio. Os associados só poderão assistir á cerimonia com apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

CINEMA

Entra hoje em exhibição "O joven tataravô"

O film brasileiro, "O joven tataravô" entra hoje em exhibição. Não é, sem duvida, uma producção isenta de falhas, mas nella já se encontram evidentes progressos technicos. Apresenta, por exemplo, as primeiras scenas até hoje tomadas ao ar livre, com movimento e sonorisação, graças ao auxilio de camaras sonoras portateis, que fazem parte do novo apparelhamento importado pela Cinedia, que vae, assim, desdobrando, cada vez mais, os seus recursos e possibilidades. O enredo é fantastico, inverosimil em tudo por tudo, mas acceitavel nas suas intenções satyricas. O emprego de muitos artistas theatraes, viciados aos processos do palco, prejudica a essencia cinematographica do film, como tambem a falta de "fusões" interessantes, capazes de resolver certos problemas que o director, Luiz de Barros, ainda soluciona sob o prisma theatral, como, por exemplo, a "entrada" dos personagens em "scena", por passagens lateraes, como se fosse num palco. Ha, porém, muitas scenas boas, com perfeita continuidade cinematographica, como, por exemplo, as do inicio do film. Se essa nota fosse mantida em todo o film, "O joven tataravô" seria, de certo, optima pellicula.

Luiz de Barros revela capacidade. Produzindo com mais vagar, poderá fazer coisas dignas de largos elogios. "O joven tataravô" já é, para elle, uma experiencia victoriosa. E' preciso tirar, della, os proveitos que offerece. Um delles é indicar, como figuras capazes, que merecem ser apresentadas em novos films, o centro Manoel Rocha, o comediante Darcy Cazarré, a "soubrette" Jurscy de Oliveira e o "colored" Oswaldo, rifando outros que pesam no celluloide como carga morta...

Vejam "O joven tataravô", como têm visto as demais creações do nosso cinema, certos de que esta está perfeitamente exhibivel, muito mais exhibivel do que outras que o publico tem tolerado e para os quaes não faltam elogios complacentes — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Privados do lar", da Paramount, com Buster Lee.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

Rio — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tataravô, da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Slleper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

FOI TRANSFERIDA

A tombola do Bandolim para o dia 7 de Outubro de 1936.

Agenor Santos M. Hermes.

Movimentam-se os athletas do Corpo de Fuzileiros Navaes

Amanhã será iniciado o campeonato interno

Tendo terminado os campeonatos internos de football, basket e volleyball, os organisadores dos sports dessa corporação farão realisar, a partir de amanhã, 15, o campeonato de athletismo.

Este campeonato, que consta de provas de corridas, saltos e arremessos, será finalisado com uma "prova rustica", em que tomarão parte, cerca de 150 concorrentes, todos pertencentes á mesma unidade.

O campeonato será disputado entre officiaes, sargentos e praças, formando quatro divisões, ou sejam: 1º Batalhão da 1ª Divisão; 2º Batalhão da 2ª Divisão; 3º Batalhão da 3ª Divisão. A 4ª Divisão é formada pelas seguintes companhias: Bombeiros, Extra, C. A., M. U. e 9ª.

ROLO PAPEIS PERDIDOS

Gratifico quem entregar Figueiredo, Rosario, 156, rolo papeis relativos a predio Ouvidor, 63, perdidos logar incerto, 9 do corrente. Escripto lapis, pertence Eduardo José Rodrigues, rua Cruzeiro, 245, phone 1112 Nictheroy.

theatro

O dever do Estado em relação aos theatros

Fala-se sempre no auxilio da Prefeitura aos theatros. Por que não, tambem, no auxilio do governo federal? Parece que a ajuda deva ser concomitante, dos poderes locaes, como dos poderes nacionaes.

Temos, hoje, no Brasil, um Ministerio da Educação, a que incumbe tudo o que diz respeito ao progresso mental do paiz. Temos uma Constituição que, em um de seus dispositivos, confere á União a incumbencia de "favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral" e até mesmo de "prestar assistencia ao trabalhador intellectual (art. 148).

O theatro é, em todo o logar, uma das mais altas expressões do valor intellectual de um povo. Em toda a parte o governo nacional protege-o especialmente, dando-lhe, entre outras coisas, grandes subvenções. O gestor supremo dos theatros na Allemanha é o proprio Goering. Na França, o director da Comédie Française é cargo de confiança do governo, de sua livre nomeação e demissão. Em varios logares, a importancia do theatro é tida em tanto maior conta quanto se o aproveita como arma de propaganda e defesa do proprio Estado.

O Ministerio da Educação, entre nós, poderia organisar um amplo programma de acção constructiva em prol do nosso theatro.

Precisamos ter o Theatro Nacional.

Precisamos ter a Comedia Brasileira.

Tudo isso com organisação official, sob o controle directo da União. — H.

Jayme Costa em Recife

Noticias recebidas nesta capital, informam ter sido brilhante a estréa de Jayme Costa em Recife. Foram levadas varias peças, esgotando-se todas as noites a lotação do Theatro Santa Isabel. O exito da temporada considera-se plenamente assegurado.

O cartaz do Carlos Gomes

E' hoje o ultimo dia da "Princeza dos Dollars" no Theatro Carlos Gomes. A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses apresentará amanhã a peça de Schubert "A casa das tres meninas".

"Zé dos pacatos", no Republica

E' já esta semana que a Companhia Portugueza do Theatro Republica apresentará a sua nova revista, "Zé dos pacatos". Emquanto isso e por mais estes dias ficará em scena "Perola da China".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossa Bandeira". A's 19.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "Princeza dos Dollars", opereta. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Maria de Jesus

(FALLECIDA EM PORTUGAL — MISSA DO 30° DIA)

✝ A. D. Ferreira, Maria Emilia D. Ferreira, D. Ferreira, J. G. D. Ferreira, e D. D. Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 15, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já genro, filha e netos agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

Dilara do Nascimento Moreira

✝ Seus desolados paes e irmão mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que por contrato devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.377, foi organisada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o capital de 120:000$000 iniciada em 1 de janeiro do corrente anno sob a denominação de

Laboratorio Campos e Heitor, Limitada

da qual fazem parte o signatario e o Sr. Augusto da Conceição, respectivamente director-gerente e director commercial e outros quotistas.

A nova sociedade com séde á rua 24 de Maio ns. 224 a 232 que é successora e continuadora da firma CAMPOS HEITOR & C., dedica-se ao fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos e productos da especie pharmaceutica e medicinal por conta propria e por conta de terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

A PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que em virtude do fallecimento do seu socio Eugenio Fernandes de Oliveira, dissolveu a firma que nesta praça girava sob a razão de CAMPOS HEITOR & C., por distracto devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n°. 136.035, tendo pago á vista aos herdeiros do seu fallecido socio o capital e lucros apurados na liquidação da referida firma.

Mais communica que vendeu á firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA a antiga pharmacia CAMPOS E HEITOR que durante longo tempo foi estabelecida á rua 24 de Maio n°. 226, achando-se actualmente no n°. 218 da mesma rua para onde mudou tendo a firma compradora assumido o activo da mesma pharmacia que lhe foi vendida sem passivo.

O declarante serve-se do ensejo para agradecer muito penhorado ao publico em geral e as dignas autoridades da hygiene a confiança que lhe dispensaram durante mais de 40 annos em que exerceu a sua profissão de pharmaceutico solicitando para a nova firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA toda a benevolencia com que a queiram distinguir.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

Campeonato Juvenil de Basketball

O seu inicio no dia 20 e os jogos do turno — Matches diurnos

Como o certame official da sua 3ª divisão, a Liga Carioca de Basketball instituiu e fará disputar, este anno, o Campeonato de Juvenis.

Consoante a tabella que damos abaixo referente ao turno, os primeiros jogos serão effectuados no dia 20 e os ultimos, em 18 de outubro. Todos esses encontros effectuar-se-ão aos domingos, ás 9 horas. Terminados o turno e returno, os primeiros classificados nos grupos "A" e "B", empenhar-se-ão numa melhor de tres. E' esta a tabella:

Setembro, 20 — Grupo A: Costa Lobo x Villa Isabel; Mackenzie x Tijuca. Grupo B: Alliados x Flamengo; Santa Heloisa x Riachuelo.

Dia 27 — Grupo A: Boqueirão x Tijuca; Costa Lobo x Mackenzie. Grupo B: Fluminense x Riachuelo; Alliados x Santa Heloisa.

Outubro, 4 — Grupo A: Villa Isabel x Mackenzie; Boqueirão x Costa Lobo. Grupo B: Flamengo x Santa Heloisa; Fluminense x Alliados.

Dia 11 — Grupo A: Tijuca x Costa Lobo; Villa Isabel x Boqueirão. Grupo B: Riachuelo x Alliados; Flamengo x Fluminense.

Dia 18 — Grupo A: Mackenzie x Boqueirão; Tijuca x Villa Isabel. Grupo B: Santa Heloisa x Fluminense; Riachuelo x Flamengo.

«Era uma necessidade a fundação de uma entidade suburbana»

FALA A' "NOITE" O PRESIDENTE DO RIVER F. C.

A fundação de uma entidade para dirigir os sports nos suburbios trouxe novas energias e maior enthusiasmo aos chamados clubs pequenos.

Os ultimos encontros entre o River e o Engenho de Dentro, Del Castillo e Central, levaram aos campos suburbanos numerosa assistencia que animou os litigantes com o seu applauso. E o enthusiasmo cresce em vista do torneio de domingo.

A par disso, tambem os clubs dos suburbios já iniciaram grandes melhoramentos. Entre elles está o River a cuja frente se encontra o Dr. João Machado, que falou á NOITE:

— A fundação de uma entidade nos suburbios, era a aspiração da maioria dos clubs. Dispersos como estavam, tinha que desapparecer o enthusiasmo pelos jogos. Ninguem mais ouvia falar nos cotejos sensacionaes que tanto empolgavam os aficionados do football nos suburbios. O River sentia falta de seus velhos adversarios como o Engenho de Dentro, Modesto, Del Castillo, Central e temos certeza de que tambem elles sentiam a mesma ausencia.

Agora, graças aos esforços congregados dos diversos clubs, voltamos a competir e a offerecermos aos sportsmen dos suburbios bons jogos, recordando velhos tempos. Chegada a hora de dar o toque de reunir, com satisfação vi que nenhum dos clubs negou o seu apoio e a Federação fundou-se e será forte, porque o suburbio não poderá deixar de ser o que sempre foi, isto é, o celeiro de optimos jogadores. Agora que já se inicia tão auspicioso movimento, prosegue o Dr. João Machado, devo dizer que os pequenos clubs já estão fartos de promessas vãs. As nossas adhesões eram conquistadas com as mais tentadoras promessas, que, afinal, eram logo esquecidas pelos grandes do sport. Promettiam muito e, no emtanto, nem o minimo era feito em nosso beneficio.

Foram estes factos que determinaram a resolução dos pequenos clubs se reunirem em uma entidade suburbana, unico meio de encontrar o progresso que elles tanto almejavam. Ella ahi está, contando com os clubs mais destacados do suburbio e com um programma vastissimo de realisações, concretisado numa unica palavra — Trabalhar.

O River não está descontente com ninguem — conclue o seu presidente — apenas lamenta que os homens do nosso sport promettam tanto e nada façam pelos clubs pequenos.

Encerram-se hoje as inscripções para a «Corrida da Primavera» em Petropolis

O contingente formidavel do 1º Batalhão de Caçadores — A aviação Naval alistou 12 athletas no grande certame do dia 20

Chegamos finalmente ao dia do encerramento das inscripções para a sensacional "Corrida da Primavera", o certame rustico que A NOITE e o 1º B. C. vão promover na manhã de domingo, em Petropolis.

A grandiosa competição, a primeira de tal envergadura que se realisa naquella cidade serrana, despertou, desde os primeiros noticiarios, a mais viva expectativa em torno da sua realisação, interessando grandemente aos maiores clubs athleticos da cidade ou ás corporações militares que ultimamente vem sendo ornamento fundamental aos maiores eventos rusticos de athletismo.

Já estão inscriptos poderosos concorrentes e na tarde de hoje, quando fecharemos os boletins de alistamento athletico, naturalmente esse numero crescerá, emprestando ao primeiro certame rustico em Petropolis, a grandiosidade dos espectaculos maximos do athletismo nacional.

O contingente da Aviação Naval

A Aviação Naval, uma das mais fortes representações militares da cidade, vae concorrer com os seguintes athletas:

João Gaudencio Ferreira, João Baptista de Mello Soares, José Rodrigues Pontes, Henrique Fabian, Eduardo Rittes Vieira, Americo Wanderley de Freitas, Martins Lopes, Duval dos Santos Araujo, Antonio Botelho da Cunha.

Reservas — Leovegildo Coelho e Rubim Gomes do Amaral.

O Vasco inscreveu mais um athleta

O Vasco da Gama, um dos mais fortes concorrentes á "Corrida da Primavera", inscreveu na tarde de sabbado mais o athleta Mario Gonçalves Ferreira.

A equipe do 4º B. I. da Policia Militar

O 4º batalhão da Policia Militar, "leader" absoluto naquella brilhante corporação, tambem inscreveu uma equipe solida para a "Corrida da Primavera". A communicação de inscripção para o 4º B. I. da Policia Militar veiu acompanhada de gentil officio á NOITE.

São esses os representantes da Policia Militar: Severino Ignacio da Silva, José Alves Boaventura, Joaquim de Britto, Lourival Fernandes Menezes, Theodoro Luiz de Souza, Antonio Augusto Valladão e Carlos Moraes.

Inscreveram-se sabbado mais os seguintes athletas avulsos: Nilo Cortias, João de Almeida e João Borges.

Montevidéo - Rio

Será iniciado em 4 de abril vindouro o sensacional certame automobilistico

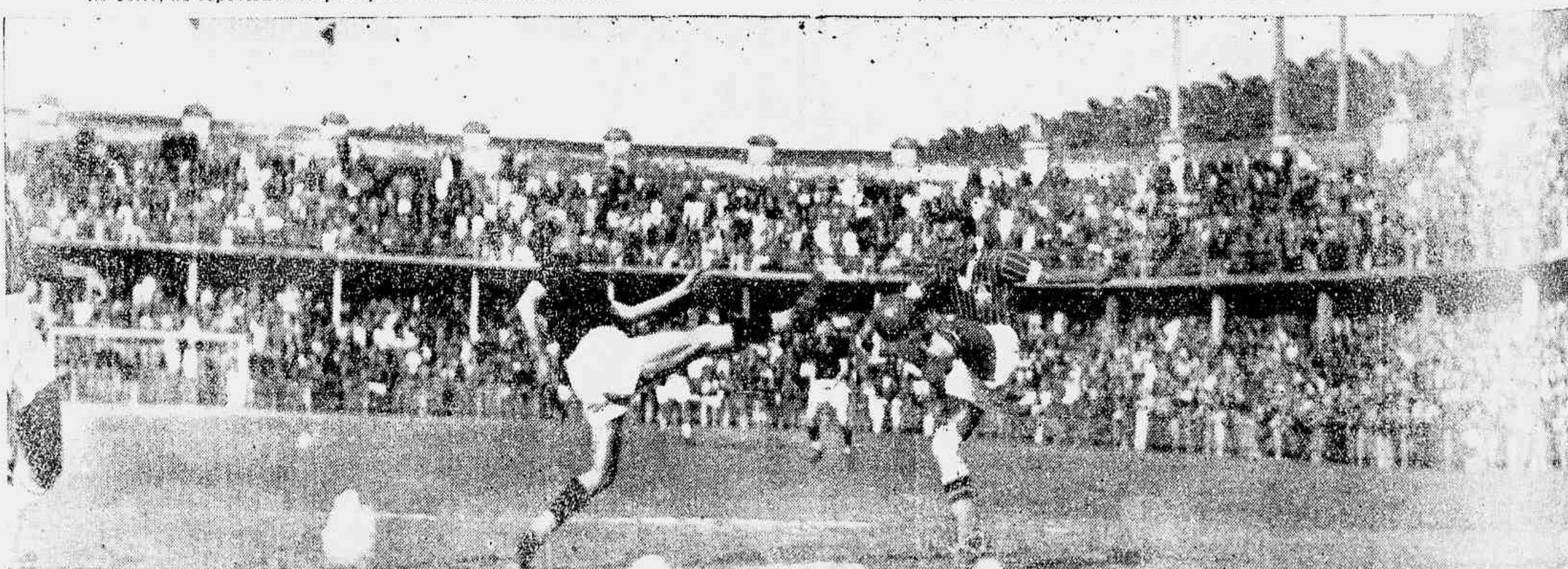
MONTEVIDÉO, 12 (Havas) — A corrida automobilistica entre esta capital e o Rio de Janeiro deverá ser iniciada a 4 de abril do anno proximo.

No Fla x Flu e no Vasco x São Christovão A NOITE

Alfredinho e Leonidas, do Flamengo, e Orozimbo e Guimarães, do Fluminense, na empolgante peleja da série final do Torneio Aberto, saltam na preoccupação de cabecear a pelota, que se vê no alto. Guimarães é quem vae desviar a bola para Marcial, que depois a shootará para a frente

No microphone da Sociedade Radio Nacional, da cadeia de informações d'A NOITE, Sá, o agil e perigoso extrema do Flamengo, transmitte as suas impressões do preparo do team de que faz parte, momentos antes de pisar o gramado do tricolor

Luna, o autor do 1º goal do Vasco, num de seus innumeros ataques, tenta, em vão, dominar a pelota, que será rebatida por Francisco, o keeper do S. Christovão. Mario corre, na espectativa de que o ponteiro vascaino leve a melhor

Phase expressiva do ataque do São Christovão, no primeiro tempo do match que esse club disputou com o Vasco da Gama, pelo titulo de vencedor do primeiro turno do Campeonato Carioca da Federação Metropolitana de Desportos, empatado entre esses dois clubs

Visão do campo do embate do match Flamengo x Fluminense, que terminou sem vencedor nem vencido. Ao fundo, as archibancadas, repletas de enthusiastas. No primeiro plano, Guimarães, fulback do tricolor, e Alfredinho, commandante da vanguarda rubro-negra, fazem uma scena rapida e vigorosa, habilmente focalisada pelo photographo sportivo d'A NOITE

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.346

12 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A tragedia do Municipal

Declarações do violinista que prendeu o vereador Ivan Pessoa, da mãe do assassinado e do pae de D. Euridice Lobo Pessoa

O violinista Augusto Vasseur, que falou á NOITE

Esse drama pungente que máos designios traçaram de maneira tão impressionante e que culminou no assassinio da tarde de hontem, no Municipal, repercute ainda fortemente. E' que attingiu a desdita pessoas de destaque em nossa sociedade, ganhando os acontecimentos intimos todo o rumor de episodios de morte.

O destino parece que se compraz, por vezes, numa crueldade inaudita, a tecer trama tão fatal. E o motivo dos dramas passionaes se repete, no mesmo inicio, na mesma historia que se succede ha tanto tempo e que já sentimos em toda a sua emoção nas paginas dos romances, como, a proposito, na obra immorredoura de Tolstoi, a "Sonata de Kreutzer", para o vermos, depois, glosados pela vida, na realidade brutal, inexoravel, das tragedias da alma humana.

No assassinio de agora, já conhecido em seus minimos detalhes, em todos os antecedentes e no seu ultimo episodio, mais como que se resalta a fatalidade dos designios. Todas as circunstancias concorreram para isso, desde a viagem do casal Ivan Pessôa á estação de cura de São Lourenço, onde tambem se encontrava o violinista agora assassinado. E a ultima pagina desse drama, traçada em sangue, o fôra, precisamente quando no Municipal se cantava a "Traviata".

Os acontecimentos da tarde de domingo não dão motivo senão para deplorar-se, na emoção profunda que causaram, o triste destino daquelles que por elles foram attingidos.

Ouvindo o coronel Arthur Lobo

Na manhã de hoje, procurámos ouvir o coronel Arthur Lobo, medico do Exercito, em sua residencia, á avenida Atlantica n. 720. Sciente de se tratar d'A NOITE, o coronel-medico promptificou-se logo a fazer as declarações que vão abaixo. Inicialmente, o entrevistado procurou bem frizar o facto de não ter sido, de modo algum, para elle e toda a sua familia, uma surpresa a tragedia do Municipal.

Um almoço em S. Lourenço

D. Eurydice Lobo Pessôa, que tem 31 annos, casou-se, ha 11 annos, com o Sr. Ivan Pessôa. Nos ultimos annos da vida conjugal, entre os dois, pequenas desintelligencias nasceram. No principio do corrente anno, fizeram ambos uma estação de aguas em S. Lourenço. E foi ahi, num almoço offerecido pelo Sr. Ivan Pessôa aos seus amigos que ali tambem repousavam, que ambos conheceram João Scarcinelli, um dos commensaes.

A separação

De volta ao Rio, D. Eurydice resolveu viver em casa de seus paes, á avenida Atlantica n. 720, em virtude de, ultimamente, ter tido com o vereador, na vida intima, momentos algo desagradaveis, circumstancia esta, explica bem o coronel-medico, unica que decidiu a resolução de sua filha. O Sr. Ivan Pessôa, tempos depois, appareceu em casa dos paes de D. Eurydice. Vinha tentar um entendimento amigavel.

Conversaram alguns momentos, mas chegando a uma conclusão satisfatoria, razão porque as relações entre elles estiveram, mais ainda, a um estado de quasi inimizade. No dia 12 de abril, é o coronel Arthur Lobo ainda quem fala, o Sr. Ivan Pessôa surgiu novamente á porta da sua casa. Elle estava ausente, num hotel das proximidades, jantando em companhia de uma outra sua filha e o seu futuro genro. O vereador bateu á porta, sendo recebido por sua sogra. Estava bastante desatinado, num estado de intensa excitação.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

A estação que o Brasil esperava

Foi um grande acontecimento a inauguração da Sociedade Radio Nacional

As palavras do cardeal-arcebispo e do senador Medeiros Netto -- Outros oradores que se fizeram ouvir durante a solennidade

Figuras do "cast" feminino da Radio Nacional, vendo-se ao centro o "speaker" Celso Guimarães

A inauguração da Sociedade Radio Nacional, a poderosa estação emissora que alcança todo o territorio brasileiro... [illegible]

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Multa ou prisão!

ACÇÃO PENAL CONTRA ELEITORES ABSTEMIOS EM MINAS — 15.000 PESSOAS ALCANÇADAS PELA MEDIDA

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O procurador eleitoral, Sr. Julio de Carvalho, mandou uma circular a todos os promotores de Justiça do Estado, determinando que promovam acção penal contra os eleitores que, sem causa justificada, não compareceram ás urnas no pleito de junho ultimo. Vae, assim, pela primeira vez, em Minas, ser cumprida a rigorosa innovação do Codigo Eleitoral, que colloca o eleitor abstemio na alternativa de multa ou cadeia.

Sabemos que o total approximado das abstenções naquelle pleito foi de quinze mil, sendo facil de imaginar o panico que a acção do procurador eleitoral vae causar.

Montepio para as policias militares e para os Bombeiros

O projecto a ser apresentado á Camara

O padre Arruda Camara, deputado por Pernambuco e 1º vice-presidente da Camara, apresentará hoje a esta Casa Legislativa um projecto estendendo os beneficios do Montepio Militar á Policia Militar Federal e ao Corpo de Bombeiros de nossa cidade.

Trata-se de uma providencia justa, e que surprehende, effectivamente, não esteja já em vigor. As policias militares do Districto Federal e do Territorio do Acre, como policias subordinadas á administração da União, e a seu serviço, foram dotadas, pelo Estatuto da Republica, com as mesmas vantagens attribuidas ao Exercito, e, consequentemente, com o montepio.

[illegible]

TABELLA

Coronel: contribuição, 38$888; pensão, [illegible]

Tenente-coronel: contribuição, réis 32$222; pensão, [illegible]

Major: contribuição, 26$666; pensão, [illegible]

Capitão: contribuição, 22$222; pensão, [illegible]

1º tenente: contribuição, 17$222; pensão, [illegible]

2º tenente: contribuição, 16$666; pensão, 250$000.

Sargento-ajudante: contribuição, réis [illegible]; pensão, [illegible]

1º sargento: contribuição, 8$000; pensão, [illegible]

2º sargento: contribuição, 7$333; pensão, 110$000.

3º sargento: contribuição, 6$666; pensão, 100$000.

Cabo e soldado: contribuição, réis [illegible]; pensão, [illegible]

Sublevação em Madrid!

Annuncia-se que se revoltou parte da população da capital hespanhola contra os extremistas, travando-se violentos combates

Tentaram matar o Sr. Martinez Barrios para impedir-lhe a fuga de Valencia

BURGOS, 14 (U. P.) — A estação emissora "..." disse hontem que, segundo foi possivel saber, parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos combates nas ruas. Na madrugada de sabbado os elementos da FAI (Federación Anarchista Iberica) procuraram em sua residencia de Valencia o Sr. Martinez Barrios... [illegible]

Para salvar as mulheres, os velhos e as creanças! — Os generosos esforços que estão sendo desenvolvidos pelo embaixador chileno

MADRID, 14 (Havas) — Sabe-se que o embaixador do Chile, Sr. Nuñez Morgado foi hontem á tarde a Toledo afim de tentar esforços para que deixassem o Alcazar as mulheres, as creanças e os velhos... [illegible]

... Hespanha, Sr. José Augusto, informa que os extremistas continuam assassinando os intellectuaes hespanhóes somente pelo facto de sympathisarem com o movimento nacionalista, accrescentando que a Hespanha assiste hoje a um espectaculo unico na historia das revoluções, espectaculo esse que consiste no assassinio frio das personalidades maximas das sciencias, letras e artes... [illegible]

... implicados no levante do regimento de cavallaria "Lusitania". Entre os condemnados á pena capital estão o tenente-coronel José Granada, os tenentes Alonso, Pesquera, Castalla e Rosca, e os civis Manuel Ferrer Molina, Jaime Pascual, Ibanez e Jorge Domenech.

Foram sentenciados á prisão perpetua o capitão Angel Solado e Miguel Garcia Martinez.

Santiagomendi occupada

LISBOA, 14 (U. P.) — [illegible]

Protesta o corpo diplomatico

GRANADA, 14 (U. P.) — [illegible]

Os incendios que irromperam em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 14 (U. P.) — [illegible]

Um systema de fortificações

OVIEDO, 14 (U. P.) — [illegible]

Sete condemnações á morte

MADRID, 13 (Havas) — [illegible]

O governo de Madrid quer importar carne da Argentina

MADRID, 14 (U. P.) — [illegible]

O assassinio frio e brutal de todas as personalidades maximas das sciencias, letras e artes!

LISBOA, 14 (U. P.) — [illegible]

Cura de mudança das estações

[illegible] — Doutor Fernal.

"Renunciaram" o vereador...

Outro episodio sensacional á margem do pleito de Uberaba

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — [illegible]

Arvores da cidade

UMA noticia do "Jornal do Commercio" sobre a "Semana da Arvore" faz-me olhar com mais enternecida admiração os flancos e ramarias do meu trajecto para a cidade. Tenho entre essas frondes que todos os dias me vêem passar verdadeiras amizades, gratissimas ao meu coração. Perdi o habito de ler em viagem e é com ellas que converso pelo caminho. De muitas sei o nome — o de familia, pelo menos; tenho a impressão de que tambem ellas sabem como me chamo, para onde vou e porque lhes quero tanto bem; e são as grandes, as velhas arvores que sobretudo me captivam, entre outras razões porque se me afiguram sempre as mesmas.

Com effeito, ao longo das ruas, cercando as praças, multiplicando-se em parques e jardins, dir-se-ia que, chegadas a certas proporções, estacionam. Já o homem desistiu de as arredondar e amaneirar, decepando-lhes os ramos indisciplinados, aparando-lhes toda a desordem; e são as de se converter, de arvores exuberantes em ramalhetes colossaes. Esse artificialismo vae, ás vezes, a extremos que, ou bem intencionados ou inconscientes, nem por isso escapam á revolta daquelles que, se não sabem tratar das arvores, pelo menos as sabem olhar. As excessivas podas, o corpo e o seu vestido. Ambos nos deviam ser sagrados. Todo o golpe que se lhes inflige tem alguma coisa de profanação. Mas o homem não comprehende aquelle direito divino. E, provido de instrumentos que o tornam irresistivel, vae podando e tosquiando, desbastando, seleccionando, escolhendo o feitio e a expressão que aquella creatura, vinda das mãos e do sopro do mesmo Creador, ha de assumir e conservar na vida...

De facto, assim, durante alguns annos, succede. As arvores soffrem e obedecem. Sujeitam-se a caprichos e violencias, disparates e heresias, com a mansidão dos martyres verdadeiramente inspirados. A certa altura, porém, chega-lhes a emancipação. Já o algoz não vae ter com ellas, levando os gumes e os dentes de aço, inimigos da sua vera esbelteza. Deixa de as alcançar e então passa a respeital-as. As raizes conquistam nas profundezas da terra o direito que a arvore tem de medrar e alargar, cobrindo o solo, dominando os ares. A excessiva robustez das suas arterias vem, através da casca, desopprimir-se, respirar. Outra vida se distende cá fóra, vibrando ao ar livre, gosando a volupia forte da expansão. E as raizes, que chegaram ao coração do mundo e deixaram de caber debaixo da terra, por sua vez se levantam, rebentam as calçadas e se libertam, formando uma rêde em que, não raro, os homens tropeçam, para cair de joelhos deante de tal majestade...

São as velhas arvores. Velhas, porque viram envelhecer gerações e gerações de homens. Viram decair, caducar, morrer costumes, regimes, multidões... Viram a cidade em volta dilatar-se e prosperar, enriquecer e aprimorar-se, realisando, uns após outros, os episodios da sua Historia, as etapas do seu progresso. Todas as fórmas e aspectos continuamente se modificavam. Uma metamorphose de cada momento se operava em tudo — emquanto as arvores, tendo attingido aquella imagem soberana, permaneciam, sem ameaça proxima ou longinqua de alteração. A edade, para ellas, anda tão devagar, que é realmente como se o tempo houvesse parado. O tempo as esqueceu ou ellas o venceram. Tudo passa e ellas ficam, entre a terra e o céo, mais duradouras que as estatuas, mais respeitadas que as proprias cathedraes — arvores immensas e formosissimas, monumentos da Natureza á gloria de Deus!

Quem pôde ter a impressão de que as arvores envelhecem? Onde está, para essas avenidas ou nesses squares, a sua decrepitude? Por mim, não me lembro de jámais haver encontrado uma dellas caindo, morrendo de velhice. Algumas, que vieram doutros torrões e outros climas conservam um amor inveterado á tradição. Certas figueiras, certas amendoeiras deixam cair as folhas pelos fins de verão e apresentam nuas e como transidas, quando a aragem passa, mais viva, pelas ruas orientadas para o mar. Mas essa miseria vem a constituir, em verdade, uma especie de luxo. Ha nessa observancia — vã observancia, como dizem os religiosos — das estações e das temperaturas, uma especie de snobismo. Logo a roupagem volta, em folhas rebrilhantes de viço, entumescidas de seiva e das quaes se diria nascerem... Já crescidas. Aquelle outono foi apenas uma mudança de "toilette". E nunca a vetustez se accusa nas arvores que se podem carregar de flores ou de fructos ou de lianas ou de parasitas, mas jámais nos hão de parecer carregadas de annos.

Como as velhas mulheres, as velhas arvores tudo fazem para esconder a edade. Com uma differença: é que o conseguem.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

E' preciso insistir sempre nesta velha these: o problema da educação no Brasil não se resume á maior diffusão do ensino primario e profissional. Elle abrange egualmente o desenvolvimento do ensino chamado secundario e do universitario. O Brasil precisa de elites dirigentes verdadeiramente cultas; o que em regra, as nossas escolas superiores e universidades preparam, infelizmente cada vez mais depressa, são profissionaes das carreiras liberaes. Não ha nação preoccupada com os proprios destinos que não se interesse vivamente pelo preparo das suas altas elites universitarias. Neste sentido, já é classico o exemplo do Japão quando realisou a sua extraordinaria obra de adaptação á civilisação occidental. Diffundiu o ensino primario e technico, mas não esqueceu o de humanidades e o universitario.

* * *

A proximidade do dia da arvore focalisa mais uma vez o problema da defesa florestal do Brasil. Todo o mundo sabe o que tem sido em nosso paiz a devastação das mattas. Na propria capital da Republica temos della um triste exemplo. Tambem sabe todo o mundo as consequencias graves do deflorestamento sobre o clima, o regime de chuvas, etc. Mas, apesar da existencia de leis e posturas sobre a conservação das mattas, os crimes contra as mesmas se commettem impunemente. Uma campanha systematica que pudesse interessar a opinião publica em favor da arvore, seria, de certo, a melhor correcção aos instinctos destruidores dos gananciosos e mesmo dos inimigos graciosos das formosas mattas brasileiras.

Entre outras coisas sensacionaes, de agradavel e proveitosa leitura,

«A NOITE Illustrada»

de amanhã publicará, em suas 40 paginas, elegantemente illustradas:

FRANCO, O LOBO MARROQUINO: estudo da personalidade do commandante supremo dos rebeldes hespanhóes; um timido que se transforma em herói do Tercio e num homem que inspira terror pela inflexibilidade. SAN SEBASTIAN E O PALACIO DE MIRAMAR: chronica illustrada sobre a regencia de Maria Christina; nação dividida e ensanguentada; o pretendente D. Carlos e suas guerrilhas sanguinolentas; o "rei nino" e o fantasma do carlismo. O MONSTRO N. 1 DE 1936: chronica em torno dos crimes monstruosos do polygamo que matava as esposas para receber seguros de vida; artista do assassinio e mestre de impunidade; serpentes e escorpiões empregados como agentes mortaes. O POBREZINHO DE ASSIS NA POESIA DE MARTINS FONTES: sonetos sobre a vida edificante do santo, cuja bondade encheu de perfume poetico varios seculos. LAPA DOS MERCADORES: noticia illustrada sobre a existencia da egreja situada na antiga Praia do Peixe; carrilhão e decorações; um accidente da revolta de 1893. O MYSTERIO DA CHAVE N. 12: movimentadas diligencias da policia americana em torno do barbaro trucidamento da universitaria Helen Clavenger pelo negro Martin Moore. AMAZONAS, O RIO MAR: photographias surprehendentes das regiões banhadas pelo maior rio do mundo e chronica de Rachel Croatman. INAUGURAÇÃO DA SOCIEDADE RADIO NACIONAL: a maior estação radiophonica do Brasil e uma das mais poderosas do continente sul-americano; Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, cinema, contos, chronicas, radio, modas, bordados, revolução hespanhola, etc., etc.

«A NOITE Illustrada»

400 RÉIS

AMANHÃ, A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE — JORNAES —

Matou-se com violento veneno

E está na "morgue", á espera de ser identificada

Uma moça de côr branca, apparentando 20 annos de edade, pobremente vestida, ingeriu sabbado, á noite, violento toxico, nas immediações do Batalhão Escola, na Villa Militar. Levada, em estado gravissimo, por uma ambulancia, para o posto de Assistencia do Meyer, a infeliz falleceu, momentos depois de ali dar entrada.

Proximo ao logar em que a moça fôra encontrada, estorcendo-se em dôres, jazia um vidro contendo restos de um veneno ainda não identificado. Tinha ella nos braços uma bolsa surrada, com 3$500 em dinheiro, quatro bilhetes picotados da Central do Brasil, e um impresso da Directoria Geral de Investigações, com os seguintes dizeres: "Secção de Segurança Pessoal — Esmeraldino Ferreira fica intimada, sob pena de prisão, a comparecer á 7ª Região Policial do Estado do Rio, em 12 de março de 1936, afim de prestar declarações."

O corpo está na "morgue" do Instituto Medico Legal, á espera de ser reconhecido.

As actividades sportivas de hontem

A NOITE já divulgou, em sua edição anterior, com abundancia de detalhes, os resultados das varias actividades sportivas.

Em resumo essas actividades foram as seguintes:

Na Liga Carioca

Disputando a primeira partida da melhor de tres defrontaram-se, no estadio tricolor as equipes do Flamengo e Fluminense tendo a peleja terminador por um empate de 1 x 1 goals feitos por Hercules de penalty e Jarbas.

Na Federação Metropolitana

Disputando a partida decisiva do primeiro turno do Campeonato da F. M. Vasco e São Christovão pelejaram no campo do Botafogo tendo vencido o Vasco por 2 x 0, goals de autoria de Luna e Feitiço.

Outros jogos

Além das duas partidas principaes da tarde de hontem realisaram-se outros encontros tendo Andarahy e Madureira empatado por 2 x 2.

O Engenho de Dentro venceu o Abolição por 6 x 2; o River venceu o Central por 3 x 2; Del Castillo e Opposição empataram por 2 x 2; o Juvenil do Botafogo venceu o do Vasco por 3 x 1.

Tennis

Nas competições de tennis verificou-se a victoria de A. Gregori sobre Alfred Olesen no campeonato de veteranos, estando vencendo o Fluminense o torneio com os mineiros pela posse da taça "Octacilio Negrão".

Motocyclismo

A prova principal da competição motocyclistica, que era o campeonato brasileiro, foi vencida por Antonio Sette, no tempo de 57'22".

Athletismo

No campeonato athletico de novissimos organisado pela Federação Metropolitana venceu a representação do C. R. Vasco da Gama.

Natação

O Botafogo foi o vencedor do concurso infantil de natação realisado na piscina do Tijuca T. C.

No Jockey Club

A prova basica do programma de hontem no Jockey Club Brasileiro, o classico "Raphael de Barros" foi vencido por Miss Praia seguida de Maimará.

Os resultados geraes foram os seguintes:

1ª carreira — Venceram em 1º, Filhinho; 2º, Uracó e 3º, Caigna.

2ª carreira — Venceram em 1º, Mineral; 2º, Dolerita e 3º Natal.

3ª carreira — Venceram em 1º, Uyarapara; 2º, Galopador e 3º, Lutador.

4ª carreira — Venceram em 1º, Oyapock; 2º, Stayer e 3º, Juiz.

5ª carreira — Venceram, em 1º, Guitarrista; 2º, Sonhador e 3º, Zoocul.

6ª carreira (Classico Raphael de Barros) — Venceram, em 1º, Miss Praia; 2º, Maimará e 3º, Little One.

7ª carreira — Venceram em 1º, Assis Brasil; 2º, Soneto e 3º, Capuã.

America e Athletico, empataram

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Proseguiu, hontem, o campeonato, com a realisação do encontro entre o Athletico e o America.

No meio de intensa animação, foi effectuado o embate, que findou com o empate de 0 x 0. O cotejo foi muito disputado.

O CORINTHIANS VENCEU NA BAHIA

Por 2 x 1 abateu o Ypiranga

BAHIA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O Corinthians enfrentou hontem, como primeira apresentação do seu quadro em campos bahianos, a equipe do Ypiranga, forte conjunto local.

A contenda teve como vencedor o team bandeirante, que abateu o seu adversario por 2 x 1.

Os tentos dos corinthianos foram obtidos por Telhaco. A exhibição do "onze" bandeirante não agradou. O quadro visitante, que vinha precedido de grande fama produziu actuação fraca. Espera-se, no emtanto, melhores exhibições em suas apresentações futuras.

O BOTAFOGO NO PARANA'

O quadro carioca foi vencido por 2 x 0

CURITYBA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O Botafogo fez hontem a sua primeira exhibição em canchas do Paraná, enfrentando o combinado local. O encontro, que vinha sendo aguardado com ansiedade, teve a presencial-o grande assistencia, calculada em dez mil pessoas.

Saiu vencedor o combinado paranaense, pelo score de 2 x 0. O primeiro tempo findou com o empate de 0 x 0. Na segunda phase, Pizatinho fez os dois tentos, dando a victoria ás suas côres.

Os quadros litigantes foram assim constituidos:

Botafogo: — Aymoré, Brum e Octacilio; Affonso, Martim e Canales, Alvaro, Armando, (Zezé), Leite, Russinho e Patesko.

Combinado paranaense: — Cajú, Borges e Osorio; Nide, Ephigenio e Janguinho; Nana, Ary, Bento, Pizatinho e Rubens.

Actuou como juiz o Sr. Altino Borba, agradando.

A COMPETIÇÃO CYCLISTICA

Moacyr Reis e Diamantino Cruz foram os vencedores

Transcorreu animada a competição cyclistica organisada pelo veterano Club Internacional de Cyclistas, filiado á Liga Carioca de Cyclismo, e levada a effeito no Rio Comprido.

Muito antes da hora marcada para a realisação das provas, as ruas designadas para percurso estavam repletas de assistentes.

Todas as provas despertaram interesse tendo os concorrentes recebido fartos applausos.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1ª prova — Meninos — 10 voltas — Vencedores: 1º, Julio Conde; 2º, Washington Romariz; 3º, Antonio Soares.

2ª prova — Turma A — 20 voltas — Vencedores: 1º, Moacyr Moura Reis; 2º, Manoel Alves,; 3º, José da Costa; 4º, Armando Monteiro; 5º, Antonio Barella.

3ª prova — Turma B — 20 voltas — Vencedores: 1º, Diamantino Cruz; 2º, Milton Saldanha; 3º, Sylverio Ferreira; 4º, Francisco da Rosa; 5º, Ismael Silva.

Após a terminação das provas na séde do Curso Rio Comprido, reuniu-se a commissão sportiva para a approvação do resultado, sendo a seguir procedida a entrega dos premios aos vencedores.

UM SALTO SOBRE O ATLANTICO

Richmann e Merrill já passaram pelas ilhas Aran

LONDRES, 14 (Havas) — Os aviadores Richmann e Merrill foram avistados, ás 4 horas e 55 minutos, sobre as ilhas Aran, a oeste da costa da Irlanda. O avião voava a pequena altura e as condições atmosphericas eram favoraveis á travessia transoceanica.

SAN SEBASTIAN CAIU!

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) — Como era de prever, a noite de hontem foi tragica em San Sebastian. Por volta da meia-noite, as forças nacionalistas, tendo á frente os contingentes regulares, occupavam as primeiras casas da cidade. Ao mesmo tempo era ininterrupta a fuzilaria nas ruas. Pouco mais tarde, ás 2 horas, os nacionalistas avançavam aos poucos. Subitamente começam a levantar-se labaredas em torno de toda a cidade. O Kursal e outros edificios estavam sendo consumidos pelo fogo. As chammas subiam como penachos de fumaça negra, que obscurecia o horizonte. Os anarchistas executavam as suas ameaças e lançavam bombas incendiarias. Nas ruas, alguns nacionalistas bascos, que haviam permanecido na cidade, para tentar salval-a da destruição, lutavam com os anarchistas. A despeito dos disparos que se ouviam a cada momento e em consequencia dos quaes caiam varios homens, os regulares marroquinos proseguiam na occupação gradual de toda a cidade.

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) — Os nacionalistas estão senhores de San Sebastian, que se acha em chammas.

PIO XI FALA AO MUNDO

CASTEL GANDOLF, 14 (U. P.) Urgente — Sua Santidade o Papa Pio XI iniciou sua oração ás onze horas e 16 minutos.

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente — Segundo o resumo official da oração proferida hoje, Sua Santidade lamenta a irrupção da guerra civil na Hespanha e denuncia a propaganda communista.

XII CONVENÇÃO DE ESCOLAS DOMINICAES

A conferencia de hoje

De regresso da Europa, o Sr. Rodolfo Anders, delegado brasileiro á 12ª Convenção Mundial de Escolas Dominicaes, realisada recentemente em Oslo, capital da Noruega, fará hoje, dia 14, ás 20 horas, no "Edificio Modelo", á rua do Costa, 60, uma conferencia sobre o Congresso em que tomou parte e sobre suas impressões de viagem e os estudos que fez no Velho Mundo.

O orador illustrará a sua conferencia com projecções luminosas.

A entrada é franca.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Para a celebração de accordos entre o Amazonas e a União.

—— Archivado um processo contra o prefeito de Curityba.

—— Installou-se a Camara Municipal de Santo Anastacio.

—— Um abaixo assignado ao delegado do 20º districto.

—— A proxima sessão plenaria na Federação das Congregações Marianas.

—— Numa partida empolgante, Flamengo e Fluminense empataram.

—— O Vasco, vencedor do turno do Campeonato da Federação Metropolitana. Outros jogos de hontem.

—— Um principio de incendio no Hospital Central do Exercito.

—— Um ancião colhido por bonde.

—— Caiu do trem expresso.

—— Incendio em uma tinturaria.

—— Pagina illustrada com suggestivos flagrantes do domingo sportivo.

O incendio da Opera, de Paris

Um diluvio para salvar o celebre theatro — Foram pequenos, no emtanto, os estragos soffridos

PARIS, 13 (Havas) — O inquerito aberto sobre o começo de incendio hontem verificado na Grande Opera, não permittiu ainda determinar a origem exacta do sinistro, que, aliás, causou estragos muito menos importantes do que se acreditava a principio. A fachada do theatro nada parece ter soffrido, e o mesmo acontece com o palco e a immensa sala de espectaculo, que foram protegidos efficazmente pela cortina de ferro de segurança. Sómente parte do tecto, de cerca de 10 metros quadrados, deverá ser reparada. O verdadeiro diluvio lançado sobre o theatro por oito grandes mangueiras inundou em parte o sub-solo do edificio e occasionou alguns estragos nos orgãs. Durante a manhã proseguiram activamente os trabalhos de remoção dos escombros, ao passo que poderosas bombas retiravam a agua accumulada no sub-solo do theatro.

PARIS, 13 (Havas) — Annuncia-se que o começo do incendio, hontem verificado na Opera, retardará até 15 de novembro proximo a abertura da estação lyrica.

MORREU O THESOUREIRO DA ESTRADA SÃO LUIZ-THEREZINA

Victima de impressionante desastre

S. LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi victima de impressionante desastre nesta capital o thesoureiro da via ferrea São Luiz-Therezina, Sr. Arthur Bello, que morreu em consequencia de accidente com a motocycleta que montava.

O MINISTERIO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — O novo gabinete prestou juramento. A' ultima hora, a composição ministerial soffreu algumas modificações, tendo entrado para a pasta da Justiça e Saude Publica, os Srs. Humberto Alvarez e Joaquim Prieto.

LA RAFAELA

Ernesto Blanco venceu o maior certame automobilistico da Argentina

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Foi a seguinte a classificação official dos concorrentes á corrida de 500 milhas disputada no circuito de La Rafaela: 1º, Ernesto Blanco, que obteve a velocidade média de 156 kilometros 249, batendo por dez kilometros o "record" estabelecido em 1929 por Malcolm; 2º, Brossutti; 3º, Mac Carthy; 4º, Garabato; 5º, Garbarino; 6º, Stegman; 7º, Salvador Porto; 8º, Krunze; 9º, Fermin Martin; 10º, Alberto Salcedo.

Com o fallecimento do mecanico Petroni, elevou-se a quatro o numero de mortos durante os ensaios e as eliminatorias.

Pintacuda abandonou a prova devido á ruptura da caixa de velocidade.

Appellando para o mundo

PORT SAID, 14 (U. P.) — O Ras Imru, assignando-se "presidente do governo livre da Ethiopia Occidental" appella para os paizes civilisados, e especialmente para o povo britannico, no sentido de que "auxiliem a justa causa da Ethiopia na proxima reunião da Liga das Nações".

«O senhor está dormindo!»

Nesse instante, o chauffeur levou o omnibus contra uma palmeira da avenida do Mangue -- Seis passageiros feridos

O omnibus n. 404, linha "São Januario", corria velozmente ao entrar na avenida do Mangue, dirigido pelo chauffeur Gaspar Vileto Longo. Foi quando um dos passageiros, o italiano Hugo Pietro Spinola, industrial, residente á rua da Bahia n. 120, notou, inquieto, que o homem do volante não estava prestando muita attenção ao seu mistér, pois o vehiculo seguia em perigosos zigs-zags. Não se conteve, virando-se para o motorista:

— Cuidado, parece que o senhor está dormindo!

Hugo não obteve resposta, porque nesse instante, como que para confirmação de suas palavras, o auto-omnibus torceu de direcção, raspando uma das palmeiras á margem do canal e se chocou com enorme estrepito contra outra palmeira. O choque foi de uma violencia inaudita. Ouviram-se gritos de dôr e de pavor e no interior do vehiculo, cambaleantes, procuravam erguer-se varios passageiros, de extensos ferimentos espirrava sangue para as almofadas dos assentos. Pouco depois já grande multidão de curiosos rodeava o omnibus sinistrado e um guarda civil [illegible] o comparecimento da Assistencia.

O chauffeur Gaspar foi preso e conduzido á presença do commissario [illegible] Dias, de serviço na delegacia do 13º districto policial. Justificando-se disse elle á autoridade que "a direcção estava muito dura" e por isso não pôde evitar o desastre. Na Assistencia, neste interim, foram soccorridas as seguintes victimas:

Hugo Pietro Spinola, de 43 annos, residente á rua da Bahia n. 120, com um grande rasgão na fronte e contusões pelo corpo; Nelson Duarte de Freitas, de 16 annos, trocador do omnibus, morador á rua [illegible] n. 146, ferido na perna esquerda; Adalberto Ferreira Villela, de 20 annos, commerciario, domiciliado á rua [illegible] Valle n. [illegible], com contusões e escoriações pelo corpo; José Lamestra, de 40 annos, commerciario, morador á rua Senador Vieira n. 46, com contusões pelo corpo; Darcy Machado Rosa, [illegible] á rua Dr. Padilha n. 18, e [illegible] Silva, morador á rua S. Christovão n. 262, com ferimentos ligeiros.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito sobre a lamentavel occorrencia.

MASSACRARAM OS OFFICIAES JAPONEZES!

250 bandidos chinezes atacaram um trem militar nipponico

TOKIO, 14 (Havas) — Communicam de Muleng, no Mandchukuo, que 250 bandidos montados atacaram perto daquella cidade, na noite de ante-hontem um trem militar japonez, matando 25 officiaes e soldados e ferindo 65 homens. As autoridades regionaes lançaram uma expedição punitiva no encalço dos criminosos.

Setenta mortos!

A tremenda avalanche fez transbordar o lago

OSLO, 14 (U. P.) — Setenta pessoas perderam a vida em consequencia da quéda de uma grande barreira que rolou de uma montanha de 6.000 pés de altura e caiu dentro de um lago, occasionando um violentissimo movimento das aguas nas proximidades da aldeia de Beedal. Muitas residencias foram completamente destruidas, assim como uma poderosa usina electrica.

COM A PRESENÇA DO MARECHAL CARMONA

Inaugurou-se, em Oeiras, a Exposição Nacional de Industrias Agricolas e Pecuarias

LISBOA, 13 (U. P.) — Acompanhado de membros do governo e altas autoridades do paiz, o marechal Carmona, presidente da Republica, inaugurou hoje solennemente, em Oeiras, a Exposição Regional de Industrias Agricolas e Pecuarias.

Para descontar as louças quebradas

O gerente do café tomava as gorgetas dos garçons E HOUVE UM SURURU

Sabbado á noite, verificou-se formidavel *charivari* num estabelecimento [illegible] do centro da cidade. Trata-se do Café Principal, antigo dos Embaixadores. O gerente do café, Orlando Stavoli e o "garçon" Oscar Silva Furtado, que reside á rua Catumby n. 36, engalfinharam-se. Dois outros "garçons" entraram na briga, a favor do collega e foi um sururú dos diabos.

Os "garçons" foram tomados de violenta indignação contra o gerente Stavoli, que accusavam de collocar na caixa do patrão as gorgetas que lhes davam os frequentadores do café. O gerente, que estava [illegible] maltratado, com um olho [illegible] e a cabeça partida por uma cadeirada, foi ouvido pelo commissario Fernandes, do 5º districto, que [illegible] comparecera, tendo [illegible] que effectivamente, depositava as gorgetas na caixa do patrão, para descontar o valor das louças que os "garçons" quebravam...

Oscar da Silva Furtado, preso em flagrante, foi autuado, [illegible] seus collegos conseguiram fugir.

Esperado, [illegible] em Paris, o Sr. Saavedra Lamas

PARIS, 13 (Havas) — E' esperado á noite de hoje, nesta capital, o Sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, que deve seguir viagem, na [illegible], com destino a Genebra.

Na apresentação dos brevetados da 1ª turma de aviação

Um apparelho soffreu desastre, saindo illeso o piloto

Promovidas pela Escola Brasileira de Aviação Civil, realisaram-se hontem pela manhã, no Campo de Manguinhos, as cerimonias de apresentação daquella Escola e prova de "brevet" da 1ª turma de alumnos.

Tomaram parte nessa demonstração aviatoria numerosos apparelhos civis e militares.

O interessante espectaculo attraiu áquelle campo numerosos convidados e curiosos, ansiosos por assistir ás provas.

Varios apparelhos fizeram evoluções sobre o campo e outros entregavam-se a arriscadas acrobacias aereas, despertando applausos da numerosa assistencia espalhada pelas immediações.

O desastre

Cerca das 11,30, quando o espectaculo aviatorio estava prestes a findar, occorreu um desastre que impressionou a todos quantos ali se achavam.

Um apparelho Boeng, pertencente á base da Aviação Naval, pilotado pelo tenente Silva, destacava-se pelas suas arrojadas acrobacias. [illegible] baixando muito, [illegible] do apparelho tocou o chão [illegible] capotou.

Numerosas pessoas correram ao local do desastre, [illegible] dos ruinas do apparelho [illegible], illeso felizmente, o piloto.

O tenente Silva [illegible] ligeiras escoriações apenas, [illegible] para a sua residencia.

A pedra fundamental da séde do Itanhangá Golf Club

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COMPARECEU A' SOLENNIDADE

Com toda solennidade foi lançada, no sabbado, a pedra fundamental do Itanhangá Golf Club, acto que teve a presença do presidente da Republica, do ministro da Fazenda, dos generaes Lucio Esteves, João Francisco, Dr. Simões Lopes, vereador municipal Alceu de Carvalho, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, e muitas outras pessoas de relevo na sociedade carioca, além do Dr. Alfredo Santos, presidente do club, a quem coube dirigir e orientar a bella festa.

O lançamento da pedra fundamental

A's 14 horas, o Sr. Alfredo dos Santos convidou o chefe da Nação a lançar a pedra fundamental do futuro edificio social do Itanhangá, em um terreno outrora pantanoso e hoje, graças aos esforços dos dirigentes do grande club, completamente saneado e apresentando aspecto majestoso.

O presidente do club, após ligeira oração passou ás mãos do presidente Getulio Vargas a colher symbolica com cimento, seguindo-se os demais presentes.

O presidente da Republica, teve palavras elogiosas e de animo para os dirigentes do Itanhangá Club.

O almoço

Após a cerimonia do lançamento da pedra fundamental, teve inicio o almoço offerecido ao chefe da Nação, constante de um churrasco, e que transcorreu animado, deixando a melhor das impressões.

Entre os convivas encontravam-se elevado numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

A estação que o Brasil esperava

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

quaesquer ceremonias sociaes.

Não era, em verdade, um mero successo material, por muitos encomios que só esse aspecto pudesse receber a primeira. Era, mais, o primeiro acto de uma obra cujo interesse para a cultura popular e o beneficio do paiz encareceu, sem restricções pelas mais autorizadas das vozes presentes e pelas manifestações de apoio e louvor que sem cessar chegavam aos dirigentes da empresa e ao consorcio de imprensa e publicidade encabeçado por A NOITE e ao qual pertencem ainda as revistas "A NOITE Illustrada", CARIOCA e VAMOS LER!, representando um total de varios milhões de leitores e ouvintes de todas as categorias sociaes.

A's 21 horas, emquanto na praça Mauá consideravel multidão cercava os amplificadores collocados no andar terreo do arranha-céu onde está situada a Sociedade Radio Nacional, encontravam-se no estudio numerosas pessoas de destaque nos circulos officiaes e diplomaticos.

Comparece o presidente do Senado

O Sr. Medeiros Netto, senador pelo Estado da Bahia e presidente do Senado Federal, esteve presente á ceremonia da inauguração da Radio Nacional.

O embaixador de Portugal

O Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, esteve tambem presente á ceremonia.

No estudio os embaixadores da França e do Japão

Achavam-se ainda no estudio os senhores Luiz Hermite, embaixador da França e Setsuzo Sawada, embaixador do Japão.

O Sr. Gustavo Capanema no estudio

Compareceu egualmente o Sr. Gustavo Capanema, ministro de Estado da Educação e Saude Publica.

O ministro Agamemnon Magalhães

Entre os que honravam com a sua presença o estudio da Radio Nacional encontrava-se o Sr. Agamemnon Magalhães, professor da Faculdade de Direito do Recife e ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio.

O director do Departamento de Propaganda

Compareceu tambem o director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Dr. Lourival Fontes.

Outros funccionarios do corpo diplomatico

Compareceram ainda á inauguração da Radio Nacional o secretario da embaixada da Belgica e outros funccionarios de elevada categoria no corpo diplomatico.

Fez-se representar o prefeito

O conego Olympio de Mello, prefeito da cidade, não podendo comparecer pessoalmente por estar enfermo, fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, Dr. Tavares Bastos.

Academico Laudelino Freire

A RADIO NACIONAL foi honrada com a presença do Dr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Numerosas personalidades de destaque

Entre outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel annotar no momento, achavam-se no estudio, o Sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal; o Sr. E. A. da Silva Reis, representante do Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; os Srs. Cyro de Brito, Gilson Amado, Sylvio Bastos, major Lessa Bastos, e Aurino de Moraes, representando os ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra, e da Agricultura; deputado João Neves da Fontoura; general Pantaleão Telles Ferreira; deputados Moraes Paiva e Barreto Pinto, da representação classista na Camara Federal; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras; Oswaldo Ruy de Almeida; Dr. Ruy Praia, secretario do ministro da Justiça; ministro Lorenzo Fernandez; Sr. Antonio Nunes, director da "Patria"; Sr. Ivo Arruda, director-gerente do "Imparcial"; Dr. Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite"; representante do conde Pereira Carneiro e do "Jornal do Brasil".

Tem inicio a cerimonia — A palavra do presidente do Senado

A ceremonia teve inicio com o Hymno Nacional, executado pela grande orchestra do Theatro Municipal, seguindo-se a primeira oração, do senador Medeiros Netto, que declarou inaugurada a nova estação emissora, da Radio Nacional, e encareceu, em brilhantes palavras, o papel da radio-diffusão na formação da cultura popular e [illegible].

Foram estas as palavras do senador Medeiros Netto:

"Tenho a honra de inaugurar a Sociedade Radio Nacional. Declaro inaugurada a Radio Nacional, PRE-8. Ouvimos todos, brasileiros, que esta inauguração foi precedida das notas do Hymno Nacional, cujos compassos iniciaes marcam os primeiros passos gigantescos desta nova sociedade e que constituem grande elemento de defesa desse grande legado de nossos antepassados que é o nosso Brasil. Aqui se levanta mais uma voz pela paz e pela defesa de todos quantos souberem nesta hora temivel para a humanidade comprehender que ella é mais uma garantia de que na nossa patria a liberdade será sempre um culto.

A estação que neste momento se inaugura nasce sob a protecção de uma em-presa que em todos os tempos tem sido arauto das grandes aspirações do povo — A NOITE. Está inaugurada a grande estação da Sociedade Radio Nacional."

A benção do cardeal Dom Sebastião Leme — Uma oração eloquente

Entre essas orações, que foram calorosamente applaudidas pela assistencia, o microphone foi ligado para o palacio de São Joaquim, séde da Archidiocese, de onde Sua Eminencia o cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, deu a sua benção á nova estação, pronunciando nesse momento a oração a que abrimos espaço:

"Duas palavras de benção pela inauguração da Sociedade Radio Nacional, pois de bençãos está sempre transbordando o coração bonissimo de Christo. Assim, abençõe Deus esta poderosa Radio-Emissora, para que no céo da Patria saia a espargir sementes de paz, ordem, amor, fraternidade, que, desabrochando em alegria christã, fecunde a vida e o trabalho em todos os lares brasileiros.

Bem orientada, a Radio-Emissora, constitue um acontecimento precioso e já indispensavel de cultura e progresso.

Ao inaugurar esta abençoada Radio, meus votos são que ella e todas as outras do Rio de Janeiro não se esqueçam nunca de que devem ser as vozes da cidade do Christo Redemptor, invocando suas bençãos para todos os radio-ouvintes espalhados pelo territorio nacional.

A todos envio saudações amistosas e paternaes, prevalecendo-me da opportunidade offerecida pel'A NOITE, representante maxima da imprensa brasileira, para frisar de publico e a todos os jornaes do Rio de Janeiro, que agradeço de coração a efficaz collaboração ao Congresso Eucharistico realisado em Bello Horizonte. A essa empresa benemerita, bem como aos seus nobres directores, meus mais penhorados agradecimentos, por mim, pelo Congresso Eucharistico e pela sociedade brasileira, á Associação Brasileira de Imprensa, tambem, os meus agradecimentos.

As palavras pronunciadas por S. Ex. o Dr. Getulio Vargas, no dia da Independencia, tão altas e patrioticas foram, que eu desejaria sempre vel-as gravadas no céo do Brasil e no céo das consciencias.

Ante as barbaridades deshumanas dos emissarios russos em terras de Hespanha, a paixão, politica e a boa fé de nossa gente poderiam annuviar os olhos de poucos brasileiros, que não vêem os perigos e as ciladas do bolchevismo. A imprensa, a opinião publica e todas as classes sociaes devem cerrar fileiras em torno do presidente da Republica, em defesa do Brasil.

Mas, para defender o patrimonio nacional, indispensavel se torna evitar a invasão do inimigo no seio da politica. A minha alma de padre, além de me fazer soffrer, me comprime o coração, porque eu sinto a angustia de tantas familias, que se vêem privadas, a esta hora, de seus chefes, paes, ou filhos. Se é sentimentalismo, não sei. A minha missão de padre é estar ao lado dos que choram, e eu choro com os que se vêem privados dos entes queridos. Mas, do que precisa o Brasil é ter a convicção de que não basta, para impedir essa onda demolidora a acção do governo, mas: são necessarias todas as forças moraes de todo o Brasil. Para isto faça-se a mobilisação de todas as cathedras, desde o collo materno até as escolas e a cooperação de todos á essa grande empresa, deve, brasileiros, ser firmada na verdade.

Será esta obra de soerguimento moral em pura perda, se todas as classes da Nação não se esforçarem por crear um ambiente de justiça, maior caridade e amor e de absoluta fraternidade humana.

Não nos basta, pois, ser "gendarmes"; não sejamos apenas "gendarmes" da ordem, mas sentinellas da ordem — que tudo vise a ordem, porem que a ordem seja o que deve ser. Que a Cruz de Christo Redemptor, lenho onde o Christo Eterno nos deu a prova de sua infinita bondade seja o baluarte, a sublime palavra de ordem nas fileiras dos que combatem por este ideal gravado em ouro nas côres nacionaes.

Radio-ouvintes de todo o Brasil deixae-me terminar com as palavras de Ozanam: "Nossos paes, nossos irmãos e nós mesmos estamos a trabalhar na construcção de uma estatua. Ora, é tempo de fazer viver a estatua". Trabalhemos, pois, brasileiros, na reconstrucção moral da Patria, com todas nossas energias moraes, de cada um de nós depende a vida do Brasil."

Fala o embaixador Nobre de Mello

Representando o corpo diplomatico aqui acreditado e do qual é sub-decano, saudou a Radio Nacional o embaixador de Portugal, Sr. Nobre de Mello. E' este na integra o discurso do illustre diplomata:

"Na impossibilidade da comparencia á inauguração da Radio Nacional do eminente chefe e decano do corpo diplomatico acreditado nesta capital, monsenhor Aloizi Masella, compete-me, na qualidade de sub-decano, dirigir uma breve saudação ao povo brasileiro.

Todos os amigos do Brasil regosijam-se com tudo quanto representa obra constructiva e de interesse geral, neste admiravel paiz, cujos recursos e possibilidades naturaes são illimitados, e cuja população está dando-nos constantes provas de esforçada e ininterrupta devoção ao trabalho.

Considerar que hoje se inaugura uma possante estação de radio, que póde levar a todos os recantos do Brasil a palavra de ordem e de amor, e a todo o territorio nacional, desde o Acre e o Rio-Mar a São Paulo, Matto Grosso e os Estados do Sul, os mais variados e selectos programmas artisticos e literarios, é verificar mais uma vez, quanto os brasileiros se preoccupam com nobres e salutares emprehendimentos; tanto na esfera da cultura e da illustração geral, como no terreno do sentimento e da unificação nacional, pelas virtudes e palpitações do grande coração do Brasil.

Senhores! não ha mais logar a temores sobre a unidade, comprehensão e progressiva approximação de todos os brasileiros, por mais longinquos e perdidos neste immenso territorio sul-americano, legado ás gerações da independencia pelo povo mais dynamico da historia, e por essa raça titanica dos bandeirantes que ainda está á espera de um Camões que ergo e cante a sua epopéa!

Uma só lingua, uma só religião, uma só moral de ordem e de paz, poderam conservar, através dos seculos, por meios restrictissimos e rudimentares de communicação e de transportes, a unidade brasileira.

Hoje, aviões grandiosos cruzam os céos do Brasil: dia a dia proliferam e se multiplicam as linhas aéreas. Dia a dia o caminho de ferro se desdobra pelas costas e pelo interior; a rêde telegraphica e telephonica derrama-se pelas urbs e os campos; as distancias entre os rios, as margens e os portos, encurtam-se; e os progressos innominaveis do radio eliminam em-fim os espaços!

Bemaventuradas gerações do presente! num minuto podeis recolher, nos vossos ouvidos e nas vossas almas, a voz da Patria, como podeis lançar, por todo o seu territorio, um appello de paz e amor! Mas egualmente, gerações do presente, gerações do futuro, o progresso, a grandeza e o prestigio do Brasil uno e indivizivel póde depender de um só minuto na historia, póde depender de uma só palavra correndo nos fios, voando nos ares, vibrando do norte ao sul, do oriente ao occidente.

Brasileiros! Todos nós que amamos vossa terra e vossa gente, ao recordarmos hoje as facilidades e as responsabilidades do progresso, saudamos em vós a raça nova que saberá fazer do Brasil uma das mais fortes, poderosas e prestigiosas nacionalidades dos seculos vindouros!

A oração do ministro Capanema

O ministro Gustavo Capanema foi o orador official da solennidade. O titular da Educação falou como membro do governo. O radio é um instrumento de cultura dos povos, um elemento de instrucção. Por isso ninguem em melhores condições que o Sr. Gustavo Capanema para abrir o programma de estréa da PRE-8.

O Sr. Medeiros Netto, na alta qualidade de presidente do Senado, declarou inaugurados os serviços da nova estação. Logo a seguir, conforme já noticiámos, lançou a benção sobre a "Radio Nacional", Sua Emminencia o Cardeal D. Leme.

Falaram depois os embaixadores aqui acreditados. Em seguida, iniciando as actividades da nova estação, o ministro da Educação pronunciou as seguintes palavras:

"O Estado moderno tem na educação popular uma de suas mais graves preoccupações. Para resolvel-a, procura multiplicar e aprimorar as escolas, dando-lhes feição nova e creadora. Mas não basta desenvolver ao maximo o numero e a qualidade dessas escolas, e isto foi logo comprehendido por todos. Urgia utilisar outros recursos, mobilisando instrumentos variados, para tornar a educação mais presente, mais diffusa, mais penetrante. Entre esses instrumentos, o radio se apresentou, logo, como dos mais admiravelmente adequados á realisação da obra de refinamento espiritual e adestramento pratico das massas. Elle se tornou, irresistivelmente, um poderoso agente da educação. Por mais que o queiram desviar dessa finalidade, dando-lhe cunho recreativo, ou commercial, ou politico, elle é sobretudo o elemento de contacto entre a cultura organisada e o povo. E no Brasil, particularmente, elle tem que ser esse instrumento educativo por excellencia, porque assim o exigem as grandes necessidades da hora presente.

A Sociedade Radio Nacional que hoje faz vibrar, pela primeira vez, as suas antennas, apparece sob esse signo e ligada a esse dever. Cabe-lhe uma funcção nobre e alta. Desejo profundamente que essa funcção se realise com plenitude. Lançada por um grande jornal, A NOITE, dos que mais intimamente penetram nas camadas populares, jornal que se tornou, tambem, para nós, valiosissimo patrimonio cultural, muito poderá ella fazer, em favor da educação nacional. E sua actuação nesse dominio deverá ser tanto mais util quanto se sabe que é a educação e só a educação que afastará do nosso caminho os perigos e as ciladas que ora perfidamente nos espreitam, visando a destruição dos fundamentos de nossa cultura brasileira, ciladas e perigos, contra os quaes o governo da Republica, alentando as consciencias e os corações, sustenta, nesta hora, combate sincero e decidido."

Fala o embaixador do Japão

Assim falou ao microphone o Sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão:

"Honrado com um convite para assistir á inauguração da Sociedade Radio Nacional quero aproveitar essa opportunidade para exprimir-lhe os meus votos de prosperidade crescente e a seus directores as minhas sinceras felicitações pelo grande successo da estréa desta instituição."

A oração do embaixador da França

O Sr. Louis Hermite, embaixador da França, que, dentro em breves dias, se retira de nosso paiz, não quiz deixar de apresentar pessoalmente seus cumprimentos á novel sociedade radiophonica, apesar dos multiplos affazeres que o absorvem nesse momento.

Notada sua presença no estudio o "speaker" de PRE-8 convidou o illustre diplomata a dirigir algumas palavras aos ouvintes do Brasil. Acquiescendo gentilmente, disse o embaixador da França:

"Sinto-me feliz de haver sido convocado para assistir a inauguração da Sociedade Radio Nacional. E mais expressivo é esse sentimento porque esta é uma magnifica occasião que se me apresenta para agradecer aos brasileiros a hospitaleira acolhida a mim dispensada nesse esplendido paiz. E' tambem uma opportunidade para dirigir um agradecimento particular a todos que me cumularam de provas de sympathia até os ultimos momentos de minha estada no Brasil. A todos os amigos, pois, conhecidos e desconhecidos, eu digo — "au revoir"."

Outras orações

Falaram tambem ao microphone da RADIO NACIONAL o vereador Ernani Cardoso, como presidente da Camara Municipal, o Sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, o Sr. Nelson Dantas, presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, o Sr. Cauby de Araujo, presidente da SOCIEDADE RADIO NACIONAL, e o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o nosso companheiro Castellar de Carvalho.

A tragedia do Municipal

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

pois, com um revólver na mão, intimou a senhora Arthur Lobo a afastar-se, o que fez com certa precipitação e violencia. A senhora caiu, e presenciou uma scena um tanto violenta entre o vereador e sua esposa. Momentos depois, o visitante saia pela mesma porta, ruidosamente.

A senhora Arthur Lobo correu a soccorrer a filha, que procurava, chorando, concertar as vestes em desalinho.

Foi nessa occasião que D. Euridice Lobo Pessoa procurou tratar do

Desquite

A principio, prosegue o coronel Lobo, encarregado de promover a separação, tentou fazel-a amigavel, por mutuo entendimento que houvera entre os conjuges. Porém, todas as vezes que o causidico procurava o Sr. Pessoa para assignar a petição, elle se recusava, allegando sempre a existencia de certas clausulas, com as quaes não concordava. Em vista disso, D. Euridice foi ao extremo que a situação permittia, o desquite litigioso, o que conseguiria, certamente, desde que já havia a separação de corpos, e circumstancias bastantes para justifical-o.

O Sr. Ivan Pessoa, ao ter sciencia daquella ultima decisão, telephonou ao coronel Arthur Lobo, fazendo-lhe ver que aquillo poderia gerar consequencias imprevistas para elle, coronel, e para ella, Euridice, ainda que, para isso, tivesse de eliminar a si proprio. Em face dessa ameaça, o militar procurou o capitão chefe de Policia, narrando-lhe os acontecimentos. Dahi para cá, uma praça da Policia Militar guardou, dia e noite, a porta do edificio n. 720, á Avenida Atlantica. D. Euridice soube, tambem, do incidente, e procurou, então, esconder-se, passando a residir á rua Silveira Martins, num porão habitavel. Mas a acção judicial correu normalmente, desenvolvida pelo advogado Almachio Diniz. Nos ultimos dias da semana que findou, o causidico deu entrada á petição do desquite litigioso. Parece que este facto, accentúa o nosso entrevistado, decidiu a attitude do vereador Ivan Pessoa.

De resto, concluiu o coronel Arthur Lobo, o Sr. Ivan Pessoa fazia tudo para descobrir a nova residencia de D. Euridice, tendo aguardado, na porta do Club Militar, uma occasião, a sua saida, com o intuito de informar-se. Houve, então, entre os dois, ligeiro incidente. D. Euridice encontra-se agora, em sua casa, acamada, em estado de grande abatimento.

"Matei por que seduziu minha mulher"

Fomos ouvir o violinista Felippe Messina, membro da orchestra do Theatro Municipal e que foi quem prendeu o vereador Ivan Pessoa. Encontramol-o em sua residencia, á rua Pedro I n. 43. A' nossa primeira pergunta, respondeu logo, sem occultar sua emoção pelo drama da tarde de hontem:

— O crime verificou-se durante o ultimo intervallo, exactamente como succedeu na tragedia do Theatro João Caetano.

Detalhou, então, o artista. Logo no inicio do intervallo da "Traviata", saira do seu logar e procurava, nos fundos do theatro, lavar as mãos, quando ouviu, do lado direito da portaria, os estampidos de tiros. Dirigira-se apressado para o ponto de onde elles provinham. Viu a victima caida, no solo, não a reconhecendo por estar com a cabeça meio occulta e ter o rosto deformado. Viu um homem alterado e tendo á mão a arma. Não o reconheceu no momento, mais com elle se atracara, prendendo-o. Nesse momento, o criminoso exclamou:

— Sou Ivan Pessoa. Matei esse homem porque elle seduziu minha mulher!

Accrescentou o Sr. Felippe Messina que, nesse momento, se approximou um guarda-civil, a quem fez entrega do preso. Indagámos, então, do nosso entrevistado se João Scarcinelli era conhecido como seductor. A resposta foi prompta.

— Trabalho com o João desde a fundação da orchestra e, por mais de uma vez, soube que elle conseguia novas conquistas amorosas.

Quizemos saber, naturalmente, se elle conhecia os amores de seu collega e D. Eurydice Pessoa. O Sr. Felippe Messina pensou um instante e, depois, nos contou ter sido informado, na orchestra, daquella ligação. Como amigo de João Scarcinelli, lhe chamou a attenção para o facto, aconselhando-o a ter cuidado, pois, accrescentou, sabia ser o Sr. Ivan Pessoa violento e impulsivo. Foi então que o amigo lhe disse:

— Não diga isso a ninguem!

— Mas todo mundo já sabe, teria replicado o vionilista Messina. Fui informado na orchestra...

Disse-nos o Sr. Felippe Messina que João Scarcinelli era um rapaz sympathico, alegre, communicativo, muito estimado e talentoso.

Fala á NOITE o maestro Vasseur

Augusto Vasseur, primeiro violinista da orchestra do Municipal, artista de projecção nos nossos meios artisticos, foi amigo e companheiro de João Scarcinelli. Quando visitava o corpo do collega no necroterio, falámos-lhe.

Ao contrario do que se affirmou, Scarcinelli era um espirito reservado, como se conclue das palavras que obtivemos do maestro Vasseur.

— Realmente, elle era muito discreto, mesmo com os mais intimos. Jamais se ouvia delle coisas de intimidade de sua vida. Bom companheiro, bom amigo, mercê de sua boa educação, conversava, entretanto, pouco. Assim é facil se saber que Scarcinelli não falasse, jamais, em amores, em casamento e, muito menos, que envolvesse terceira pessoa. Quasi que sua palestra se cifrava só em assumptos musicaes.

Visitando a mãe do violinista

Nessa tragedia, que, pelos seu personagens, como pelo local em que ella se passou, causou a maior sensação nos meios politicos e sociaes da cidade, ha á sua margem, uma figura que soffre, que punge, a quem mais confins, attinge uma dôr — a mãe do assassinado.

Para ella, todo o seu viver, toda a alegria da Vida que marcha para o fim, era o moço violinista. Sentia mais do que ninguem, quando o seu mundo de amor, a felicidade da sua avançada velhice, Giovane, arrancando notas cheias de melodias de seu violino, lhe punha na alma a saudade de sua Italia distante. Quando elle, depois de algumas horas de doce convivio, num pequenino quarto, a deixava, parece que o mundo se esvasiava de todo. Acompanhava-o. Via-o descer a escada. Olhava-o com toda a ternura. Balbuciava:

— Figlio mio!

Hontem, na mais brutal das realidades, como o inesperado de um raio, a grande desgraça despedaçou o coração da velhinha que nenhuma culpa teve do erro do filho.

— Mataram seu filho.

Em tão poucas palavras tanta dor!

Visitando a Sra. Scarcinelli

Desde o minuto tão tragico, tão doloroso, a Sra. Ozinha Scarcinelli tão forte abalo soffreu, que enfermou. Parece que seu cerebro paralysou-se. Seu olhar circula em vão. Falam-lhe. Ficam os labios collados. Parece não ver, não ouvir. Não sente nada do que a rodêa. Parece um corpo sem vida. Apenas se movem, lentamente, as pupillas, como querendo adivinhar, o que já o cerebro não calcula, o coração não presente.

Visitamol-a, hoje, no correr da manhã. Ella mora num quarto da casa da Sra. Angela Bonnatti, á rua do Catete n. 238.

Recebeu-nos essa senhora.

— Ah, meu senhor! ... Que infelicidade. Como ella soffre.

E diz-nos, com tristeza o que se passou desde a recepção da má noticia.

Morava aqui João Scarcinelli, com a mãe. Elles passavam a vida muito calma. Nada lhe faltava, pois João tinha com a mãe os maiores cuidados. Era um bom filho. E ella mãe extremosa. Por isso o abalo que ella teve foi tremendo. Não se póde lhe falar, porque ella parece nem ouvir o que a gente diz.

— E' bem grave o seu estado. Talvez enlouqueça.

Um olhar pelo commodo, pequeno, mas confortavel e saimos, sem ouvir uma palavra siquer da infeliz velhinha.

O vereador Ivan Pessoa tem recebido numerosas visitas

No quartel do 1º batalhão da P. M., á rua Evaristo da Veiga, onde se acha detido, o Sr. Ivan Pessôa, tem recebido grande numero de visitas de amigos e collegas. O Sr. Ivan Pessôa, que se encontra cercado de sua mãe e outras pessoas da familia, mostra-se calmo, attendendo a todos com discreta amabilidade. Até agora o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, além das suas succintas declarações na delegacia explicando a causa do seu gesto violento, não concedeu entrevista á imprensa, allegando delicadamente que não deseja falar, a menos que a verdade seja falseada pelos que têm interesse em accusal-o.

Uma noite angustiosa

No quartel do 1º batalhão da Policia Militar, onde se acha recolhido, o Sr. Ivan Pessôa passou uma noite de angustias, em estado de completa prostração, não conseguindo, por um minuto siquer, conciliar o somno. Varios amigos de sua intimidade tem-no procurado, trocando com elle palavras ligeiras. As outras pessoas, entretanto, que procuram avistar-se com elle, são recebidas pelo Sr. J. D. Candiota. O Sr. Ivan Pessôa se acha recolhido ao Estado Maior daquella corporação em virtude, conforme prevê a lei em casos semelhantes, de ser bacharel em direito.

Os funeraes — A ultima vontade da mãe de João Scarcinelli

Até a hora de fecharmos os serviços desta edição, não estava ainda resolvido de onde sairá o enterro de João Scarcinelli, devendo, porém, está já acertado, se effectuarem os funeraes ás 16 1/2 horas.

A mãe do violinista manifestou o desejo de ser o corpo removido, depois dos trabalhos da necropsia, para a casa onde reside a rua do Cattete n. 238. Pensa-se, porem, ainda na trasladação do cadaver para o Centro Musical do Rio de Janeiro, sociedade que custeará os funeraes.

O corpo do violinista João Scarcinelli está na "morgue", ainda vestido como estava quando foi assassinado: terno preto, camisa de seda, gravata da mesma côr e sapatos de polimento.

Finanças & Commercio

LIBRA A 85$500

O mercado de cambio abriu estavel e com o Banco do Brasil sacando a libra a 85$500 e o dollar a 16$920.

Nos outros bancos, a libra era offerecido a 85$700, o dollar a 16$950, o franco a 1$118, o escudo a $735, o franco suisso a 5$530, o belga a réis 2$870, o peso argentino a 4$890, o uruguayo a 9$330 e o marco a 6$820.

O mercado de Londres abriu com 5.06 1/8 sobre Nova York, 76 7/8 sobre Paris e 38.00 sobre Madrid (nominal).

O preço do ouro

O Banco do Brasil comprou hoje a gramma de ouro fino a 18$810.

Os acontecimentos da Hespanha

Incendiando Madrid! Emquanto as ruas se juncavam de cadaveres, os anarchistas lançaram fogo aos edificios da capital hespanhola

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 14 (U. P.) — A radio local confirma que a cidade de San Sebastian foi conquistada pelos nacionalistas após uma intensa acção de artilharia. A cidade achava-se envolta em chammas, em consequencia dos incendios ateados pelos anarcho-syndicalistas e a despeito dos esforços feitos pelos nacionalistas bascos no sentido de os evitarem. Durante a madrugada, os anarcho-syndicalistas entregaram-se á pratica das maiores atrocidades, quando se consideraram perdidos. Foram travados violentos combates nas ruas de Madrid, entre anarcho-syndicalistas e socialistas. E' elevado o numero de mortos. A desorientação é cada dia maior, visto que o chefe do governo, Largo Caballero, não é obedecido nem pelos mais chegados partidarios. Numerosos edificios foram presa das chammas, vendo-se pelas ruas muitos cadaveres.

Foram inuteis os esforços diplomaticos

TOLEDO, 14 (U. P.) — Os esforços diplomaticos no sentido de obter a libertação dos nacionalistas sitiados no Alcazar desta cidade, foram inuteis durante o dia de hontem. O embaixador chileno, Sr. Morgado, e o encarregado de negocios da Argentina, esperaram em vão que os sitiados mostrassem desde suas posições o signal que deveriam fazer no caso em que concordassem na abertura de negociações tendentes á conclusão de uma tregua. Esses esforços, porém, serão continuados hoje.

COMMUNICADOS

TIBOR ROMBAUER

Agradecimento

A familia Rombauer, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

Maria Eulalia Oliveira da Silva

(PEQUENOTA)

João Marciano Oliveira da Silva, Stenio Oliveira da Silva, senhora e filho, e demais parentes communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o enterro realisar-se-á no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo da rua São Francisco Xavier n. 355, ás 5 horas de hoje.

Joaquim José Rodrigues de Bastos

(7º DIA)

A viuva Elvira Teixeira Leite Rodrigues de Bastos e familia, Manoel Rodrigues de Bastos e familia (ausentes), João Fernandes da Silva e familia (ausentes), José Corrêa de Bastos e familia (ausentes) e viuva Maria Julia de Carvalho e familia, grandemente sensibilisados, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por telegrammas, cartões e pessoalmente, enviando flores, corôas e acompanhando o enterro do querido e inesquecivel JOAQUIM JOSÉ' RODRIGES DE BASTOS e, de novo, convidam aos demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (Largo da Sé), confessando, desde já, seu profundo agradecimento.

Dr. José Caetano de Menezes

Juvenal Caetano de Menezes, suas irmãs Adelia de Menezes Ramos, Laudelina de Menezes Pires e Eugenia de Menezes Machado (ausente), irmãos, viuva, filhos, netos e sobrinhos do DR. CAETANO DE MENEZES convidam seus parentes e amigos para á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, e que desde já muito agradecem.

José Gonçalves da Costa

(GUARDA-LIVROS)

(7º dia)

Maria da Conceição Costa, Claudionor Costa e senhora, pharmaceutico Luiz de Souza Freire e senhora (ausentes), tenente Osiris Luna Freire (ausente), senhora e filhos, Dr. Ary Masses Oliveira de Menezes, senhora e filha agradecem as ultimas homenagens prestadas a seu esposo, pae, sogro e avô JOSE' GONÇALVES DA COSTA e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Viena Pinto

Augusto Pinto convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel esposa, manda celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, ás 8 1/2 horas.

Adelia Chidid

(7º DIA)

Salomão Chidid, Alberto Tanile e irmãos convidam para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua querida esposa e irmã ADELIA CHIDID, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Maronita (rua Conde de Bomfim n. 638), antecipando desde já os seus agradecimentos.

Francisco Coscarelli

(7º DIA)

Gabriella Coscarelli e filhas; Orlando Coscarelli, senhora e filho; Domingos Rizzo, senhora e filhas; Rogerio Gomes de Souza e senhora; Victor Guimarães, senhora e filha; Francisca Coscarelli e filhos, e Christina Iaconetti convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu estremoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO COSCARELLI, ás 10,30, amanhã, terça-feira, dia 15 do corrente no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os agradecimentos.

Desembargador Henrique Soido de B. Falcão

Maria Falcão, coronel E. Falcão e senhora, commemorando o anniversario natalicio do seu querido marido e filho HENRIQUE SOIDO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em suffragio de sua alma fazem rezar amanhã, 15 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

Estephania Graça Campos

Seus filhos, nora e netos; Antonia Graça, filhos, genros, noras e netos; Rosa Ferraz Graça, filhos, genro, noras e netos; Adolphina de Carvalho Graça, filhos, genros, noras e netos (ausentes); e Anna Guimarães Diniz, filhos, genro, noras e netos, agradecem aos que tiveram a bondade de visitar o corpo e comparecer ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga, ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, e convidam todos os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Estephania Graça Campos

A Companhia Lopes Sá agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro da veneranda mãe dos seus directores Octavio Lopes Sá Campos e Ivo Graça Campos e de novo os convida para assistir á missa que manda rezar por alma de D. ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS no altar do Senhor do Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já muito reconhecida.

Corintho Cajueiro Costa

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General [illegible] da Conceição.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Eurico Rangel, director da Secção de Bioestatistica.

— Faz annos hoje o Sr. Raphael Panasio.

FESTAS

No dia 19 do corrente, os salões do Fluminense F. C., com brilhante e original ornamentação, vão regorgitar com os representantes do "set" carioca, por occasião da grandiosa Festa da Neve (despedida do Inverno), que o aristocratico club realisará naquelle dia e cujos preparativos estão animadissimos.

O Departamento Social organisou um programma com varias attracções, entre as quaes figuram excellentes numeros de arte.

Haverá um sorteio de valiosos brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes já estão sendo reservadas na thesouraria.

As dansas serão animadas por duas orchestras, uma "jazz" e outra typica.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, 19, uma encantadora "soirée" dansante, das 21 a 1 horas.

E a 27, o querido gremio tijucano promoverá a "Festa da Primavera". Esta festa terá um brilho invulgar e marcará uma nota de alta elegancia.

Será, sem duvida, uma parada de fino espirito a festa que o victorioso gremio offerece aos seus associados.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 8 do corrente a menina Iracema, primogenita do casal Carlos Alberto Ferreira May, funccionario da Light, e de sua esposa D. Dorvalina Alexandre May. Iracema tomará os sobrenomes de Alexandre May, que são os de seu avô materno, José Alexandre da Silva, proprietario no Rio, e de seu avô paterno, general Alfredo Carlos Pimentel May, do exercito portuguez.

HOMENAGENS

O almoço, que se devia realisar a 12 do corrente, no Automovel Club do Rio de Janeiro, em homenagem ao procurador geral do Estado do Rio, Dr. Horacio de Campos, ficou transferido para o proximo dia 19, por motivo de molestia em pessoa da familia do homenageado.

As adhesões, que já são numerosas, continuarão a ser recebidas na portaria da Côrte de Appellação, da Assembléa Estadual e da Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio.

MISSAS

Antigos alumnos dos padres jesuitas do Collegio São Luiz de Ytú, farão celebrar missa por alma de seu antigo mestre e amigo, o padre Constantino Maria Semadini, na capella do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente.

Reune-se, hoje, a União Beneficente 3 de Maio

Está marcada para hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Monte Alverne n. 39, uma grande reunião da directoria da União Beneficente 3 de Maio. Os associados só poderão assistir á cerimonia com apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

CINEMA

Entra hoje em exhibição "O joven tataravô"

O film brasileiro, "O joven tataravô" entra hoje em exhibição. Não é, sem duvida, uma producção isenta de falhas, mas nella já se encontram evidentes progressos technicos. Apresenta, por exemplo, as primeiras scenas até hoje tomadas ao ar livre, com movimento e sonorisação, graças ao auxilio de camaras sonoras portateis, que fazem parte do novo apparelhamento importado pela Cinedia, que vae, assim, desdobrando, cada vez mais, os seus recursos e possibilidades. O enredo é fantastico, inverosimil em tudo por tudo, mas acceitavel nas suas intenções satyricas. O emprego de muitos artistas theatraes, viciados aos processos do palco, prejudica a essencia cinematographica do film, como tambem a falta de "fusões" interessantes, capazes de resolver certos problemas que o director, Luiz de Barros, ainda soluciona sob o prisma theatral, como, por exemplo, a "entrada" dos personagens em "scena", por passagens lateraes, como se fosse num palco. Ha, porém, muitas scenas boas, com perfeita continuidade cinematographica, como, por exemplo, as do inicio do film. Se essa nota fosse mantida em todo o film, "O joven tataravô" seria, de certo, optima pellicula.

Luiz de Barros revela capacidade. Produzindo com mais vagar, poderá fazer coisas dignas de largos elogios. "O joven tataravô" já é, para elle, uma experiencia victoriosa. E' preciso tirar, della, os proveitos que offerece. Um delles é indicar, como figuras capazes, que merecem ser apresentadas em novos films, o centro Manoel Rocha, o comediante Darcy Cazarré, a "soubrette" Juracy de Oliveira e o "colored" Oswaldo, rifando outros que pesam no celluloide como carga morta...

Vejam "O joven tataravô", como têm visto as demais creações do nosso cinema, certos de que esta está perfeitamente exhibivel, muito mais exhibivel do que outras que o publico tem tolerado e para as quaes não faltam elogios complacentes — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Privados do lar", da Paramount, com Buster Lee.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

Rio — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tataravô, da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Slleper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

FOI TRANSFERIDA

A tombola do Bandolim para o dia 7 de Outubro de 1936.

Agenor Santos M. Hermes.

Movimentam-se os athletas do Corpo de Fuzileiros Navaes

Amanhã será iniciado o campeonato interno

Tendo terminado os campeonatos internos de football, basket e volley-ball, os organisadores dos sports dessa corporação farão realisar, a partir de amanhã, 15, o campeonato de athletismo.

Este campeonato, que consta de provas de corridas, saltos e arremessos, será finalisado com uma "prova rustica", em que tomarão parte, cerca de 150 concorrentes, todos pertencentes á mesma unidade.

O campeonato será disputado entre officiaes, sargentos e praças, formando quatro divisões, ou sejam: 1º Batalhão da 1ª Divisão; 2º Batalhão da 2ª Divisão; 3º Batalhão da 3ª Divisão. A 4ª Divisão é formada pelas seguintes companhias: Bombeiros, Extra, C. A., M. C. e 9ª.

theatro

O dever do Estado em relação aos theatros

Fala-se sempre no auxilio da Prefeitura aos theatros. Por que não, tambem, no auxilio do governo federal? Parece que o ajuda deveria ser concomitante, dos poderes locaes, como dos poderes nacionaes.

Temos, hoje, no Brasil, um Ministerio da Educação, a que incumbe tudo o que diz respeito ao progresso mental do paiz. Temos uma Constituição que, em um de seus dispositivos, confere á União a incumbencia de "favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral" e até mesmo de "prestar assistencia ao trabalhador intellectual (art. 148).

O theatro é, em todo o logar, uma das mais altas expressões do valor intellectual de um povo. Em toda a parte o governo nacional protege-o especialmente, dando-lhe, entre outras coisas, grandes subvenções. O gestor supremo dos theatros na Allemanha é o proprio Goering. Na França, o director da Comedie Française é cargo de confiança do governo, de sua livre nomeação e demissão. Em varios logares, a importancia do theatro é tida em tanto maior conta quanto se o aproveita como arma de propaganda e defesa do proprio Estado.

O Ministerio da Educação, entre nós, poderia organisar um amplo programma de acção constructiva em prol do nosso theatro.

Precisamos ter o Theatro Nacional.

Precisamos ter a Comedia Brasileira.

Tudo isso com organisação official, sob o controle directo da União. — H.

Jayme Costa em Recife

Noticias recebidas nesta capital, informam ter sido brilhante a estréa de Jayme Costa em Recife. Foram levadas varias peças, esgotando-se todas as noites a lotação do Theatro Santa Isabel. O exito da temporada considera-se plenamente assegurado.

O cartaz do Carlos Gomes

E' hoje o ultimo dia da "Princeza dos Dollars" no Theatro Carlos Gomes. A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses apresentará amanhã a peça de Schubert "A casa das tres meninas".

"Zé dos pacatos", no Republica

E' já esta semana que a Companhia Portugueza do Theatro Republica apresentará a sua nova revista, "Zé dos pacatos". Emquanto isso e por mais estes dias ficará em scena "Perola da China".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossa Bandeira". A's 19.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "Princeza dos Dollars", opereta. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Maria de Jesus

(FALLECIDA EM PORTUGAL — MISSA DO 30º DIA)

A. D. Ferreira, Maria Emilia D. Ferreira, D. Ferreira, J. G. D. Ferreira, e D. D. Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 15, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já genro, filha e netos agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

Dilara do Nascimento Moreira

Seus desolados paes e irmão mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que por contrato devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.377, foi organisada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o capital de 120:000$000 iniciada em 1 de janeiro do corrente anno sob a denominação de

Laboratorio Campos e Heitor, Limitada

da qual fazem parte o signatario e o Sr. Augusto da Conceição, respectivamente director-gerente e director commercial e outros quotistas.

A nova sociedade com séde á rua 24 de Maio ns. 224 a 232 que é successora e continuadora da firma CAMPOS HEITOR & C., dedica-se ao fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos e productos da especie pharmaceutica e medicinal por conta propria e por conta de terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que em virtude do fallecimento do seu socio Eugenio Fernandes de Oliveira, dissolveu a firma que nesta praça girava sob a razão de CAMPOS HEITOR & C.ª, por distracto devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o nº. 136.085, tendo pago á vista aos herdeiros do seu fallecido socio o capital e lucros apurados na liquidação da referida firma.

Mais communicam que vendeu á firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA a antiga pharmacia CAMPOS E HEITOR que durante longo tempo foi estabelecida á rua 24 de Maio nº. 226, achando-se actualmente no nº. 218 da mesma rua para onde mudou tendo a firma compradora assumido o activo da mesma pharmacia que lhe foi vendida sem passivo.

O declarante serve-se do ensejo para agradecer muito penhorado ao publico em geral e ás dignas autoridades da hygiene a confiança que lhe dispensaram durante mais de 40 annos em que exerceu a sua profissão de pharmaceutico solicitando para a nova firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA toda a benevolencia com que a queiram distinguir.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

Um principio de incendio

Os bombeiros da estação de Villa Isabel, commandados pelo capitão Octavio e sargento Torres, compareceram, hontem, á tarde, ao Hospital Central do Exercito, onde, em virtude de excesso de fuligem na chaminé, principiou a arder uma trave do tecto.

Em poucos instantes, esse principio de incendio foi jugulado pelos soldados do fogo, tendo o commissario Agenor Ramos, do 19º districto, tomado conhecimento do occorrido.

Incendio em uma tinturaria

Na Tinturaria Normal, á rua Mariz e Barros n. 162, da firma Eurico Lobão, occorreu, ás 15 horas de hontem, um incendio, que destruiu a parte interna do estabelecimento, mobiliario, armações, etc.

Quando o fogo já tomava o telhado, os bombeiros, trabalhando exhaustivamente, conseguiram dominal-o. Os soldados do fogo eram commandados pelo capitão Octavio. O commissario Alcides, do 15º districto, requisitou os peritos de incendio da D. G. I.

Grave desastre no campeonato de motocyclismo

O corredor Carlos Nesppoli, derrapando, foi sobre os assistentes -- Varios feridos

Um desastre, semelhante, em suas linhas geraes, ao que occorrera em São Paulo com a volante franceza Hellé Nice, marcou dolorosamente o desenrolar das provas do III Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, hontem disputadas na avenida Epitacio Pessôa, lagôa Rodrigo de Freitas.

Compacta multidão acompanhava enthusiasmada a disputa dos corredores do Moto Club do Brasil, Liga Cyclistica Paulista, Santos Moto Club, dos representantes da cidade de Campinas, do Exercito, do C. P. O. R. etc., quando, em frente ao n. 890 da avenida Epitacio Pessôa uma nuvem de poeira se elevou, a silhueta de uma motocycleta se desenhou no espaço, e, em seguida, ouviram-se gritos de susto e de dôr. Os assistentes accorreram immediatamente ao logar onde presumiram ter havido um accidente.

Effectivamente assim acontecera. O corredor Carlos Nespoli, que dirigia a moto n. 2, derrapou ali, bateu contra o meio-fio e se projectou violentamente contra o povo. Varias pessoas ficaram feridas, tendo sido soccorridas pela Assistencia de Copacabana, além de Carlos Nespoli, que recebeu contusões e escoriações na região malar e por outras partes do corpo: Alberto Silva, de 12 annos, filho de Armando Silva, morador á rua Euclydes da Rocha n. 204, com fractura do craneo; Luiz, de oito annos, filho de João Baptista, morador no morro da Caixa d'Agua, com fractura do braço esquerdo e ferimentos pelo corpo; José Dias Martins, de 49 annos, operario, morador á avenida Epitacio Pessôa, com fractura exposta da perna esquerda, e Raymundo Santos, de 18 annos, morador á rua Praia Funda n. 25, com ferimentos generalisados.

O commissario Gonçalves Pinheiro, do 2º districto, tomou as providencias policiaes.

Carlos Nespoli havia vencido a disputa anterior para machinas de 750 c. c. e corria a grande velocidade, quando, na terceira volta, projectou-se, depois de derrapar, sobre o povo que se agglomerava no local da prova.

Pintacuda chegou em 5º logar

Rosemeyer, o famoso volante allemão, venceu o Grande Circuito de Italia

ROMA, 13 (Havas) — Doze concorrentes tomaram parte na 14ª corrida automobilistica de Monza.

O percurso, como é sabido, comprehende 72 voltas de pista, com o total de 504 kilometros.

Classificou-se em primeiro, Rosemeyer (Auto Union), em 3 hs. 43'25", com a média de 134 kilometros 352 metros; em 2º, Nuvolari (Alfa Romeo); em 3º, Var Dellus; em 4º, Dreyfus, e em 5º, Pintacuda.

Samba sangrento

Os bailes de sabbado que, invariavelmente, eram celebrados no terreiro de Francisco José Ribeiro, na praia do Pinto, attraiam consideravel numero de amantes do bom samba. Lá pelas 20 horas, era de se ver quanta gente tomava o caminho da casa do Chico Ribeiro, emballada pelos sonhos da alegria ali sempre reinante.

Este sabbado, assim foi tambem. Mas ninguem esperava, apesar de, intimamente, pensar em como seria bom um "sururú" "innocente", algumas cabeças quebradas a garrafadas ou uns riscos de navalha, ninguem esperava que o samba da noite fosse tragicamente interrompido por um assassinio. E logo de quem. Do soldado-tambor da Policia Militar, Avelino de Lima, um rapaz brincalhão a valer, que sempre animava os bailes do terreiro do Chico. Matou-o, com dois tiros de pistola, um seu collega do 2º batalhão, Luiz de Almeida. Foi por causa de uma "cabrocha". Discutiram, o Luiz puxou da arma e atirou no outro.

O crime occorreu ás 23.30 horas. Avelino caiu e morreu antes que a Assistencia o pudesse soccorrer. Os projecteis o attingiram na bocca e no maxillar esquerdo. Luiz, ameaçando todos com pistola, conseguiu fugir.

Foi chamada a policia. O commissario Clovis de Assumpção, do 1º districto, compareceu e procedeu a um inquerito, emquanto os peritos examinavam o local. O coronel Antonio Cavalcanti, commandante do 2º batalhão da Policia Militar, foi avisado da sangrenta occorrencia.

E, na manhã de hontem, quando todos estavam certos de que elle já se achava bem longe, Luiz, o assassino, foi reconhecido e preso, quando viajava num bonde, na rua Demetrio Ribeiro, pelo sargento Queiroz, tambem do 2º batalhão, que o conduziu á presença do official de dia ahi, capitão Gastão. Este, então, o fez recolher ao xadrez da unidade. Luiz, que hoje será ouvido em inquerito administrativo, deu, desde já, a entender que estava alheio ao crime de que o accusavam...

O corpo de Avelino de Lima, que tinha o n. 80 no seu batalhão, foi removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

"Taça Deutsch de La Meurthe"

A prova que celebrisou Santos Dumont — Venceu-a, este anno, o piloto Anoux, seguido de Lacombe — 414 kilometros, a média horaria

PARIS, 13 (Havas) — Disputa-se, hoje, em Etampes, no aerodromo de Mondesir, a "Taça Deutsch de La Meurthe", a maior prova aeronautica de velocidade. Concorrem á taça este anno apenas tres pilotos, Anox, Lacombe e Delmotte, que se apresentam com apparelhos com os quaes poderão desenvolver velocidade approximada de 500 kilometros.

A taça é disputada em duas provas de 1.000 kilometros cada uma, em circuito triangular nas proximidades de Etampes.

Delmotte abandonou a prova no 700º kilometros

PARIS, 23 (Havas) — A primeira prova da taça Deutsche de La Meurthe, em 1.000 kilometros, foi ganha por Anoux, em 2 horas 24 minutos 44", com média horaria de 414 kilometros. Collocou-se em segundo Lacombe. Delmotte abandonou no 700º kilometro, devido a um accidente no tubo de escapamento.

Victima de uma "curiosa"

Grave queixa apresentada á policia do 3º districto

Uma queixa grave foi apresentada, hontem, ao commissario Aldyrio Ferreira, do 3º districto policial. Essa autoridade foi procurada na delegacia pelo Sr. Guaracy Felix da Silva, morador á rua da Passagem n. 90 — quarto 16, o qual lhe communicou que sua esposa Hilda Ferreira da Silva, de 28 annos, foi victima de uma "curiosa", fallecendo na Maternidade do Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario deu ao queixoso uma guia, em que determinava á Assistencia fizesse remover o corpo de Hilda para a "morgue" do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado. Segundo soube do marido desta, a pobre senhora estava em estado de gestação e, com a intervenção da "curiosa" Antonietta de tal, residente á rua Moncorvo Filho n. 99, que quiz provocar uma "delivrance", veiu a fallecer. Verificada a positividade da accusação, a policia vae chamar á responsabilidade a parteira negligente e incompetente.

As proezas de um soldado

Embriagado, baleou duas pessoas, num botequim

Na praça das Perolas, em Rocha Miranda, o soldado n. 96, do 1º Esquadrão de Cavallaria da Policia Militar Christiano José de Oliveira, baleou o operario Leopoldo dos Santos, de 39 annos, morador á rua Paulo Vianna n. 124, e Clarindo Manoel Chagas, de 25 annos, residente á rua Curupira n. 34. O facto occorreu no interior de um botequim e motivou-o a embriaguez do soldado.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido ao posto de Policia Municipal de Rocha Miranda, e de lá transferido para a delegacia do 24º districto, em Madureira, para ser autuado.

Os ferimentos das victimas não são graves.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.[illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

DEPOIS DE DESFECHAR SEIS TIROS CONTRA A ESPOSA!

O vereador Ivan Pessôa prostrou a bala, dentro do Theatro Municipal, um violinista da orchestra official

PRIMEIRA TENTATIVA — COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA NUM INTERVALLO DA "TRAVIATA" — PRISÃO EM FLAGRANTE DO ACCUSADO — CAUSA DO CRIME — RECOLHIDO AO 1º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O corpo do violinista no local em que tombou morto

Passava pouco das 16 horas, hontem, quando, penetrando no jardim da pensão sita á rua Silveira Martins, 104, o ex-secretario das Finanças do Districto Federal, Sr. Ivan Pessoa, vereador, dirigiu-se á janella de um pequeno quarto, nos fundos do predio. Uma senhora sentada em seu interior bordava. Ambos se reconheceram num relance. Espavorida, a senhora que outra não era senão a esposa do vereador, fechou violentamente a janella. Quasi que ao mesmo tempo, duas detonações ecoaram enchendo o silencio da rua. Como louco, o Sr. Ivan Pessoa, depois de atirar e de forçar as venezianas, que resistiram aos seus golpes, enveredou pelo corredor da pensão, atirando contra a porta do quarto occupado por sua senhora, a qual fôra por esta fechada. Duas balas encravaram-se nas almofadas. Ainda por duas vezes seu revólver funccionou, agora voltado para a janella de um quarto vizinho, estilhaçando vidros.

Já então era enorme o alarido e, acompanhado por um amigo, que mais tarde se soube ser o Sr. Sebastião Bettim Paes Leme, o vereador abandonou o local.

Com um nome supposto

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Augusto Franco, de serviço á delegacia do 4º districto, o qual tomou as providencias que o mesmo exigia. Comparecendo ao local, ali ouviu as declarações da victima do attentado, D. Eurydice Lobo Pessoa.

Disse ella, de inicio, que está separada do marido, Sr. Ivan Pessôa, ha algum tempo e mais que corre pelo juizo da 4ª Vara uma acção de desquite, que ella queria fosse amigavel mas que por desejo de seu esposo é litigioso. Uma vez se verificando a separação de corpos, fôra morar em casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, á avenida Atlantica numero 720. Ali, no entretanto, procurára-a o Sr. Ivan que, por mais de uma vez, a ameaçou. De tal forma se lhe tornára a vida insupportavel que resolvera esconder-se. Foi assim que alugou o quarto da pensão da rua Silveira Martins n. 104, isso ha dez dias. Com medo que seu marido a descobrisse, deu o nome de Celia de Oliveira. Na tarde de hontem se encontrava bordando, sentada junto á janella, quando viu, avançando pelo jardim, o Sr. Ivan Pessôa. Immediatamente fechára as venezianas, escondendo-se sob o parapeito. Do esconderijo ouviu as varias detonações e a tentativa feita para arrombar a janella. Tudo se passára num relance.

Em face da situação de insegurança em que se encontrava, D. Eurydice rumou, immediatamente para a casa de seus paes na avenida Atlantica, como dissémos acima.

O commissario Franco requisitou pericia da D. G. I. para o local, onde se vêem os impactos das balas.

Não ficou ahi, porém, a trama sinistra em que o destino enredou os protagonistas do attentado.

O assassinio

Os transeuntes passavam pela Avenida Rio Branco. Proximo ao Theatro Municipal a fila de automoveis particulares indicava que não terminara, ainda, a "matinée". Estava em scena a "Traviata".

Eram 17 horas e pouco, quando a nossa principal casa de espectaculos se animou. No "hall" de entrada reuniram-se alguns grupos, fumando e commentando o desenrolar da opera. Era o ultimo intervallo.

De repente, o ruido de seis detonações cortou o ar. Houve um instante de pasmo e logo era localisada a procedencia dos disparos. Esses vinham do fundo do theatro, da caixa, que abre uma porta para o becco Manoel de Carvalho. Como que por encanto, avolumou-se immediatamente uma onda grande de curiosos e a noticia passou de bocca em bocca, espalhando-se: O vereador Ivan Pessoa acaba de matar um musico do Municipal!

A scena de sangue se verificara no saguão do theatro. Ali jazia um homem morto. Era o 2º violinista da orchestra, João Sarcinelli.

O criminoso e o morto

Poucos minutos depois de consummado o crime, a reportagem d'A NOITE chegava ao local e colhia detalhes sobre o mesmo. O autor dos disparos fôra, effectivamente, o vereador Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças do Districto Federal.

O facto ter-se-ia passado da seguinte maneira. No intervallo do penultimo para o ultimo acto, bem como os outros musicos, João Sarcinelli deixou o vão da orchestra, dirigindo-se para a porta que dá para o becco Manoel de Carvalho. Levava á bocca um charuto recem-acceso. Segundos depois de vel-o afastar-se, collegas seus viram-no retroceder, correndo, para o interior da caixa, ao mesmo tempo que o primeiro disparo estrugia. Em sua perseguição, empunhando um revólver nickelado, assomou á porta o Sr. Ivan Pessoa. Já dentro do saguão, fez funccionar a arma mais cinco vezes.

Quasi todos os tiros attingiram o violinista que tombou, arquejante, para morrer instantes depois.

A esse tempo, o violinista Felippe Messina prendeu o Sr. Ivan Pessôa em flagrante, entregando-o ao guarda-civil n. 460, ali de serviço. O vereador empunhava a arma cuja carga fôra toda detonada. O policial interrogou-o e em resposta, entregando-lhe o revólver, declarou:

— Matei-o, sim.

As causas

Tingia-se, finalmente, de sangue a tragedia intima que se resolvia na alma do Sr. Ivan Pessôa. Pessoas de sua intimidade e as suas proprias declarações na policia do 5º districto deixaram transparecer as causas de seus gestos allucinados:

— "Matei o seductor de minha esposa!"

O assedi[o] de João Sarcinelli á esposa do vereador determinára a separação do casal e o consequente desfecho de hontem. Assim, depois de ter tentado eliminar a esposa, na pensão da rua Silveira Martins, correra para o Municipal, á procura do homem que lhe roubára a felicidade do lar.

Consummara-se a tragedia.

"Então, ella não é culpada!"

Na delegacia do 5º districto, para onde foram conduzidos o criminoso e testemunhas, grande era a affluencia de pessoas das relações do primeiro. O vereador Ivan Pessôa, recolhido ao cartorio, onde esperava o cumprimento de formalidades para a lavratura do flagrante, mostrava-se acabrunhadissimo. Indifferente a tudo o que rodeava, apenas saiu do estupor em que caira, quando chegou á delegacia da rua das Marrecas sua mãe.

Afflicta, a senhora dirigiu-lhe a palavra. Toda uma angustiosa ansiedade traduziu-se nesta exclamação:

— Meu filho! Que fizeste?

Os olhos amortecidos do Sr. Ivan Pessôa fixaram-se, por momentos, no rosto da senhora. Tentou tranquillizal-a. Fel-a sentar-se a seu lado e, murmurou-lhe qualquer cousa ao ouvido. E ella não pode conter a exclamação cuja significação, talvez, permaneça para sempre em mysterio:

— Mas, então, ella não é culpada!

O vereador abanou a cabeça num gesto de desalento. E murmurou em resposta:

— Ora! A senhora sabe que ha seis mezes eu não vivia!

Novamente encerrou-se no mutismo alheado em que se encontrava desde sua chegada ao districto.

O vereador Ivan Pessoa em photographia feita ha mezes

Como uma testemunha narra o facto

A prisão do vereador Ivan Pessôa foi, como dissémos, effectuada pelo guarda civil n. 460, de serviço na caixa do Municipal. O criminoso foi-lhe entregue pelo violinista Felippe Messina, arrolado como testemunha e que, em palestra com um nosso companheiro, declarou o seguinte: Que os 2º e 3º actos da "Traviata" haviam sido representados sem intervallo. Terminado que foi o ultimo, elle e os demais membros da orchestra, abandonando o respectivo vão, dirigiram-se ao saguão, afim de fumar e palestrarem. Estava ali ha alguns minutos, quando viu assomar pela porta que abre para o becco Manoel de Carvalho o seu collega João Sarcinelli, a [illegible] ao mesmo tempo que ecoavam varias detonações. Em perseguição de Sarcinelli appareceu, logo a seguir, o vereador Ivan Pessôa, empunhando um revólver. A scena fôra rapida e o violinista caira, a poucos passos delle, declarante, attingido pelos projectis do revólver que seu perseguidor fazia funccionar. Messina, então, agarrara o vereador, emquanto que chegava ao local, além de innumeros collegas attrahidos pelo rumor das detonações, o guarda ali de serviço, a quem entregou o preso. O vereador não oppoz a minima resistencia e entregou ao policial a arma que trazia cuja carga — seis balas —, estava inteiramente deflagrada.

Foram, tambem, arrolados como testemunhas, o professor [illegible] Bethlemen, contrabaixo da orchestra e [illegible] Francisco da Motta. Ambos confirmam as declarações de Messina quanto ao facto de ter o Sr. Ivan Pessoa entrado, atirando, no saguão do Municipal, em perseguição a Sarcinelli. Além dessas, ha mais tres testemunhas, os Srs. Armando Alves Pinto de Moura, Leopoldo Bittencourt e Peschoal Fasatti, os quaes dizem, apenas ter ouvido os tiros.

João Sarcinelli, em recente photographia

Ha seis mezes

Ainda em palestra comnosco, o Sr. Messina declarou saber que João Sarcinelli, de volta de uma viagem que fez, ha cerca de seis mezes, a São Lourenço, falava-lhe repetidas vezes, em casamento. Isso o admirára, de vez que nunca seu amigo assim se expressara.

Separação

Ha mais ou menos o mesmo tempo, isto é, ha seis mezes, o vereador Ivan Pessoa, acompanhado de sua senhora, D. Eugenia Lobo Pessoa e um filho do casal, estivera veraneando em S. Lourenço. Ali, devido a assiduidades de João Sarcinelli junto á sua esposa, o vereador Pessoa tivera com ella um incidente que resultou no regresso prematuro de D. Eugenia. Em logar de voltar para sua casa, porém, na Urca, a esposa do Sr. Ivan foi para a casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, em Copacabana. Presume-se residir nesses factos a causa da dolorosa occurrencia da tarde de hontem.

A identidade do morto

Passados os primeiros minutos de estupor dada a surpresa do crime, pudemos colher informes mais completos sobre o musico assassinado. Chamava-se, como dissemos acima, João Sarcinelli. Natural de S. Paulo, filho de paes italianos, ali estudara violino, vindo para o Rio quando seu nome já era conhecido entre os "virtuoses".

Logo que aqui chegou, ingressou, como contratado, na orchestra do Theatro Municipal, isso ha cerca de seis annos. Contava 35 annos de edade.

Uma carta á policia

O delegado Dulcidio Gonçalves, que, em companhia do commissario Archimedes Pinto Amando, esteve no local, passando revista ás vestes do morto, arrecadou, além de documentos, relogio, valores e cento e cinco mil reis em dinheiro, um revólver Colt, carregado n. 12x125. Em seu bolso achou tambem aquella autoridade a respectiva licença para uso de armas, passada pela secção competente da policia, em 23 de março do corrente anno.

E o mais importante, uma carta, datada de abril deste anno, endereçada á policia. Nesta, Sarcinelli se referia á inimizade que lhe votava o vereador Ivan Pessoa, dizendo que, á sua ordem, sua casa fôra varejada. Em outro trecho, diz o seguinte:

"Se apparecer assassinado, na rua ou em casa, o assassino só pode ser o Sr. Ivan Pessoa, pois não tenho outros inimigos."

Tal documento foi entregue ao delegado José Pessorelli.

Ouvindo a dona da pensão da rua Silveira Martins

A pensão onde se encontrava hospedada D. Eurydice, é de propriedade de uma senhora italiana, D. Catharina, a quem tivemos opportunidade de falar, depois dos tragicos acontecimentos.

— Que posso eu saber de tudo isso? — fez ella, encolhendo os hombros. No dia 4 do corrente, D. Celia, que agora sei chamar-se Eurydice, veiu aqui alugar um quarto.

Declarou-me ser doente necessitando muito de ares e, por isso, deslocara-se dos suburbios, onde morava, [illegible] mente. Alugou-lhe [illegible] pedido seu, [illegible] pois, dizendo [illegible] ir á mesa.

— E as visitas? [illegible]

D. Catharina [illegible]

— Aquelle [illegible] João, aqui veio [illegible] panhada de [illegible] baixinha. [illegible] nha hospede [illegible] quem eram. D. [illegible] simplesmente:

"São uns parentes [illegible]"

— Nada mais [illegible] fiquei a bem [illegible]

"Cumpri com o meu dever"

Depois que [illegible] testemunhas do [illegible] por termo [illegible] Pessoa. Depois [illegible] grande [illegible]

— Matei o [illegible] Cumpri [illegible] com o meu dever.

Depois de [illegible] expressões [illegible] se accrescentou [illegible] seu constituinte [illegible] a defesa [illegible] bem, consta [illegible] clarante, [illegible] morto pelo [illegible] que o Sr. Ivan [illegible]

— Não [illegible] conste tal [illegible] isso...

O advogado [illegible] foi consignado [illegible] clarações.

Foi este [illegible] do pelo [illegible] formalidades [illegible] Estado Maior [illegible] cia Militar.

O enterro

O corpo de [illegible] Medico Legal [illegible] Centro Musical [illegible]

Inaugurada com excepcional esplendor a Sociedade Radio Nacional

O PRESIDENTE DO SENADO PRONUNCIOU AS PRIMEIRAS PALAVRAS AO MICROPHONE DE PRE-8

UMA ELOQUENTE ORAÇÃO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A ceremonia da inauguração da Sociedade Radio Nacional revestiu-se de brilho invulgar e de excepcional esplendor mundano. Estiveram presentes ao estudio do edificio d'A NOITE, além de varios membros do governo e do corpo diplomatico, representantes de altas autoridades, deputados, vereadores, delegações de instituições culturaes e de associações de classe, directores de periodicos e de estações radio-diffusoras, artistas e homens de letras, bem como muitas outras figuras da mais alta expressão social. Notavam-se entre os presentes o presidente do Senado Federal; os embaixadores de Portugal, da França e do Japão; os ministros da Educação e do Trabalho; representantes dos ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra e da Agricultura; o representante do prefeito do Districto Federal e o presidente da Camara Municipal; o representante do presidente da Camara dos Deputados; o director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; o presidente da Academia Brasileira de Letras e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e numerosas outras personalidades cujos nomes não nos é possivel consignar neste breve registo.

A solemnidade teve inicio com a execução do Hymno Nacional pela grande orchestra do Theatro Municipal. Logo após o presidente do Senado, Dr. Medeiros Netto, em breve e brilhante oração, declarou inaugurada a nova estação emissora.

Fez-se ouvir em seguida, abençoando a Radio Nacional, numa formosa e eloquente oração, sua eminencia o cardeal arcebispo, que falou do palacio de S. Joaquim, ligado directamente ao microphone de PRE-8.

Falaram ainda ao microphone de PRE-8, proferindo expressivas e formosas orações, o embaixador de Portugal, na qualidade de sub-decano do corpo diplomatico; o ministro da Educação, que foi o orador official da ceremonia; os embaixadores do Japão e da França, o representante do embaixador da Argentina; o presidente da Camara Municipal; o director do Departamento Nacional de Propaganda; o presidente da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso companheiro Castellar de Carvalho e o director-presidente da Sociedade Radio Nacional Dr. Cauby de Araujo.

Os grandes cantores do elenco do Municipal, Bidú Sayão, Maria de Sá Earp, Giuseppe Danise, Bruno Landi, Aurelio Marcato, a consagrada pianista Dyla Josetti, o emerito artista Mario de Azevedo e a orchestra do Theatro Municipal deram desempenho magnifico á parte de honra do programma de musica, a que se seguiram os numeros a cargo do "cast" da Radio Nacional, terminando a referida festa á 1 hora de hontem.

Grupo feito no studio da P. R. E. 8, em que se vêem os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; ministro Gustavo Capanema, Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira; Medeiros Netto presidente do Senado; embaixador Nobre de Mello, Avellar Telles, secretario da embaixada de Portugal e ministro Agamemnon de Magalhães.

Pela prorogação do mandato do Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Na ultima reunião dos proceres da Frente Unica, uma parte dos presentes se manifestou partidaria da prorogação do mandato do governo do Sr. Getulio Vargas. O Sr. Firmino Paim Filho entendeu ser isso preferivel a qualquer provavel agitação politica, naturalmente prejudicial aos interesses do paiz.

Massacraram todos os padres — A inconcebivel crueldade dos communistas

LISBOA, 13 [illegible] — O correspondente do "Diario de Noticias" em Valladolid informa que cento e quatorze padres [illegible] foram fuzilados pelos [illegible] naquella cidade, [illegible] preliminar. O [illegible] Manoel [illegible] foi alumno do [illegible] estalou o movimento [illegible] assegurou que [illegible] receiar, emquanto [illegible] chefe do Estado [illegible] res, entretanto, [illegible] sacerdotes que [illegible] decendo assim [illegible] Noticia-se que o Tribunal de Guerra de Valencia condemnou á morte um capitão e cinco tenentes do regimento de cavallaria [illegible] participarem da [illegible] governo de Madrid.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.848

15 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Mortos a marteladas!

O assassinio brutal de vinte e oito sacerdotes--A grave situação de Madrid

BURGOS, 14 (Havas) — O vigario de Tarragona, monsenhor Manoel Fabregat, que conseguiu chegar a Pamplona depois de uma accidentada fuga de Barcelona, narrou as circumstancias em que foram assassinados os padres carmelitas daquella cidade. Segundo monsenhor Fabregat, os 28 sacerdotes da Ordem Carmelita foram encerrados no convento, sendo no dia seguinte obrigados a sair, um a um, por uma estreita porta, atrás da qual se achava um grupo de anarchistas, armados de pesados martelos, com os quaes vibravam sobre a cabeça das victimas violenta pancada. Os que não morriam immediatamente eram acabados a golpes de martelo, até lhes esphacelarem o craneo.

Recusam apoio o governo

CORUNHA, 14 (U. P.) – O broadcasting local informa que, em Madrid, além dos elementos da F A I (Federação Anarchista Iberica), os da CNT (Confederação Nacional de Trabalho) tambem recusam o seu apoio ao governo presidido por Largo Caballero.

ANNUNCIA-SE QUE HOUVE UM ATTENTADO CONTRA O SR. AZANA

CADIZ, 14 (U. P.) — A "broadcasting" local informou, hontem, que os aviões nacionalistas abateram quatro machinas governistas no sector de Talavera de la Reina. As tropas nacionalistas que assediam Malaga occuparam as primeiras casas da cidade, onde se verificaram rijos combates. A mesma emissora annunciou ainda que, em Madrid, o presidente da Republica, Sr. Manoel Azana, foi victima de um attentado levado a effeito por elementos anarcho-syndicalistas, ignorando-se, porém, se o chefe da Nação foi ferido.

Um espião disfarçado em animal!

MOSCOU, 14 (U. P.) — As autoridades policiaes da Ukrania Occidental prenderam hontem um espião que, disfarçado por meio de pelles, procurava assemelhar-se a um irracional. A prisão effectuou-se quando um cão policial farejava comida enterrada no solo. As autoridades declararam ter encontrado em poder do prisioneiro documentos importantes, e que o mesmo fazia espionagem por conta de uma potencia vizinha.

ATTINGIDO POR UMA GRANADA

O «Bright Wings» soffreu avarias ao passar o estreito de Gibraltar

O commandante Day mostra á NOITE um estilhaço da granada que caiu sobre o seu navio

O cargueiro "Bright Wings", da Wing Line Ltd., de Cardiff, procedente de [illegible], com grande carregamento de carvão para o Rio e que está nessa capital embarcando manganez para Londres, foi bombardeado ao passar o estreito de Gibraltar.

Hoje pela manhã estivemos a bordo da embarcação ingleza, onde procurámos o capitão H. Day, que sobre o occorrido nos disse:

— Navegava o meu navio a 50 milhas da costa da Hespanha quando encontramos uma grande frota aerea hespanhola que patrulhava o estreito de Gibraltar.

Na altura da cidade de Tarifa, deparamos com cruzadores hespanhoes que bombardeavam não só aquella cidade, como tambem a costa da Hespanha. Logo que pude ver que sobre os mastros do meu navio cruzavam balas, ordenei que nenhum homem da tripulação do "Bright Wings" [illegible] no convez. O navio foi todo fechado por precaução. Mal acabava de tomar estas providencias quando arrebentou uma granada no convés do navio, deixando o tombadilho crivado de estilhaços e arrombando a primeira coberta do porão central. Era uma granada partida de um cruzador hespanhol, que não chegou a attingir a cidade de Tarifa, caindo no convés do meu cargueiro. Nesta altura navegava mais proximo de terra, porque a visibilidade dos pharóes facilitava mais a rota que eu levava, em demanda do estreito de Gibraltar.

Aqui tenho em meu camarote alguns kilos de estilhaços. As paredes do primeiro tombadilho e o convés superior ainda estão marchetadas de [illegible]. Tenho mandado arrancar os estilhaços, porque elles produzem ferimentos, cujas feridas são de difficil tratamento.

Durante oito horas, as granadas continuaram a estourar na costa hespanhola. Então, ordenei maior marcha ao "Bright Wings".

— Para onde vae esta grande carga de manganez do Brasil?

— Hoje, toda a Europa precisa de manganez. Qual o destino que elle vae tomar quando chegar a Cardiff, não sei. Zarparei amanhã, ás 2 horas para o norte.

RASTRO DE SANGUE

MYSTERIOSO ASSASSINIO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Num terreno baldio, proximo a uma das linhas da Central do Brasil, á avenida Celso Garcia, foi encontrado assassinado mysteriosamente, um individuo de côr branca, de 30 annos presumiveis, identidade desconhecida, decentemente trajado. O cadaver apresenta varios ferimentos na cabeça. Nas proximidades do local em que se acha o corpo, um rastilho de sangue, numa extensão de vinte metros, attesta ter sido o mesmo arrastado para alli, depois de morto, noutro ponto do terreno abandonado. A policia investiga o facto.

A sympathia das creanças

Já houve quem dissesse que a alma da creança é o que ha de mais sublime e mais puro que existe, uma especie de elemento comprobatorio de que, realmente, fomos feitos á imagem e semelhança de Deus.

E' preciso que um individuo não tenha o minimo traço de humanidade, no espirito e no coração, para ficar insensivel á sympathia e á graça que se irradiam da creança e das coisas que a cercam, constituindo o seu pequenino e admiravel mundo.

Ainda recentemente, dois notaveis scientistas norte-americanos, tocados pela magia infantil, vieram em soccorro de seus males, estudando-lhes carinhosamente as causas e os processos de combater os respectivos effeitos. Assim, conseguiram descobrir o processo de extrair, do oleo de figado de bacalhau, as preciosas vitaminas A e D, reunindo-as ao calcio, phosphoro, ferro e lecithina, concentrando essa intelligente associação em pastilhas cobertas de assucar, ás quaes denominaram BONOLEO.

Tornando as pastilhas BONOLEO ainda mais attrahentes para os petizes, os Laboratorios Rinder, desta capital, que acabam de lançar o maravilhoso producto nos mercados do Brasil, resolveram incluir um vale em cada caixinha, dando direito a varios brindes de valor.

Não visou a pessoa do rei, nem o ameaçou!

Mac Mahon entrou em julgamento — O primeiro veredicto do jury, de que fazem parte tres mulheres

LONDRES, 14 (Havas) — Teve inicio no Tribunal Oldbailey o julgamento de George Andrew Mac Mahon, que em 16 de julho deste anno tentou contra a vida do rei Eduardo VIII.

O accusado declarou ser innocente da culpa que lhe era imputada. Fazem parte do jury tres senhoras. Após a abertura dos trabalhos o orgão do Ministerio Publico, representado por Sir Donald Sommerwell, fez a narração dos factos articulados contra o réu, accusando-o de ter agido premeditadamente. O Ministerio Publico reconhece que o accusado, tendo tido occasião de visar a pessoa do soberano, não o fez, mas o facto de ter atirado o revolver ao solo "foi um acto praticado propositalmente para provocar o publico e o alarme." O jury, após o necessario exame do articulado, resolveu que o réu era innocente quanto ás accusações de "ter em seu poder uma arma de fogo com a intenção de ameaçar a vida alheia" e de "ter exhibido um revolver junto ao rei com a intenção de alarmar Sua Majestade e perturbar a tranquillidade publica". O tribunal adiou os trabalhos até á tarde.

A inauguração da Sociedade Radio Nacional

Novos detalhes do grande acontecimento

Em edições anteriores já assignalámos o exito excepcional que representou a inauguração da Sociedade Radio Nacional, a poderosa estação de "broadcasting", alliada á efficiencia da organização jornalistica d'A NOITE. Pela impossibilidade de registar numa unica edição todos os factos relacionados com o relevante acontecimento, proseguimos na divulgação desses informes, pelos quaes expressivamente se evidencia o successo marcante da PRE-8 em seu primeiro contacto com o publico.

A mensagem do embaixador da Argentina

O embaixador da Republica Argentina, D. Ramon Carcano, impossibilitado de comparecer pessoalmente, enviou uma mensagem de saudação, que foi lida ao microphone pelo chanceller da embaixada, Sr. Roberto Parkir.

Fala Castellar de Carvalho

Castellar de Carvalho, o nosso querido companheiro de redacção, que é tambem o decano de quantos trabalham nesta casa, foi o interprete da nossa justa alegria junto ao microphone da novel sociedade que vem integrar a cadeia dos serviços informativos d'A NOITE e das revistas "NOITE Illustrada", "Carioca" e "Vamos Ler!". [illegible]

Se o grande acontecimento de hoje constitue a maior victoria da radiophonia brasileira, se é um motivo de regozijo para todos os que desejam ver o paiz dotado de um instrumento [illegible]

[illegible] A NOITE e as revistas que completam o seu quadro de imprensa participam, pela minha voz, do coro de estimulos e de applausos com que o Brasil saúda agora o apparecimento, já victorioso, da Sociedade Radio Nacional, cujos sons se espalham por todas as fronteiras da patria.

O programma lyrico

Durante a ceremonia da inauguração fez-se ouvir a grande orchestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Spedini.

As notaveis [illegible] brasileiras Bidú Sayão e Maria de Sá Earp, assim como os grandes tenores Aurelio Marcato e Bruno Landi e o consagrado barytono Giuseppe Danise, todos pertencentes ao elenco do Municipal, desempenharam-se de numeros de canto lyrico sob enthusiasticos applausos da assistencia. Egualmente festejada foi a actuação da insigne pianista Dela Josetti. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo emerito artista, professor Mario de Azevedo.

A actuação do quadro da PRE 3

A continuação do programma, a cargo do quadro de artistas da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, fez-se com brilho e [illegible].

Um gesto delicado

Sabendo de que ia ser inaugurada a Radio Nacional, o inspector Sá, da D. G. I., enviou para o edificio d'A NOITE [illegible] seus auxiliares, os quaes, [illegible]

Portugal e o Comité de Londres

LONDRES, 14 (Havas) — Não foi ainda recebida a resposta do governo portuguez ás "démarches" levadas a effeito pelo embaixador britannico em Lisboa, quanto á participação daquelle paiz na commissão coordenadora da não-intervenção na Hespanha. Julga-se que Portugal não se fará representar na reunião que deverá realisar-se hoje ás 16 horas no Foreign Office.

UMA IMPONENTE CERIMONIA CIVICA

A entrega da bandeira brasileira ao Tiro 12, em Petropolis

Aspecto da solemnidade

PETROPOLIS, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Teve excepcional brilhantismo a ceremonia realisada numa das nossas praças de sports, da entrega da bandeira brasileira ao Tiro de Guerra 12, a tradicional corporação militar da cidade.

O pavilhão nacional offerecido, foi adquirido por subscripção popular, num admiravel movimento civico, que serviu para testemunhar o prestigio daquella organização em nosso meio e reaffirmar os altos sentimentos patrioticos da população serrana.

Da solemnidade participaram, além do T. G. 12, o 1º B. C., os collegios Plinio Leite, Lyceu Fluminense, Gymnasio Paulo Ferreira, S. Vicente de Paulo, Instituto S. J. [illegible] G. E. Pedro II, uma escola de reservistas de 2ª categoria e atiradores de Theresopolis.

Terminada a ceremonia, o Sr. Carlos Cavaco offereceu o pavilhão á gloriosa corporação militar, fazendo a entrega a professora [illegible].

O coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1º B. C., em seguida, pronunciou breves palavras, agradecendo a todos que tomaram parte no movimento civico pró-Bandeira, que teve a iniciativa do tenente [illegible] de Moraes.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Multa ou prisão!

ACÇÃO PENAL CONTRA ELEITORES ABSTEMIOS EM MINAS — 15.000 PESSOAS ALCANÇADAS PELA MEDIDA

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O procurador eleitoral, Sr. Julio de Carvalho, mandou uma circular a todos os promotores de Justiça do Estado, determinando que promovam acção penal contra os eleitores que, sem causa justificada, não compareceram ás urnas no pleito de junho ultimo. Vae, assim, pela primeira vez, em Minas, ser cumprida a rigorosa innovação do Codigo Eleitoral, que colloca o eleitor abstemio na alternativa de multa ou cadeia.

Sabemos que o total approximado das abstenções naquelle pleito foi de quinze mil, sendo facil de imaginar o panico que a acção do procurador eleitoral vae causar.

"Renunciaram" o vereador...

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — O pleito municipal de Uberaba onde dois partidos chefiados, um, pelo deputado federal João Henriques e outro pelo deputado estadual Guilherme Reis empataram, vem suscitando, desde aquella época, uma série de complicações sensacionaes. Os dois partidos que apoiam o governador já apresentaram innumeros recursos no Tribunal Eleitoral, mas suas soluções, até então, não tiveram a virtude de resolver o "impasse" creado. Como se não bastassem os tantos casos que surgiram, veiu agora um outro, cujas proporções tocam as raias de verdadeiro escandalo, tendo tido larga repercussão. Resume-se no seguinte. Nos primeiros dias da semana passada, deu entrada no Tribunal Eleitoral um pedido de renuncia assignado pelo vereador eleito Sebastião Fleury, o que vinha favorecer a politica do deputado João Henriques. O Tribunal discutia o pedido em apreço, quando recebeu um telegramma do vereador Fleury communicando nunca haver nem sequer pensado em solicitar sua renuncia ao mandato para que fôra eleito, e affirmando ser apocrypho o requerimento cuja assignatura, aliás, era reconhecida por tabellião...

Em face de tal situação, o Tribunal suspendeu as discussões solicitando confirmação dos documentos e a resposta que veiu authenticava sómente o telegramma. Ficou, então resolvido que a assignatura constante da petição seria submettida a pericia, não tendo os ministros, no entretanto, chegado a um accordo quanto ao facto de ser essa pericia realisada aqui ou em Uberaba, o que será resolvido na proxima sessão.

Entrevistado, o deputado João Henriques garante a authenticidade da assignatura do requerimento de renuncia accrescentando que o mesmo fôra firmado em sua residencia, em Uberaba na presença de varias testemunhas.

O mais estranho, ainda, é que tanto a assignatura da petição como a do telegramma foram reconhecidas por um mesmo tabellião, o de Uberaba, senhor Mario Moraes Castro.

O vereador Fleury embarcou para essa capital, afim de acompanhar a marcha do processo que, como se vê, promette revelações sensacionaes.

Leiam "A NOITE Illustrada"

A estação que o Brasil esperava

Foi um grande acontecimento a inauguração da Sociedade Radio Nacional

As palavras do cardeal-arcebispo e do senador Medeiros Netto — Outros oradores que se fizeram ouvir durante a solennidade

Figuras do "cast" feminino da Radio Nacional, vendo-se ao centro o "speaker" Celso Guimarães

A inauguração da Sociedade Radio Nacional, a poderosa estação emissora que alcança todo o territorio brasileiro e boa parte da America do Sul foi, como já accentuamos um acontecimento da mais alta significação social não só pelo vulto do emprehendimento como ainda pela concorrencia numerosa e selecta que conseguiu reunir.

Ministros de Estado, e outras altas personalidades do mundo official, membros do corpo diplomatico acreditado no paiz, elementos do maximo realce nos circulos do commercio e industria desta capital, além de innumeras outras figuras da melhor sociedade carioca enchiam as luxuosas dependencias do Estudio, installado no 22º andar do edificio d'A NOITE, á praça Mauá.

Deve-se abrir um registo todo especial para a affluencia feminina, inexcedivel de graça, de elegancia, de brilho, e que communicava ao ambiente uma plenitude de alacridade e de satisfação difficilmente attingidas em

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A tragedia do Municipal

Declarações do violinista que prendeu o vereador Ivan Pessoa, da mãe do assassinado e do pae de D. Euridice Lobo Pessoa

Esse drama pungente que mãos designios traçaram de maneira tão impressionante e que culminou no assassinio da tarde de hontem no Municipal, repercute ainda fortemente. E' que attingiu a dois pessoas de destaque em nossa sociedade, ganhando os acontecimentos intimos todo o rumor do episodios de morte.

O destino parece que se compraz, por vezes, numa crueldade inaudita, a tecer trama tão fatal. E o motivo dos dramas passionaes se repete, no mesmo inicio, na mesma historia, já que se succede ha tanto tempo e que já sentimos em toda a sua emoção nas paginas dos romances, como, a proposito, na obra immorredoura de Tolstoi, a "Sonata de Kreutzer", para o vermos, depois, glosados pela vida, na realidade brutal, inexoravel, das tragedias da alma humana.

No assassinio de agora, já conhecido em seus minimos detalhes, em todos os antecedentes e no seu ultimo episodio, mais como que se resalta a fatalidade dos designios. Todas as circunstancias concorreram para isso, desde a viagem do casal Ivan Pessôa á estação de cura de São Lourenço, onde tambem se encontrava o violinista agora assassinado. E a ultima pagina desse drama, traçada em sangue, o fôra, precisamente quando no Municipal se cantava a "Traviata".

Os acontecimentos da tarde de domingo não dão motivo senão para deplorar-se, na emoção profunda que causaram, o triste destino daquelles que por elles foram attingidos.

O violinista Augusto Vasseur, que falou á NOITE

Ouvindo o coronel Arthur Lobo

Na manhã de hoje, procurámos ouvir o coronel Arthur Lobo, medico do Exercito, em sua residencia, á avenida Atlantica n. 720. Sciente de se tratar d'A NOITE, o coronel-medico promptificou-se logo a fazer as declarações que vão abaixo. Inicialmente, o entrevistado procurou bem frizar o facto de não ter sido, de modo algum, para elle e toda a sua familia, uma surpresa a tragedia do Municipal.

Um almoço em S. Lourenço

D. Eurydice Lobo Pessôa, que tem 31 annos, casou-se, ha 14 annos, com o Sr. Ivan Pessôa. Nos ultimos annos da vida conjugal, entre os dois, pequenas desintelligencias nasceram. No principio do corrente anno, fizeram ambos uma estação de aguas em S. Lourenço. E foi ahi, num almoço offerecido pelo Sr. Ivan Pessôa aos seus amigos que ali tambem repousavam, que ambos conheceram João Scarcinelli, um dos commensaes.

A separação

De volta ao Rio, D. Eurydice resolveu viver em casa de seus paes, á avenida Atlantica n. 720, em virtude de, ultimamente, ter tido com o vereador, na vida intima, momentos algo desagradaveis, circumstancia esta, explica bem o coronel-medico, unica que decidiu a resolução de sua filha. O Sr. Ivan Pessôa, tempos depois, appareceu em casa dos paes de D. Eurydice. Vinha tentar um entendimento amigavel.

Conversaram alguns momentos, não chegando a uma conclusão satisfatoria, razão porque as relações entre elles chegaram-se, mais ainda, a um estado de quasi inimizade. No dia 12 de abril, é o coronel Arthur Lobo ainda quem fala, o Sr. Ivan Pessôa surgiu novamente á porta da sua casa. Elle estava ausente, num hotel das proximidades, jantando em companhia de uma outra sua filha e o seu futuro genro. O vereador bateu á porta, sendo recebido por sua sogra. Estava bastante desatinado, num estado de intensa excitação,

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Massacraram os officiaes japonezes!

TOKIO, 14 (Havas) — Communicam de Muleng, no Mandchukuo, que 250 bandidos montados atacaram perto daquella cidade, na noite de antehontem um trem militar japonez, matando 25 officiaes e soldados e ferindo 65 homens. As autoridades regionaes lançaram uma expedição punitiva no encalço dos criminosos.

Sublevação em Madrid!

Annuncia-se que se revoltou parte da população da capital hespanhola contra os extremistas, travando-se violentos combates — Tentaram matar o Sr. Martinez Barrios para impedir-lhe a fuga de Valencia

BURGOS, 14 (U. P.) — A estação emissora "Fé" disse hontem que, segundo foi possivel saber, parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos combates nas ruas. Na madrugada de sabbado os elementos da FAI (Federação Anarchista Iberica) procuraram em sua residencia de Valencia o Sr. Martinez Barrios, com o intuito de assassinal-o, impedindo assim a sua fuga para Madrid.

SAN SEBASTIAN CAIU!

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) — Como era de prever, a noite de hontem foi tragica em San Sebastian. Por volta da meia-noite, as forças nacionalistas, tendo á frente os contingentes regulares, occupavam as primeiras casas da cidade. Ao mesmo tempo era ininterrupta a fuzilaria nas ruas. Pouco mais tarde, ás 2 horas, os nacionalistas avançavam aos poucos. Subitamente começam a levantar-se labaredas em torno de toda a cidade. O Kursal e outros edificios estavam sendo consumidos pelo fogo. As chammas subiam como penachos de fumaça negra, que obscurecia o horizonte. Os anarchistas executavam as suas ameaças e lançavam bombas incendiarias. Nas ruas, alguns nacionalistas bascos, que haviam permanecido na cidade para tentar salval-a da destruição, lutavam com os anarchistas. A despeito dos disparos que se ouviam a cada momento e em consequencia dos quaes caiam varios homens, os regulares marroquinos proseguiam na occupação gradual de toda a cidade.

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (Havas) — Os nacionalistas estão senhores de San Sebastian, que se acha em chammas.

PADRE CICERO

Um nome que é um symbolo! Uma vida que é um exemplo significante de bondade, de renuncias, de realisações. Um caracter altivo, energico, mas cheio de elevação e limpidez.

A vida do Padre Cicero, que deveria ser o padrão de uma raça, o modelo de um povo, está magistralmente condensada no livro que Reis Vidal vem de concluir e já se encontra em todas as livrarias.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Para a celebração de accordos entre o Amazonas e a União.

— Archivado um processo contra o prefeito de Curityba.

— Installou-se a Camara Municipal de Santo Anastacio.

— Um abaixo assignado ao delegado do 20º districto.

— A proxima sessão plenaria na Federação das Congregações Marianas.

— Numa partida empolgante, Flamengo e Fluminense empataram.

— O Vasco, vencedor do turno do Campeonato da Federação Metropolitana. Outros jogos de hontem.

— Um principio de incendio no Hospital Central do Exercito.

— Um ancião colhido por bonde.

— Caiu do trem expresso.

— Incendio em uma tinturaria.

— Pagina illustrada com suggestivos flagrantes do domingo sportivo.

«O senhor está dormindo!»

Nesse instante, o chauffeur levou o omnibus contra uma palmeira da avenida do Mangue — Seis passageiros feridos

O omnibus n. 401, linha "São Januario", corria velozmente ao entrar na avenida do Mangue, dirigido pelo chauffeur Gaspar Vileto Longo. Foi quando um dos passageiros, o italiano Hugo Pietro Spinola, industrial, residente á rua da Bahia n. 120, notou, inquieto, que o homem do volante não estava prestando muita attenção ao seu mistér, pois o vehiculo seguia em perigosos zigs-zags. Não se conteve, virando-se para o motorista:

— Cuidado, parece que o senhor está dormindo!

Hugo não obteve resposta, porque nesse instante, como que para confirmação de suas palavras, o auto-omnibus torceu de direcção, raspando uma das palmeiras á margem do canal e se chocou com enorme estrepito contra outra palmeira. O choque foi de uma violencia inaudita. Ouviram-se gritos de dôr e de pavor e no interior do vehiculo, cambaleantes, procuravam erguer-se varios passageiros, de extensos ferimentos espirrava sangue para as almofadas dos assentos. Pouco depois já grande multidão de curiosos rodeava o omnibus sinistrado e um guarda civil solicitava o comparecimento da Assistencia.

O chauffeur Gaspar foi preso e conduzido á presença do commissario Ataliba Dias, de serviço na delegacia do 13º districto policial. Justificando-se, disse elle á autoridade que "a direcção estava muito dura" e por isso não póde evitar o desastre. Na Assistencia, nesse interim, foram soccorridas as seguintes victimas:

Hugo Pietro Spinola, de 43 annos, residente á rua da Bahia n. 120, com um grande rasgão na fronte e contusões pelo corpo; Nelson Duarte de Freitas, de 16 annos, trocador do omnibus, morador á rua Bomfim n. 146, ferido na perna esquerda; Adalberto Ferreira Villela, de 20 annos, commerciario, domiciliado á rua Miranda Valle n. 110, com contusões e escoriações pelo corpo; José Lamastra, de 46 annos, commerciario, morador á rua Saboya Vieira n. 46, com contusões pelo corpo; Darcy Machado Rosa, residente á rua Dr. Padilha n. 48, e Carlos Silva, morador á rua S. Christovão n. 362, com ferimentos ligeiros.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito sobre a lamentavel occorrencia.

Montepio para as policias militares e para os Bombeiros

O projecto a ser apresentado á Camara

O padre Arruda Camara, deputado por Pernambuco e 1º vice-presidente da Camara, apresentará hoje a esta Casa Legislativa um projecto estendendo os beneficios do Montepio Militar á Policia Militar Federal e ao Corpo de Bombeiros de nossa cidade.

Trata-se de uma providencia justa, e que surprehende, effectivamente, não esteja já em vigor. As policias militares do Districto Federal e do Territorio do Acre, como policias subordinadas á administração da União, e a seu serviço, foram dotadas, pelo Estatuto da Republica, com as mesmas vantagens attribuidas ao Exercito, e, consequentemente, com o montepio.

Esta era a unica e talvez principal das vantagens de que gozam as forças armadas da Nação que ainda não haviam ou não foram concedidas aquellas policias, que têm, tambem, pela Constituição Federal, o caracter de força militar e de reserva do Exercito.

Quanto ao Corpo de Bombeiros desta capital, seria ociosa qualquer referencia. Força auxiliar do mesmo Exercito e egualmente sob feição federal, os cariocas e o Brasil lhe devem os mais relevantes serviços. O heroismo da sua gente, a benemerencia dos seus soldados e a sua dedicação á causa da humanidade, em prol da qual, tantas vezes a generosa e abnegada milicia sacrifica a propria existencia de seus componentes, crearam-lhe titulos de tal maneira gloriosos e com direito a todos os reconhecimentos, que a ninguem é licito mais discutil-os.

O operoso representante de Pernambuco, que já foi o autor do projecto, ora convertido em lei, que reorganisou as policias, resgata, com a sua nova iniciativa, uma divida de que eram credoras aquellas corporações. Tanto vale dizer, pois, que o projecto a que nos estamos referindo, só poderá merecer o decidido apoio do Legislativo.

Eis os termos dessa proposição, seguida da tabella elaborada para o pagamento de contribuições mensaes e das pensões correspondentes:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º Fica creado o Montepio Militar para o pessoal da Policia Militar do Districto Federal e do Acre, nos mesmos moldes do concedido ao Exercito Nacional.

Paragrapho unico. As contribuições bem como as pensões dos cabos e soldados corresponderão a 50 % das que forem fixadas para os primeiros sargentos.

Art. 2º As vantagens do Montepio Militar serão tambem extensivas ao pessoal do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Art. 3º As contribuições serão cobradas a contar do 1º dia do mez em que esta lei entrar em vigor.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario."

TABELLA

Coronel: contribuição, 38$888; pensão, 583$333.

Tenente-coronel: contribuição, réis 32$222; pensão, 483$333.

Major: contribuição, 26$666; pensão, 400$000.

Capitão: contribuição, 22$222; pensão, 333$333.

1º tenente: contribuição, 17$222; pensão, 258$333.

2º tenente: contribuição, 16$666; pensão, 250$000.

Sargento-ajudante: contribuição, réis 10$000; pensão, 150$000.

1º sargento: contribuição, 8$000; pensão, 120$000.

2º sargento: contribuição, 7$333; pensão, 110$000.

3º sargento, contribuição, 6$666; pensão, 100$000.

Cabo e soldado: contribuição, réis 4$000; pensão, 60$000.

Arvores da cidade

UMA noticia do "Jornal do Commercio" sobre a "Semana da Arvore" faz-me olhar com mais enternecida admiração os flancos e ramarias do meu trajecto para a cidade. Tenho entre essas frondes que todos os dias me vêem passar verdadeiras amizades, gratissimas ao meu coração. Perdi o habito de ler em viagem e com ellas que converso pelo caminho. De muitas sei o nome — de familia, pelo menos; tenho a impressão de que tambem ellas sabem como me chamo, para onde vou e porque lhes quero tanto bem; e são as grandes, as velhas arvores que sobretudo me captivam, entre outras razões porque se me afiguram sempre as mesmas.

Com effeito, ao longo das ruas, cercando as praças, multiplicando-se em parques e jardins, dir-se-ia que, chegadas a certas proporções, estacionam. Já o homem desistiu de as arredondar e amaneirar, decepando-lhes os ramos indisciplinados, aparando-lhes toda a desordem, toda a desharmonia, a ponto de as converter, de arvores exuberantes em ramalhetes colossaes. Esse artificialismo vae, ás vezes, a extremos que, ou bem intencionados ou inconscientes, nem por isso escapam á revolta daquelles que, se não sabem tratar das arvores, pelo menos as sabem olhar. As arvores têm o seu corpo e o seu vestido. Ambos nos deviam ser sagrados. Todo o golpe que se lhes inflige tem alguma coisa de profanação. Mas o homem não comprehende aquelle direito divino. E, provido de instrumentos que o tornam irresistivel, vae podando e tosquiando, desbastando, seleccionando, escolhendo o feitio e a expressão que aquella creatura, vinda das mãos e do sopro do mesmo Creador, ha de assumir e conservar na vida...

De facto, assim, durante alguns annos, succede. As arvores soffrem e obedecem. Sujeitam-se a caprichos e violencias, disparates e heresias, com a mansidão dos martyres verdadeiramente inspirados. A certa altura, porém, chega-lhes a emancipação. Já o algoz não vae ter com ellas, levando os gumes e os dentes de aço, inimigos da sua vera esbelteza. Deixa de as alcançar e então passa a respeital-as. As raizes conquistam nas profundezas da terra o direito que a arvore tem de medrar e alargar, cobrindo o solo, dominando os ares. A excessiva robustez das suas arterias vem, através da casca, desopprimir-se, respirar. Outra vida se distende cá fóra, vibrando ao ar livre, gosando a volupia forte da expansão. E as raizes que chegaram ao coração do mundo e deixaram de caber debaixo da terra, por sua vez [illegible] vantam, rebentam [illegible] bertam, formando um [illegible] não raro, os homens [illegible] cair de joelhos [illegible] tade.

São as velhas arvores [illegible] que viram envelhecer [illegible] ções de homens. Viram [illegible] ducar, morrer costumes [illegible] tidões. Viram a cidade [illegible] latar-se e prosperar [illegible] aprimorar-se, realisando [illegible] tros, os episodios da sua Historia, as etapas do seu progresso [illegible] formas e aspectos [illegible] modificavam. Uma [illegible] cada momento se operava [illegible] emquanto as arvores [illegible] aquella imagem [illegible] qua de alteração [illegible] tão devagar [illegible] como se o tempo [illegible] tempo as esquecera [illegible] ram. Tudo passava [illegible] a terra e o céo, mais [illegible] as estatuas, mais [illegible] proprias cathedraes — arvores immensas e formosissimas [illegible] monumentos da Natureza [illegible] de Deus!

Quem póde ter a [illegible] de que as arvores envelhecem? [illegible] por essas avenidas [illegible] a sua decrepitude? [illegible] lembro de jamais [illegible] uma dellas caindo [illegible] lhice. Algumas, que [illegible] torrões e outros climas [illegible] amor inveterado á [illegible]. Certas figueiras, certas amendoeiras [illegible] cair as folhas pelo fim [illegible] um momento — ou alguns dias — apresentam nuas [illegible] quando a arazem [illegible] pelas ruas orientadas [illegible]. Mas essa miseria [illegible] em verdade, uma [illegible] nessa observancia [illegible] como dizem os religiosos [illegible] ções e das temperaturas [illegible] de snobismo. Logo a folhagem [illegible] em folhas rebrilhantes [illegible] mescidas de seiva [illegible] ria nascerem... Já [illegible]. Aquelle outono foi apenas uma mudança de "toilette". E nunca [illegible] accusa nas arvores que se podem carregar de flores ou de fructos, [illegible] lianas ou de parasitas [illegible] nos hão de parecer [illegible] nos.

Como as velhas mulheres, as velhas arvores tudo fazem para esconder a edade. Com uma differença: é que o conseguem.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

E' preciso insistir sempre nesta velha these: o problema da educação no Brasil não se resume á maior diffusão do ensino primario e profissional. Elle abrange egualmente o desenvolvimento do ensino chamado secundario e do universitario. O Brasil precisa de elites dirigentes verdadeiramente cultas; o que em regra, as nossas escolas superiores e universidades preparam, infelizmente ca da vez mais depressa, são profissionaes das carreiras liberaes. Não ha nação preoccupada com os proprios destinos que não se interesse vivamente pelo preparo das suas altas elites universitarias. Neste sentido, já é classico o exemplo do Japão quando realisou a sua extraordinaria obra de adaptação á civilisação occidental. Diffundiu o ensino primario e technico, mas não esqueceu e de humanidades e o universitario.

* * *

A proximidade do dia da arvore focalisa mais uma vez o problema da defesa florestal do Brasil. Todo o mundo sabe o que tem sido no nosso paiz a devastação das mattas. Na propria capital da Republica os moradores da cidade um triste exemplo. Também sabe todo o mundo as consequencias graves do deflorestamento sobre o clima, o regime de chuvas, etc. Mas, apesar da existencia de leis e posturas sobre a conservação das mattas, os crimes contra as mesmas se commettem impunemente. Uma campanha systematica que procure interessar a opinião publica em favor da arvore, seria, de certo, a melhor correcção aos instinctos destruidores dos gananciosos e mesmo dos inimigos graciosos das florestas nossas brasileiras.

Matou-se com violento veneno

E está na "morgue", á espera de ser identificada

Uma moça de cor branca, apparentando 20 annos de edade, [illegible] vestida, ingeriu [illegible] a noite, violento toxico, nas immediações do Batalhão Escola, na Villa Militar [illegible] do, em estado [illegible] por uma ambulancia, para o posto de Assistencia do Meyer, a infeliz falleceu momentos depois de ali ter entrado.

Proximo ao logar em que a moça fôra encontrada, [illegible] res, jazia um vidro contendo restos de um veneno ainda não identificado. Tinha ella nos braços uma bolsa surrada, com 3$600 em dinheiro, quatro bilhetes [illegible] da Central do Brasil, e um impresso da Directoria Geral de Investigações, com os seguintes dizeres: "Secção de Segurança Pessoal — Esmeraldina Ferreira [illegible] da, sob pena de prisão, a comparecer á 7ª Região Policial do Estado de São [illegible] em 12 de março de 1936, afim de prestar declarações".

O corpo está na "morgue" do Instituto Medico Legal, á espera de ser reconhecido.

A estação que o Brasil esperava

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

[illegible] cerimonias sociaes.

Não era, em verdade, um mero successo [illegible], por muitos encomios que sob esse aspecto pudesse receber a iniciativa. Era, mais, o primeiro acto de uma obra cujo interesse para a cultura popular e o beneficio do paiz [illegible] sem restricções pelas mais [illegible] das vozes presentes e pelas manifestações de apoio e louvor que sem cessar chegavam aos directores da empresa e ao consorcio de imprensa e publicidade encabeçado pel'A NOITE e ao qual pertencem ainda as revistas "A NOITE Illustrada", CARIOCA e VAMOS LER!, representando um total de varios milhões de leitores e ouvintes de todas as categorias sociaes.

Ás 9 horas, emquanto na praça Mauá consideravel multidão cercava os amplificadores collocados no andar terreo [illegible], onde está situada a Sociedade Radio Nacional, encontravam-se no estudio numerosas pessoas de destaque nos circulos officiaes e diplomaticos.

Comparece o presidente do Senado

O Sr. Medeiros Netto, senador pelo [illegible] e presidente do Senado Federal, esteve presente á cerimonia da inauguração da Radio Nacional.

O embaixador de Portugal

O Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, esteve tambem presente á cerimonia.

No estudio os embaixadores da França e do Japão

Achavam-se ainda no estudio os senhores Luiz Hermite, embaixador da França, e Setsuzo Sawada, embaixador do Japão.

O Sr. Gustavo Capanema no estudio

Compareceu egualmente o Sr. Gustavo Capanema, ministro de Estado da Educação e Saude Publica.

O ministro Agamemnon Magalhães

Entre os que honraram com a sua presença o estudio da Radio Nacional achava-se o Sr. Agamemnon Magalhães, professor da Faculdade de Direito do Recife e ministro d[o] Estado do Trabalho, Industria e Commercio.

O director do Departamento de Propaganda

Compareceu tambem o director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Dr. Lourival Fontes.

Outros funccionarios do corpo diplomatico

Compareceram ainda á inauguração da Radio Nacional o secretario da embaixada da Belgica e outros funccionarios de elevada categoria no corpo diplomatico.

Fez-se representar o prefeito

O Sr. [illegible] de Mello, prefeito da cidade, não podendo comparecer pessoalmente por estar enfermo, fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, Dr. Jayme Bastos.

Academico Laudelino Freire

A RADIO NACIONAL foi honrada com a presença do Dr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Numerosas personalidades de destaque

Entre outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel annotar no momento, achavam-se no estudio, o Sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal; o Sr. F. A. da Silva Reis, representante do Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; os Srs. [illegible] de Britto, Gilson Amado, [illegible], major Lessa Bastos, e [illegible] de Moraes, representando os ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra, e da Agricultura; deputado João Neves da Fontoura; general Pantaleão Telles Ferreira; deputados Moraes Paiva e [illegible], da representação classista na Camara Federal; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras; [illegible] de Almeida; Dr. Ruy [illegible] do ministro da Justiça; maestro Lorenzo Fernandez; Sr. [illegible], director da "Patria"; Sr. [illegible] Arruda, director-gerente do "Imparcial"; Dr. Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite"; representante do conde Pereira Carneiro, do "Jornal do Brasil".

Tem inicio a cerimonia — A palavra do presidente do Senado

A cerimonia teve inicio com o Hymno Nacional, executado pela grande orchestra do Theatro Municipal, seguindo-se a primeira oração, do senador Medeiros Netto, que declarou inaugurada a nova estação emissora, da Radio Nacional, e encareceu, em brilhantes palavras, o papel da radio-diffusão na formação da cultura popular [illegible].

Foram estas as palavras do senador Medeiros Netto:

"Tenho a honra de inaugurar a Sociedade Radio Nacional. Declaro inaugurada a Radio Nacional, PRE-8. Ouviram [illegible] brasileiros que esta [illegible] das notas do Hymno Nacional [illegible] compassos [illegible] os primeiros passos [illegible] da nova sociedade e que [illegible] elemento de defesa [illegible] de nossos antepassados [illegible] Brasil. Aqui se [illegible] pela paz e pela [illegible] humanidade [illegible] que ella é mais uma [illegible] da nossa patria a liberdade [illegible] culto.

A estação que neste momento se [illegible] prolongação de uma [illegible] os tempos [illegible] aspirações do povo — A NOITE. Está inaugurada a grande estação da Sociedade Radio Nacional."

A benção do cardeal Dom Sebastião Leme — Uma oração eloquente

Entre essas orações, que foram calorosamente applaudidas pela assistencia, o microphone foi ligado para o palacio de São Joaquim, séde da Archidiocese, de onde Sua Eminencia o cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, deu a sua benção á nova estação, pronunciando nesse momento a oração a que abrimos espaço:

"Duas palavras de benção pela inauguração da Sociedade Radio Nacional, pois de bençãos está sempre transbordando o coração bonissimo de Christo. Assim, abençõe Deus esta poderosa Radio-Emissora, para que no céo da Patria saia a espargir sementes de paz, ordem, amor, fraternidade, que, desabrochando em alegria christã, fecunde a vida e o trabalho em todos os lares brasileiros.

Bem orientada, a Radio-Emissora, constitue um acontecimento precioso e já indispensavel de cultura e progresso.

Ao inaugurar esta abençoada Radio, meus votos são que ella e todas as outras do Rio de Janeiro não se esqueçam nunca de que devem ser as vozes da cidade do Christo Redemptor, invocando suas bençãos para todos os radio-ouvintes espalhados pelo territorio nacional.

A todas envio saudações amistosas e paternaes, prevalecendo-me da opportunidade offerecida pel'A NOITE, representante maxima da imprensa brasileira, para frisar de publico e a todos os jornaes do Rio de Janeiro, que agradeço de coração a efficaz collaboração ao Congresso Eucharistico realisado em Bello Horizonte. A essa empresa benemerita, bem como aos seus nobres directores, meus mais penhorados agradecimentos, por mim, pelo Congresso Eucharistico e pela sociedade brasileira, á Associação Brasileira de Imprensa, tambem, os meus agradecimentos.

As palavras pronunciadas por S. Ex. o Dr. Getulio Vargas, no dia da Independencia, tão altas e patrioticas foram, que eu desejaria sempre vel-as gravadas no céo do Brasil e no céo das consciencias.

Ante as barbaridades deshumanas dos emissarios russos em terras de Hespanha, a paixão, politica e a boa fé de nossa gente poderiam annuviar os olhos de poucos brasileiros, que não vêem os perigos e as ciladas do bolchevismo. A imprensa, a opinião publica e todas as classes sociaes devem cerrar fileiras em torno do presidente da Republica, em defesa do Brasil.

Mas, para defender o patrimonio nacional, indispensavel se torna evitar a invasão do inimigo no seio da politica. A minha alma de padre, além de me fazer soffrer, me comprime o coração, porque eu sinto a angustia de tantas familias, que se vêem privadas, a esta hora, de seus chefes, paes, ou filhos. Se é sentimentalismo, não sei. A minha missão de padre é estar ao lado dos que choram, e eu choro com os que se vêem privados dos entes queridos. Mas, do que precisa o Brasil é ter a convicção de que não basta, para impedir essa onda demolidora a acção do governo, mas, são necessarias todas as forças moraes de todo o Brasil. Para isto faça-se a mobilisação de todas as cathedras, desde o collo materno até as escolas e a cooperação de todos á essa grande empresa, deve, brasileiros, ser firmada na verdade.

Será esta obra de soerguimento moral em pura perda, se todas as classes da Nação não se esforçarem por crear um ambiente de justiça, maior caridade e amor e de absoluta fraternidade humana.

Não nos basta, pois, ser "gendarmes"; não sejamos apenas "gendarmes" da ordem, mas sentinellas da ordem — que tudo, vise a ordem, porem que a ordem seja o que deve ser. Que a Cruz de Christo Redemptor, lenho onde o Christo Eterno nos deu a prova de sua infinita bondade seja o baluarte, a sublime palavra de ordem nas fileiras dos que combatem por este ideal gravado em ouro nas côres nacionaes.

Radio-ouvintes de todo o Brasil deixae-me terminar com as palavras de Ozanam: "Nossos paes, nossos irmãos e nós mesmos estamos a trabalhar na construcção de uma estatua. Ora, é tempo de fazer viver a estatua". Trabalhemos, pois, brasileiros, na reconstrucção moral da Patria, com todas nossas energias moraes, de cada um de nós depende a vida do Brasil."

Fala o embaixador Nobre de Mello

Representando o corpo diplomatico aqui acreditado e do qual é sub-decano, saudou a Radio Nacional o embaixador de Portugal, Sr. Nobre de Mello.

E' este na integra o discurso do illustre diplomata:

"Na impossibilidade da comparencia á inauguração da Radio Nacional do eminente chefe e decano do corpo diplomatico acreditado nesta capital, monsenhor Aloizi Masella, compete-me, na qualidade de sub-decano, dirigir uma breve saudação ao povo brasileiro.

Todos os amigos do Brasil regosijam-se com tudo quanto representa obra constructiva e de interesse geral, neste admiravel paiz, cujos recursos e possibilidades naturaes são illimitados, e cuja população está dando-nos constantes provas de esforçada e ininterrupta devoção ao trabalho.

Considerar que hoje se inaugura uma possante estação de radio, que póde levar a todos os recantos do Brasil a palavra de ordem e de amor, e a todo o territorio nacional, desde o Acre e o Rio-Mar a São Paulo, Matto Grosso e os Estados do Sul, os mais variados e selectos programmas artisticos e literarios, é verificar mais uma vez, quanto os brasileiros se preoccupam com nobres e salutares emprehendimentos, tanto na espera da cultura e da illustração geral, como no terreno do sentimento e da unificação nacional, pelas virtudes e palpitações do grande coração do Brasil.

Senhores! não ha mais logar a temores sobre a unidade, comprehensão e progressiva approximação de todos os brasileiros, por mais longinquos e perdidos neste immenso territorio sul-americano, legado ás gerações da independencia pelo povo mais dynamico da historia, e por essa raça titanica dos bandeirantes que ainda está á espera de um Camões que erga e cante a sua epopéa!

Uma só lingua, uma só religião, uma só moral de ordem e de paz, poderam conservar, através dos seculos, por meios restrictissimos e rudimentares de communicação e de transportes, a unidade brasileira.

Hoje, aviões grandiosos cruzam os céos do Brasil; dia a dia proliferam e se multiplicam as linhas aéreas. Dia a dia o caminho de ferro se desdobra pelas costas e pelo interior; a rêde telegraphica e telephonica derrama-se pelas urbs e os campos; as distancias entre os rios, as margens e os portos, encurtam-se; e os progressos innominaveis do radio eliminam emfim os espaços!

Bemaventuradas gerações do presente! num minuto podeis recolher, nos vossos ouvidos e nas vossas almas, a voz da Patria, como podeis lançar, por todo o seu territorio, um appello de paz e amor! Mas egualmente, gerações do presente, gerações do futuro, o progresso, a grandeza e o prestigio do Brasil uno e indivizivel póde depender de um só minuto na historia, póde depender de uma só palavra correndo nos fios, voando nos ares, vibrando do norte ao sul, do oriente ao occidente.

Brasileiros! Todos nós que amamos vossa terra e vossa gente, ao recordarmos hoje as facilidades e as responsabilidades do progresso, saudamos em vós a raça nova que saberá fazer do Brasil uma das mais fortes, poderosas e prestigiosas nacionalidades dos seculos vindouros!

A oração do ministro Capanema

O ministro Gustavo Capanema foi o orador official da solennidade. O titular da Educação falou como membro do governo. O radio é um instrumento de cultura dos povos, um elemento de instrucção. Por isso ninguem em melhores condições que o Sr. Gustavo Capanema para abrir o programma de estréa da PRE-8.

O Sr. Medeiros Netto, na alta qualidade de presidente do Senado, declarou inaugurados os serviços da nova estação. Logo a seguir, conforme já noticiámos, lançou a benção sobre a "Radio Nacional", Sua Emminencia o Cardeal D. Leme.

Falaram depois os embaixadores aqui acreditados. Em seguida, iniciando as actividades da nova estação, o ministro da Educação pronunciou as seguintes palavras:

"O Estado moderno tem na educação popular uma de suas mais graves preoccupações. Para resolvel-a, procura multiplicar e aprimorar as escolas, dando-lhes feição nova e creadora. Mas não basta desenvolver ao maximo o numero e a qualidade dessas escolas, e isto foi logo comprehendido por todos. Urgia utilisar outros recursos, mobilisando instrumentos variados, para tornar a educação mais presente, mais diffusa, mais penetrante. Entre esses instrumentos, o radio se apresentou, logo, como dos mais admiravelmente adequados á realisação da obra de refinamento espiritual e adestramento pratico das massas. Elle se tornou, irresistivelmente, um poderoso agente da educação. Por mais que o queiram desviar dessa finalidade, dando-lhe cunho recreativo, ou commercial, ou politico, elle é sobretudo o elemento de contacto entre a cultura organisada e o povo. E no Brasil, particularmente, elle tem que ser esse instrumento educativo por excellencia, porque assim o exigem as grandes necessidades da hora presente.

A Sociedade Radio Nacional que hoje faz vibrar, pela primeira vez, as suas antennas, apparece sob esse signo — ligada a esse dever. Cabe-lhe uma funcção nobre e alta. Desejo profundamente que essa funcção se realise com plenitude. Lançada por um grande jornal, A NOITE, dos que mais intimamente penetram nas camadas populares, jornal que se tornou, tambem, para nós, valiosissimo patrimonio cultural, muito poderá ella fazer, em favor da educação nacional. E sua actuação nesse dominio deverá ser tanto mais util quanto se sabe que é a educação e só a educação que afastará do nosso caminho os perigos e as ciladas que ora perfidamente nos espreitam, visando a destruição dos fundamentos de nossa cultura brasileira, ciladas e perigos, contra os quaes o governo da Republica, alentando as consciencias e os corações, sustenta, nesta hora, combate sincero e decidido."

Fala o embaixador do Japão

Assim falou ao microphone o Sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão:

"Honrado com um convite para assistir á inauguração da Sociedade Radio Nacional quero aproveitar essa opportunidade para exprimir-lhe os meus votos de prosperidade crescente e a seus directores as minhas sinceras felicitações pelo grande successo de estréa desta instituição."

A oração do embaixador da França

O Sr. Louis Hermite, embaixador da França, que, dentro em breves dias, se retira de nosso paiz, não quiz deixar de apresentar pessoalmente seus cumprimentos á novel sociedade radiophonica, apesar dos multiplos affazeres que o absorvem nesse momento.

Notada sua presença no estudio o "speaker" de PRE-8 convidou o illustre diplomata a dirigir algumas palavras aos ouvintes do Brasil. Acquiescendo gentilmente, disse o embaixador da França:

"Sinto-me feliz de haver sido convocado para assistir á inauguração da Sociedade Radio Nacional. E mais expressivo é esse sentimento porque esta é uma magnifica occasião que se me apresenta para agradecer aos brasileiros a hospitaleira acolhida a mim dispensada nesse esplendido paiz. E' tambem uma opportunidade para dirigir um agradecimento particular a todos que me cumularam de provas de sympathia até os ultimos momentos de minha estada no Brasil. A todos os amigos, pois, conhecidos e desconhecidos, eu digo — "au revoir"."

Outras orações

Falaram tambem ao microphone da RADIO NACIONAL o vereador Ernani Cardoso, como presidente da Camara Municipal, o Sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, o Sr. Nelson Dantas, presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, o Sr. Cauby de Araujo, presidente da SOCIEDADE RADIO NACIONAL, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o nosso companheiro Castellar de Carvalho.

A tragedia do Municipal

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

pois, com um revólver na mão, intimou a senhora Arthur Lobo a afastar-se, o que fez com certa precipitação e violencia. A senhora caiu, e presenciou uma scena um tanto violenta entre o vereador e sua esposa. Momentos depois, o visitante saia pela mesma porta, ruidosamente.

A senhora Arthur Lobo correu a soccorrer a filha, que procurava, chorando, concertar as vestes em desalinho.

Foi nessa occasião que D. Euridice Lobo Pessoa procurou tratar do

Desquite

A principio, prosegue o coronel Lobo, encarregado de promover a separação, tentou fazel-a amigavel, por mutuo entendimento que houvera entre os conjuges. Porém, todas as vezes que o causidico procurava o Sr. Pessoa para assignar a petição, elle se recusava, allegando sempre a existencia de certas clausulas, com as quaes não concordava. Em vista disso, D. Euridice foi ao extremo que a situação permittia, o desquite litigioso, o que conseguiria, certamente, desde que já havia a separação de corpos, e circumstancias bastantes para justifical-o.

O Sr. Ivan Pessoa, ao ter sciencia daquella ultima decisão, telephonou ao coronel Arthur Lobo, fazendo-lhe ver que aquillo poderia gerar consequencias imprevistas para elle, coronel, e para ella, Euridice, ainda que, para isso, tivesse de eliminar a si proprio. Em face dessa ameaça, o militar procurou o capitão chefe de Policia, narrando-lhe os acontecimentos. Dahi para cá, uma praça da Policia Militar guardou, dia e noite, a porta do edificio n. 720, á Avenida Atlantica. D. Euridice soube, tambem, do incidente, e procurou, então, esconder-se, passando a residir á rua Silveira Martins, num porão habitavel. Mas a acção judicial correu normalmente, desenvolvida pelo advogado Almachio Diniz. Nos ultimos dias da semana que findou, o causidico deu entrada á petição do desquite litigioso. Parece que este facto, accentúa o nosso entrevistado, decidiu a attitude do vereador Ivan Pessoa.

De resto, concluiu o coronel Arthur Lobo, o Sr. Ivan Pessoa fazia tudo para descobrir a nova residencia de D. Euridice, tendo aguardado, na porta do Club Militar, uma occasião, a sua saida, com o intuito de informar-se. Houve, então, entre os dois, ligeiro incidente. D. Euridice encontra-se agora, em sua casa, acamada, em estado de grande abatimento.

"Matei por que seduziu minha mulher"

Fomos ouvir o violinista Felippe Messina, membro da orchestra do Theatro Municipal e que foi quem prendeu o vereador Ivan Pessoa. Encontramol-o em sua residencia, á rua Pedro I n. 43. A' nossa primeira pergunta, respondeu logo, sem occultar sua emoção pelo drama da tarde de hontem:

— O crime verificou-se durante o ultimo intervallo, exactamente como succedeu na tragedia do Theatro João Caetano.

Detalhou, então, o artista. Logo no inicio do intervallo da "Traviata", saira do seu logar e procurava, nos fundos do theatro, lavar as mãos, quando ouviu, do lado direito da portaria, os estampidos de tiros. Dirigira-se apressado para o ponto de onde elles provinham. Veiu a victima caida, no solo, não a reconhecendo por estar com a cabeça meio occulta e ter o rosto deformado. Viu um homem alterado e tendo á mão a arma. Não o reconheceu no momento, mais com elle se atracara, prendendo-o. Nesse momento, o criminoso exclamou:

— Sou Ivan Pessoa. Matei esse homem porque elle seduziu minha mulher!

Accrescentou o Sr. Felippe Messina que, nesse momento, se approximou um guarda-civil, a quem fez entrega do preso. Indagámos, então, do nosso entrevistado se João Scarcinelli era conhecido como seductor. A resposta foi prompta.

— Trabalho com o João desde a fundação da orchestra e, por mais de uma vez, soube que elle conseguia novas conquistas amorosas.

Quizemos saber, naturalmente, se elle conhecia os amores de seu collega e m D. Eurydice Pessoa. O Sr. Felippe Messina pensou um instante e, depois, nos contou ter sido informado, na orchestra, daquella ligação. Como amigo de João Scarcinelli, lhe chamou a attenção para o facto, aconselhando-o a ter cuidado, pois, accrescentou, sabia ser o Sr. Ivan Pessoa violento e impulsivo. Foi então que o amigo lhe disse:

— Não diga isso a ninguem!

— Mas todo mundo já sabe, teria replicado o violinista Messina. Foi informado na orchestra...

Disse-nos o Sr. Felippe Messina que João Scarcinelli era um rapaz sympathico, alegre, communicativo, muito estimado e talentoso.

Fala á NOITE o maestro Vasseur

Augusto Vasseur, primeiro violinista da orchestra do Municipal, artista de projecção nos nossos meios artisticos, foi amigo e companheiro de João Scarcinelli. Quando visitava o corpo do collega no necroterio, falámos-lhe.

Ao contrario do que se affirmou, Scarcinelli era um espirito reservado, como se conclue das palavras que obtiemos do maestro Vasseur.

— Realmente, elle era muito discreto, mesmo com os mais intimos. Jamais se ouvia delle coisas de intimidade de sua vida. Bom companheiro, bom amigo, mercê de sua boa educação, conversava, entretanto, pouco. Assim é facil se saber que Scarcinelli não falasse, jamais, em amores, em casamento e, muito menos, que envolvesse terceira pessoa. Quasi que sua palestra se cifrava só em assumptos musicaes.

Visitando a mãe do violinista

Nessa tragedia, que, pelos seu personagens, como pelo local em que ella se passou, causou a maior sensação nos meios politicos e sociaes da cidade, ha á sua margem, uma figura que soffre, que punge, a quem mais emfim, attinge uma dôr — a mãe do assassinado.

Para ella, todo o seu viver, toda a alegria da Vida que marcha para o fim, era o moço violinista. Sentia mais do que ninguem, quando o seu mundo de amor, a felicidade da sua avançada velhice, Giovanni, arrancando notas cheias de melodias de seu violino, lhe punha na alma a saudade de sua Italia distante. Quando elle, depois de algumas horas de doce convivio, num pequenino quarto, a deixava, parece que o mundo se esvasiava de todo. Acompanhava-o. Via-o descer a escada. Olhava-o com toda a ternura. Balbuciava:

— Figlio mio!

Hontem, na mais brutal das realidades, como o inesperado de um raio, a grande desgraça despedaçou o coração da velhinha que nenhuma culpa teve do erro do filho.

— Mataram seu filho.

Em tão poucas palavras tanta dor!

Visitando a Sra. Scarcinelli

Desde o minuto tão tragico, tão doloroso, a Sra. Ozinho Scarcinelli tão forte abalo soffreu, que enfermou. Parece que seu cerebro paralysou-se. Seu olhar circula em vão. Falam-lhe. Ficam os labios collados. Parece não ver, não ouvir. Não sente nada do que a rodêa. Parece um corpo sem vida. Apenas se movem, lentamente, as pupillas, como querendo advinhar, o que já o cerebro não calcula, o coração não presente.

Visitamol-a, hoje, no correr da manhã. Ella mora num quarto da casa da Sra. Angela Bonnatti, á rua do Cattete n. 238.

Recebeu-nos essa senhora.

— Ah, meu senhor!... Que infelicidade. Como ella soffre.

E diz-nos, com tristeza o que se passou desde a recepção da má noticia.

Morava aqui João Scarcinelli, com a mãe. Elles pasavam a vida muito calma. Nada lhe faltava, pois João tinha com a mãe os maiores cuidados. Era um bom filho. E ella mãe extremosa. Po risso o abalo que ella teve foi tremendo. Não se póde lhe falar, porque ella parece nem ouvir o que a gente diz.

— E' bem grave o seu estado. Talvez enlouqueça.

Um olhar pelo commodo, pequeno, mas confortavel e saimos, sem ouvir uma palavra siquer da infeliz velhinha.

O vereador Ivan Pessoa tem recebido numerosas visitas

No quartel do 1º batalhão da P. M., á rua Evaristo da Veiga, onde se acha detido, o Sr. Ivan Pessôa, tem recebido grande numero de visitas de amigos e collegas. O Sr. Ivan Pessôa, que se encontra cercado de sua mãe e outras pessoas da familia, mostra-se calmo, attendendo a todos com discreta amabilidade. Até agora o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, além das suas succintas declarações na delegacia explicando a causa do seu gesto violento, não concedeu entrevista á imprensa, allegando delicadamente que não deseja falar, a menos que a verdade seja falseada pelos que têm interesse em accusal-o.

Uma noite angustiosa

No quartel do 1º batalhão da Policia Militar, onde se acha recolhido, o Sr. Ivan Pessôa passou uma noite de angustias, em estado de completa prostração, não conseguindo, por um minuto siquer, conciliar o somno. Varios amigos de sua intimidade tem-no procurado, trocando com elle palavras ligeiras. As outras pessoas, entretanto, que procuram avistar-se com elle, são recebidas pelo Sr. J. D. Candiota. O Sr. Ivan Pessôa se acha recolhido ao Estado Maior daquella corporação em virtude, conforme prevê a lei em casos semelhantes, de ser bacharel em direito.

Os funeraes — A ultima vontade da mãe de João Scarcinelli

Até a hora de fecharmos os serviços desta edição, não estava ainda resolvido d[o] onde sairá o enterro de João Scarcinelli, devendo, porém, está já acertado, se effectuarem os funeraes ás 16 1/2 horas.

A mãe do violinista manifestou o desejo de ser o corpo removido, depois dos trabalhos da necropsia, para a casa onde reside á rua do Cattete n. 238. Pensa-se, porém, ainda na trasladação do cadaver para o Centro Musical do Rio de Janeiro sociedade que custeará os funeraes.

O corpo do violinista João Scarcinelli está na "morgue", ainda vestido como estava quando foi assassinado: terno preto, camisa de seda, gravata da mesma côr e sapatos de polimento.

Cura de mudança das estações

Uma tradição secular quer que o organismo soffra uma crise de humores nas mudanças das estações. Tem-se notado, desde ha muito, que nessas epocas, os furunculos, a acnea, as impigens se alastram sobre a epiderme. Todas as dermatoses se activam. As anginas, as dôres rheumaticas abundam. Em linguagem popular diz-se que "os humores estão em movimento". A expressão é defeituosa: mas o facto é exacto. A sciencia moderna explica-o pelo facto das radiações, cuja intensidade varia com o cyclo solar.

As mesmas tradições exigiam que, para combater esta crise, nos purgassemos no começo de cada estação. Aqui ainda a observação popular se não enganava. Precisamos desembaraçar-nos das nossas toxinas e expulsal-as do "sérum" sanguineo que ellas impregnam. Um copo de bordeus d'AGUA DE RUBINAT (SOURCE LLORACH) tomado de manhã em jejum, meia hora depois produz uma abundante secreção das glandulas intestinaes e uma melhor evacuação biliar.

Uma pequena cura duma duzia de dias, no começo de cada estação, é coisa bem facil, sem perturbar os nossos habitos, nem o nosso regime. — Doutor Fernal.

Os acontecimentos da Hespanha

Incendiando Madrid! Emquanto as ruas se juncavam de cadaveres, os anarchistas lançaram fogo aos edificios da capital hespanhola

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 14 (U. P.) — A radio local confirma que a cidade de San Sebastian foi conquistada pelos nacionalistas após uma intensa acção de artilharia. A cidade achava-se envolta em chammas, em consequencia dos incendios ateados pelos anarcho-syndicalistas e a despeito dos esforços feitos pelos nacionalistas bascos no sentido de os evitarem. Durante a madrugada, os anarcho-syndicalistas entregaram-se á pratica das maiores atrocidades, quando se consideraram perdidos. Foram travados violentos combates nas ruas de Madrid, entre anarcho-syndicalistas e socialistas. E' elevado o numero de mortos. A desorientação é cada dia maior, visto que o chefe do governo, Largo Caballero, não é obedecido nem pelos mais chegados partidarios. Numerosos edificios foram presa das chammas, vendo-se pelas ruas muitos cadaveres.

TOLEDO, 14 (U. P.) — Os esforços diplomaticos no sentido de obter a libertação dos nacionalistas sitiados no Alcazar desta cidade, foram inuteis durante o dia de hontem. O embaixador chileno, Sr. Morgado, e o encarregado de negocios da Argentina, esperaram em vão que os sitiados mostrassem desde suas posições o signal que deveriam fazer no caso em que concordassem na abertura de negociações tendentes á conclusão de uma tregua. Esses esforços, porém, serão continuados hoje.

Finanças & Commercio

LIBRA A 85$500

O mercado de cambio abriu estavel e com o Banco do Brasil sacando a libra a 85$500 e o dollar a 16$920.

Nos outros bancos, a libra era offerecido a 85$700, o dollar a 16$950, o franco a 1$118, o escudo a $785, o franco suisso a 5$530, o belga a reis 10$870, o peso argentino a 4$590, o uruguayo a 9$330 e o marco a 6$810.

O mercado de Londres abriu com 5.06 1/8 sobre Nova York, 76 7/8 sobre Paris e 58.00 sobre Madrid (nominal).

O preço do ouro

O Banco do Brasil comprou hoje a gramma de ouro fino a 18$310.

PIO XI FALA AO MUNDO

CASTEL GANDOLF, 14 (U. P.) Urgente — Sua Santidade o Papa Pio XI iniciou sua oração ás onze horas e 16 minutos.

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente — Segundo o resumo official da oração proferida hoje, Sua Santidade lamenta a irrupção da guerra civil na Hespanha e denuncia a propaganda communista.

Setenta mortos!

OSLO, 14 (U. P.) — Setenta pessoas perderam a vida em consequencia da quéda de uma grande barreira que rolou de uma montanha de 6.000 pés de altura e caiu dentro de um lago, occasionando um violentissimo movimento das aguas nas proximidades da aldeia de Beedal. Muitas residencias foram completamente destruidas, assim como uma poderosa usina electrica.

COMMUNICADOS

TIBOR ROMBAUER

Agradecimento

A familia Rombauer, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

Maria Eulalia Oliveira da Silva

(PEQUENOTA)

João Marciano Oliveira da Silva, Stenio Oliveira da Silva, senhora e filho, e demais parentes communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o enterro realisar-se-á no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo da rua São Francisco Xavier n. 355, ás 5 horas de hoje.

Joaquim José Rodrigues de Bastos

(7º DIA)

A viuva Elvira Teixeira Leite Rodrigues de Bastos e familia, Manoel Rodrigues de Bastos e familia (ausentes), João Fernandes da Silva e familia (ausentes), José Corrêa de Bastos e familia (ausentes) e viuva Maria Julia de Carvalho e familia, grandemente sensibilisados, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por telegrammas, cartões e pessoalmente, enviando flores, corôas e acompanhando o enterro do querido e inesquecivel JOAQUIM JOSÉ RODRIGES DE BASTOS e, de novo, convidam aos demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (largo da Sé), confessando, desde já, seu profundo agradecimento.

Dr. José Caetano de Menezes

Juvenal Caetano de Menezes, suas irmãs Adelia de Menezes Bantos, Laudelina de Menezes Pires e Eugenia de Menezes Machado (ausentes), irmãos, viuva, filhos, netos e sobrinhos do DR. CAETANO DE MENEZES convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, o que desde já muito agradecem.

José Gonçalves da Costa

(GUARDA-LIVROS)

(7º dia)

Maria da Conceição Costa, Claudionor Costa e senhora, pharmaceutico Luiz de Souza Freire e senhora (ausentes), tenente Osiris Luna Freire (ausente), senhora e filhos, Dr. Ary Massey Oliveira de Menezes, senhora e filhos agradecem as ultimas homenagens prestadas a seu esposo, pae, sogro e avô JOSÉ GONÇALVES DA COSTA e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Viena Pinto

Augusto Pinto convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel esposa, manda celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, ás 8 1/2 horas.

Adelia Chidid

(7º DIA)

Salomão Chidid, Alberto Tanile e irmãos convidam para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua querida esposa e irmã ADELIA CHIDID, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Maronita (rua Conde de Bomfim n. 638), antecipando desde já os seus agradecimentos.

Francisco Coscarelli

(7º DIA)

Gabriella Coscarelli e filhas; Orlando Coscarelli, senhora e filho; Domingos Bizzo, senhora e filhas; Rogerio Gomes de Souza e senhora; Victor Guimarães, senhora e filha; Francisca Coscarelli e filhos, e Christina Jaconelli convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO COSCARELLI ás 10,30, amanhã, terça-feira, dia 15 do corrente no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os agradecimentos.

Desembargador Henrique Soido de B. Falcão

Maria Falcão, coronel E. Falcão e senhora, commemorando o anniversario natalicio do seu querido marido e filho HENRIQUE SOIDO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em suffragio de sua alma fazem rezar amanhã, 15 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

Estephania Graça Campos

Seus filhos, nora e netos; Antonia Graça, filhos, genros, noras e netos; Rosa Ferraz Graça, filhos, genro, noras e netos; Adolphina de Carvalho Graça, filhos, genros, noras e netos (ausentes) e Anna Guimarães Diniz, filhos, genro, noras e netos, agradecem aos que tiveram a bondade de visitar o corpo e comparecer ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga, ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, e convidam todos os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Estephania Graça Campos

A Companhia Lopes Sá agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro da veneranda mãe dos seus directores Octavio Lopes Sá Campos e Ivo Graça Campos e de novo os convida para assistir á missa que manda rezar por alma de D. ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS no altar do Senhor do Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já muito reconhecida.

Corintho Cajueiro Costa

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina de Conceição.

Reune-se, hoje, a União Beneficente 3 de Maio

Está marcada para hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Monte Alverne n. 39, uma grande reunião da directoria da União Beneficente 3 de Maio. Os associados só poderão assistir á cerimonia com apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Eurico Rangel, director da Secção de Bioestatistica.

— Faz annos hoje o Sr. Raphael Panasio.

FESTAS

No dia 19 do corrente, os salões do Fluminense F. C., com brilhante e original ornamentação, vão regorgitar com os representantes do "set" carioca, por occasião da grandiosa Festa da Neve (despedida do Inverno), que o aristocratico club realisará naquelle dia e cujos preparativos estão animadissimos.

O Departamento Social organisou um programma com varias attracções, entre as quaes figuram excellentes numeros de arte.

Haverá um sorteio de valiosos brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes já estão sendo reservadas na thesouraria.

As dansas serão animadas por duas orchestras, uma "jazz" e outra typica.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, 19, uma encantadora "soirée" dansante, das 21 á 1 horas.

E a 27, o querido gremio cajuti promoverá a "Festa da Primavera". Esta festa terá um brilho invulgar e marcará uma nota de alta elegancia.

Será, sem duvida, uma parada de fino espirito a festa que o victorioso gremio offerece aos seus associados.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 6 do corrente a menina Iracema, primogenita do casal Carlos Alberto Ferreira May, funccionario da Light, e de sua esposa D. Dorvalina Alexandre May. Iracema tomará os sobrenomes de Alexandre May, que são os de seu avô materno, José Alexandre da Silva, proprietario no Rio, e de seu avô paterno, general Alfredo Carlos Pimentel May, do exercito portuguez.

HOMENAGENS

O almoço, que se devia realisar a 12 do corrente, no Automovel Club do Rio de Janeiro, em homenagem ao procurador geral do Estado do Rio, Dr. Horacio de Campos, ficou transferido para o proximo dia 19, por motivo de molestia em pessoa da familia do homenageado.

As adhesões, que já são numerosas, continuarão a ser recebidas na portaria da Côrte de Appellação, da Assembléa Estadual e da Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio.

MISSAS

Antigos alumnos dos padres Jesuitas do Collegio São Luiz de Itú, farão celebrar missa por alma de seu antigo mestre e amigo, o padre Constantino Maria Semadini, na capella do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente.

CINEMA

Entra hoje em exhibição "O joven tataravô"

O film brasileiro, "O joven tataravô" entra hoje em exhibição. Não é, sem duvida, uma producção isenta de falhas, mas nella já se encontram evidentes progressos technicos. Apresenta, por exemplo, as primeiras scenas até hoje tomadas ao ar livre, com movimento e sonorisação, graças ao auxilio de camaras sonoras portateis, que fazem parte do novo apparelhamento importado pela Cinedia, que vae, assim, desdobrando, cada vez mais, os seus recursos e possibilidades. O enredo é fantastico, inverosimil em tudo por tudo, mas acceitavel nas suas intenções satyricos. O emprego de muitos artistas theatraes, viciados aos processos do palco, prejudica a essencia cinematographica do film, como tambem a falta de "fusões" interessantes, capazes de resolver certos problemas que o director, Luiz de Barros, ainda soluciona sob o prisma theatral, como, por exemplo, a "entrada" dos personagens em "scena", por passagens lateraes, como se fosse num palco. Ha, porém, muitas scenas boas, com perfeita continuidade cinematographico, como, por exemplo, as do inicio do film. Se essa nota fosse mantida em todo o film, "O joven tataravô" seria, de certo, optima pellicula.

Luiz de Barros revela capacidade. Produzindo com mais vagar, poderá fazer coisas dignas de largos elogios. "O joven tataravô" já é, para elle, uma experiencia victoriosa. E' preciso tirar, della, os proveitos que offerece. Um delles é indicar, como figuras capazes, que merecem ser apresentadas em novos films, o centro Manoel Rocha, o comediante Darcy Cazarré, a "soubrette" Juracy de Oliveira e o "colored" Oswaldo, rifando outros que pesam no celluloide como carga morta...

Vejam "O joven tataravô", como têm visto as demais creações do nosso cinema, certos de que esta está perfeitamente exhibivel, muito mais exhibivel do que outras que o publico tem tolerado e para as quaes não faltam elogios complacentes — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Privados do lar", da Paramount, com Buster Lee.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

Rio — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tataravô, da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Slieper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

FOI TRANSFERIDA

A tombola do Bandolim para o dia 7 de Outubro de 1936.

Agenor Santos M. Hermes.

Movimentam-se os athletas do Corpo de Fuzileiros Navaes

Amanhã será iniciado o campeonato interno

Tendo terminado os campeonatos internos de football, basket e volley-ball, os organisadores dos sports dessa corporação farão realisar, a partir de amanhã, 15, o campeonato de athletismo.

Este campeonato, que consta de provas de corridas, saltos e arremessos, será finalisado com uma "prova rustica", em que tomarão parte, cerca de 150 concorrentes, todos pertencentes á mesma unidade.

O campeonato será disputado entre officiaes, sargentos e praças, formando quatro divisões, ou sejam: 1º Batalhão da 1ª Divisão; 2º Batalhão da 2ª Divisão; 3º Batalhão da 3ª Divisão. A 4ª Divisão é formada pelas seguintes companhias: Bombeiros, Extra, C. A., M. U. e 9ª.

theatro

O dever do Estado em relação aos theatros

Fala-se sempre no auxilio da Prefeitura aos theatros. Por que não, tambem, no auxilio do governo federal? Parece que a ajuda deveria ser concomitante, dos poderes locaes, como dos poderes nacionaes.

Temos, hoje, no Brasil, um Ministerio da Educação, a que incumbe tudo o que diz respeito ao progresso mental do paiz. Temos uma Constituição que, em um de seus dispositivos, confere á União a incumbencia de "favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral" e até mesmo de "prestar assistencia ao trabalhador intellectual (art. 148).

O theatro é, em todo o logar, uma das mais altas expressões do valor intellectual de um povo. Em toda a parte o governo nacional protege-o especialmente, dando-lhe, entre outras cousas, grandes subvenções. O gestor supremo dos theatros na Allemanha é o proprio Goering. Na França, o director da Comédie Française é cargo de confiança do governo, de sua livre nomeação e demissão. Em varios logares, a importancia do theatro é tida em tanto maior conta quanto se o aproveita como arma de propaganda e defesa do proprio Estado.

O Ministerio da Educação, entre nós, poderia organisar um amplo programma de acção constructiva em prol do nosso theatro.

Precisamos ter o Theatro Nacional.

Precisamos ter a Comedia Brasileira.

Tudo isso com organisação official, sob o controle directo da União. — H.

Jayme Costa em Recife

Noticias recebidas nesta capital, informam ter sido brilhante a estréa de Jayme Costa em Recife. Foram levadas varias peças, esgotando-se todas as noites a lotação do Theatro Santa Isabel. O exito da temporada considera-se plenamente assegurado.

O cartaz do Carlos Gomes

E' hoje o ultimo dia da "Princeza dos Dollars" no Theatro Carlos Gomes. A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses apresentará amanhã a peça de Schubert "A casa das tres meninas".

"Zé dos pacatos", no Republica

E' já esta semana que a Companhia Portugueza do Theatro Republica apresentará a sua nova revista, "Zé dos pacatos". Emquanto isso e por mais estes dias ficará em scena "Perola da China".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossa Bandeira". A's 19.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "Princeza dos Dollars", opereta. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Maria de Jesus

(FALLECIDA EM PORTUGAL — MISSA DO 30º DIA)

✝ A. D. Ferreira, Maria Emilia D. Ferreira, D. Ferreira, L. G. D. Ferreira, e D. D. Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 15, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já genro, filha e netos agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

Dilara do Nascimento Moreira

✝ Seus desolados paes e irmão mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que por contrato devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.377, foi organisada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o capital de 120:000$000 iniciada em 1 de janeiro do corrente anno sob a denominação de

Laboratorio Campos e Heitor, Limitada

da qual fazem parte o signatario e o Sr. Augusto da Conceição, respectivamente director-gerente e director commercial e outros quotistas.

A nova sociedade com séde á rua 24 de Maio ns. 224 a 232 que é successora e continuadora da firma CAMPOS HEITOR & C., dedica-se ao fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos e productos da especie pharmaceutica e medicinal por conta propria e por conta de terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que em virtude do fallecimento do seu socio Eugenio Fernandes de Oliveira, dissolveu a firma que nesta praça girava sob a razão de CAMPOS HEITOR & C., por distracto devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o nº. 136.085, tendo pago á vista aos herdeiros do seu fallecido socio o capital e lucros apurados na liquidação da referida firma.

Mais communico que vendeu á firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA a antiga pharmacia CAMPOS E HEITOR que durante longo tempo foi estabelecida á rua 24 de Maio nº. 226, achando-se actualmente no nº. 218 da mesma rua para onde mudou tendo a firma compradora assumido o activo da mesma pharmacia que lhe foi vendida sem passivo.

O declarante serve-se do ensejo para agradecer muito penhorado ao publico em geral e as dignas autoridades da hygiene a confiança que lhe dispensaram durante mais de 40 annos em que exerceu a sua profissão de pharmaceutico solicitando para a nova firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA toda a benevolencia com que a queiram distinguir.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

Um principio de incendio

Os bombeiros da estação de Villa Isabel, commandados pelo capitão Octavio e sargento Torres, compareceram, hontem, á tarde, ao Hospital Central do Exercito, onde, em virtude de excesso de fuligem na chaminé, principiou a arder uma trave do tecto.

Em poucos instantes, esse principio de incendio foi jugulado pelos soldados do fogo, tendo o commissario Agenor Ramos, do 19º districto, tomado conhecimento do occorrido.

Incendio em uma tinturaria

Na Tinturaria Normal, á rua Mariz e Barros n. 162, da firma Eurico Lobão, occorreu, ás 15 horas de hontem, um incendio, que destruiu a parte interna do estabelecimento, mobiliario, armações, etc.

Quando o fogo já tomava o telhado, os bombeiros, trabalhando exhaustivamente, conseguiram dominal-o. Os soldados do fogo eram commandados pelo capitão Octavio. O commissario Alcides, do 15º districto, requisitou os peritos de incendio da D. G. I.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Grave desastre no campeonato de motocyclismo

O corredor Carlos Nesppoli, derrapando, foi sobre os assistentes -- Varios feridos

Um desastre, semelhante, em suas linhas geraes, ao que occorrera em São Paulo com a volante franceza Hellé Nice, marcou dolorosamente o desenrolar das provas do III Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, hontem disputadas na avenida Epitacio Pessôa, lagôa Rodrigo de Freitas.

Compacta multidão acompanhava enthusiasmada a disputa dos corredores do Moto Club do Brasil, Liga Cyclistica Paulista, Santos Moto Club, dos representantes da cidade de Campinas, do Exercito, do C. P. O. R., etc., quando, em frente ao n. 890 da avenida Epitacio Pessôa uma nuvem de poeira se elevou, a silhueta de uma motocycleta se desenhou no espaço, e, em seguida, ouviram-se gritos de susto e de dôr. Os assistentes accorreram immediatamente ao logar onde presumiram ter havido um accidente.

Effectivamente assim acontecera. O corredor Carlos Nespoli, que dirigia a moto n. 2, derrapou ali, bateu contra o meio-fio e se projectou violentamente contra o povo. Varias pessoas ficaram feridas, tendo sido soccorridas pela Assistencia de Copacabana, além de Carlos Nespoli, que recebeu contusões e escoriações na região malar e por outras partes do corpo: Alberto Silva, de 12 annos, filho de Armando Silva, morador á rua Euclydes da Rocha n. 204, com fractura do craneo; Luiz, de oito annos, filho de João Baptista, morador no morro da Caixa d'Agua, com fractura do braço esquerdo e ferimentos pelo corpo; José Dias Martins, de 49 annos, operario, morador á avenida Epitacio Pessôa, com fractura exposta da perna esquerda, e Raymundo Santos, de 18 annos, morador á rua Praia Funda n. 25, com ferimentos generalisados.

O commissario Gonçalves Pinheiro, do 2º districto, tomou as providencias policiaes.

Carlos Nespoli havia vencido a disputa anterior para machinas de 750 c. c. e corria a grande velocidade, quando, na terceira volta, projectou-se, depois de derrapar, sobre o povo que se agglomerava no local da prova.

Pintacuda chegou em 5º logar

Rosemeyer, o famoso volante allemão, venceu o Grande Circuito de Italia

ROMA, 13 (Havas) — Doze concorrentes tomaram parte na 14ª corrida automobilistica de Monza.

O percurso, como é sabido, comprehende 72 voltas de pista, com o total de 504 kilometros.

Classificou-se em primeiro, Rosemeyer (Auto Union), em 3 hs. 43'25", com a média de 134 kilometros 352 metros; em 2º, Nuvolari (Alfa Romeo); em 3º, Var Delius; em 4º, Dreyfus, e em 5º, Pintacuda.

Samba sangrento

Os bailes de sabbado que, invariavelmente, eram celebrados no terreiro de Francisco José Ribeiro, na praia do Pinto, attraiam consideravel numero de amantes do bom samba. Lá pelas 20 horas, era de se ver quanta gente tomava o caminho da casa do Chico Ribeiro, emballada pelos sonhos da alegria ali sempre reinante.

Este sabbado, assim foi tambem. Mas ninguem esperava, apesar de, intimamente, pensar em como seria bom um "sururú" "innocente", algumas cabeças quebradas a garrafadas ou uns riscos de navalha, ninguem esperava que o samba da noite fosse tragicamente interrompido por um assassinio. E logo de quem. Do soldado-tambor da Policia Militar, Avelino de Lima, um rapaz brincalhão a valer, que sempre animava os bailes do terreiro do Chico. Matou-o, com dois tiros de pistola, um seu collega do 2º batalhão, Luiz de Almeida. Foi por causa de uma "cabrocha". Discutiram, o Luiz puxou da arma e atirou no outro.

O crime occorreu ás 23.30 horas. Avelino caiu e morreu antes que a Assistencia o pudesse soccorrer. Os projecteis o attingiram na bocca e no maxillar esquerdo. Luiz, ameaçando todos com pistola, conseguiu fugir.

Foi chamada a policia. O commissario Clovis de Assumpção, do 1º districto, compareceu e procedeu a um inquerito, emquanto os peritos examinavam o local. O coronel Antonio Cavalcanti, commandante do 2º batalhão da Policia Militar, foi avisado da sangrenta occorrencia.

E, na manhã de hontem, quando todos estavam certos de que elle já se achava bem longe, Luiz, o assassino, foi reconhecido e preso, quando viajava num bonde, na rua Demetrio Ribeiro, pelo sargento Queiroz, tambem do 2º batalhão, que o conduziu á presença do official de dia ahi, capitão Gastão. Este, então, o fez recolher ao xadrez da unidade. Luiz, que hoje será ouvido em inquerito administrativo, deu, desde já, a entender que estava alheio ao crime de que o accusavam...

O corpo de Avelino de Lima, que tinha o n. 80 no seu batalhão, foi removido para a "morgue" do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

"Taça Deutsch de La Meurthe"

A prova que celebrisou Santos Dumont — Venceu-a, este anno, o piloto Anoux, seguido de Lacombe — 414 kilometros, a média horaria

PARIS, 13 (Havas) — Disputa-se, hoje, em Etampes, no aerodromo de Mondesir, a "Taça Deutsch de La Meurthe", a maior prova aeronautica de velocidade. Concorrem á taça este anno apenas tres pilotos, Anox, Lacombe e Delmotte, que se apresentam com apparelhos com os quaes poderão desenvolver velocidade approximada de 500 kilometros.

A taça é disputada em duas provas de 1.000 kilometros cada uma, em circuito triangular nas proximidades de Etampes.

Delmotte abandonou a prova no 700º kilometros

PARIS, 23 (Havas) — A primeira prova da taça Deutsche de La Meurthe, em 1.000 kilometros, foi ganha por Anoux, em 2 horas 24 minutos 44", com média horaria de 414 kilometros. Collocou-se em segundo Lacombe. Delmotte abandonou no 700º kilometro, devido a um accidente no tubo de escapamento.

Victima de uma "curiosa"

Grave queixa apresentada á policia do 3º districto

Uma queixa grave foi apresentada, hontem, ao commissario Aldyrio Ferreira, do 3º districto policial. Essa autoridade foi procurada na delegacia pelo Sr. Guaracy Felix da Silva, morador á rua da Passagem n. 90 — quarto 16, o qual lhe communicou que sua esposa Hilda Ferreira da Silva, de 28 annos, foi victima de uma "curiosa", fallecendo na Maternidade do Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario deu ao queixoso uma guia, em que determinava á Assistencia fizesse remover o corpo de Hilda para a "morgue" do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado. Segundo soube do marido desta, a pobre senhora estava em estado de gestação e, com a intervenção da "curiosa" Antonietta de tal, residente á rua Moncorvo Filho n. 99, que quiz provocar uma "delivrance", veiu a fallecer. Verificada a positividade da accusação, a policia vae chamar á responsabilidade a parteira negligente e incompetente.

As proezas de um soldado

Embriagado, baleou duas pessoas, num botequim

Na praça das Perolas, em Rocha Miranda, o soldado n. 96, do 1º Esquadrão de Cavallaria da Policia Militar Christiano José de Oliveira, baleou o operario Leopoldo dos Santos, de 30 annos, morador á rua Paulo Vianna n. 124, e Clarindo Manoel Chagas, de 25 annos, residente á rua Curupira n. 34. O facto occorreu no interior de um botequim e motivou-o a embriaguez do soldado.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido ao posto de Policia Municipal de Rocha Miranda, e de lá transferido para a delegacia do 24º districto, em Madureira, para ser autuado.

Os ferimentos das victimas não são graves.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.841

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

DEPOIS DE DESFECHAR SEIS TIROS CONTRA A ESPOSA!

O vereador Ivan Pessôa prostrou a bala, dentro do Theatro Municipal, um violinista da orchestra official

PRIMEIRA TENTATIVA — COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA NUM INTERVALLO DA "TRAVIATA" — PRISÃO EM FLAGRANTE DO ACCUSADO — CAUSA DO CRIME — RECOLHIDO AO 1° BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O corpo do violinista no local em que tombou morto

Passava pouco das 16 horas, hontem, quando, penetrando no jardim da pensão sita á rua Silveira Martins, 104, o ex-secretario das Finanças do Districto Federal, Sr. Ivan Pessoa, vereador, dirigiu-se á janella de um pequeno quarto, nos fundos do predio. Uma senhora sentada em seu interior bordava. Ambos se reconheceram num relance. Espavorida, a senhora que outra não era senão a esposa do vereador, fechou violentamente a janella. Quasi que ao mesmo tempo, duas detonações ecoaram enchendo o silencio da rua. Como louco, o Sr. Ivan Pessoa, depois de atirar e de forçar as venezianas, que resistiram aos seus golpes, enveredou pelo corredor da pensão, atirando contra a porta do quarto occupado por sua senhora, a qual fôra por esta fechada. Duas balas encravaram-se nas almofadas. Ainda por duas vezes seu revólver funccionou, agora voltado para a janella de um quarto vizinho, estilhaçando vidros.

Já então era enorme o alarido e, acompanhado por um amigo, que mais tarde se soube ser o Sr. Sebastião Betim Paes Leme, o vereador abandonou o local.

Com um nome supposto

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Augusto Franco, de serviço á delegacia do 4° districto, o qual tomou as providencias que o mesmo exigia. Comparecendo ao local, ali ouviu as declarações da victima do attentado, D. Eurydice Lobo Pessoa.

Disse ella, de inicio, que está separada do marido, Sr. Ivan Pessôa, ha algum tempo e mais que corre pelo juizo da 4ª Vara uma acção de desquite, que ella queria fosse amigavel mas que por desejo de seu esposo é litigioso. Uma vez se verificando a separação de corpos, fôra morar em casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, á avenida Atlantica numero 720. Ali, no entretanto, procurára-a o Sr. Ivan que, por mais de uma vez, a ameaçou. De tal forma se lhe tornára a vida insupportavel que resolvera esconder-se. Foi assim que alugou o quarto da pensão da rua Silveira Martins n. 104, isso ha dez dias. Com medo que seu marido a descobrisse, deu o nome de Celia de Oliveira. Na tarde de hontem se encontrava bordando, sentada junto á janella, quando viu, avançando pelo jardim, o Sr. Ivan Pessôa. Immediatamente fechára as venezianas, escondendo-se sob o parapeito. Do esconderijo ouviu as varias detonações e a tentativa feita para arrombar a janella. Tudo se passára num relance.

Em face da situação de insegurança em que se encontrava, D. Eurydice rumou, immediatamente para a casa de seus paes na avenida Atlantica, como dissémos acima.

O commissario Franco requisitou pericia da D. G. I. para o local, onde se vêem os impactos das balas.

Não ficou ahi, porém, a trama sinistra em que o destino enredou os protagonistas do attentado.

O assassinio

Os transeuntes rareavam pela Avenida Rio Branco. Proximo ao Theatro Municipal, a fila de automoveis particulares indicava que não terminara, ainda, a "matinée". Estava em scena a "Traviata".

Eram 17 horas e pouco, quando a nossa principal casa de espectaculos se animou. No "hall" de entrada reuniram-se alguns grupos, fumando e commentando o desenrolar da opera. Era o ultimo intervallo.

De repente, o ruido de seis detonações cortou o ar. Houve um instante de pasmo e logo era localisada a procedencia dos disparos. Esses vinham do fundo do theatro, da caixa, que abre uma porta para o beco Manoel de Carvalho. Como que por encanto, avolumou-se immediatamente uma onda grande de curiosos e a noticia passou de boca em boca, espalhando-se: O vereador Ivan Pessoa acaba de matar um musico do Municipal!

A scena de sangue se verificára no saguão do theatro. Ali jazia um homem morto. Era o 2° violinista da orchestra, João Sarcinelli.

O criminoso e o morto

Poucos minutos depois de consummado o crime, a reportagem d'A NOITE chegava ao local e colhia detalhes sobre o mesmo. O autor dos disparos fôra, effectivamente, o vereador Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças do Districto Federal.

O facto ter-se-ia passado da seguinte maneira. No intervallo do penultimo para o ultimo acto, bem como os outros musicos, João Sarcinelli deixou o vão da orchestra, dirigindo-se para a porta que dá para o beco Manoel de Carvalho. Levava á boca um charuto recem-aceso. Segundos depois de vel-o afastar-se, collegas seus viram-no retroceder, correndo, para o interior da caixa, ao mesmo tempo que o primeiro disparo estrugia. Em sua perseguição, empunhando um revólver nickelado, assomou á porta o Sr. Ivan Pessoa. Já dentro do saguão, fez funccionar a arma mais cinco vezes.

Quasi todos os tiros attingiram o violinista que tombou, arquejante, para morrer instantes depois.

A esse tempo, o violinista Felippe Messina prendeu o Sr. Ivan Pessôa em flagrante, entregando-o ao guarda-civil n. 460, ali de serviço. O vereador empunhava a arma cuja carga fôra toda detonada. O policial interrogou-o e em resposta, entregando-lhe o revólver, declarou:

— Matei-o, sim.

As causas

Tingia-se, finalmente, de sangue a tragedia intima que se resolvia na alma do Sr. Ivan Pessôa. Pessoas de sua intimidade e as suas proprias declarações na policia do 5° districto deixaram transparecer as causas de seus gestos allucinados:

— "Matei o seductor de minha esposa!"

O assedio de João Sarcinelli á esposa do vereador determinára a separação do casal e o consequente desfecho de hontem. Assim, depois de ter tentado eliminar a esposa, na pensão da rua Silveira Martins, correra para o Municipal, á procura do homem que lhe roubára a felicidade do lar.

Consummara-se a tragedia.

"Então, ella não é culpada!"

Na delegacia do 5° districto, para onde foram conduzidos o criminoso e testemunhas, grande era a affluencia de pessoas das relações do primeiro. O vereador Ivan Pessôa, recolhido ao cartorio, onde esperava o cumprimento de formalidades para a lavratura do flagrante, mostrava-se acabrunhadissimo. Indifferente a tudo o que rodeava, apenas saiu do estupor em que caira, quando chegou á delegacia da rua das Marrecas sua mãe.

Afflicta, a senhora dirigiu-lhe a palavra. Toda uma angustiosa ansiedade traduziu-se nesta exclamação:

— Meu filho! Que fizeste?

Os olhos amortecidos do Sr. Ivan Pessôa fixaram-se, por momentos, no rosto da senhora. Tentou tranquillizal-a. Fel-a sentar-se a seu lado e, nomurmurou-lhe qualquer coisa ao ouvido. E ella não pode conter a exclamação cuja significação, talvez, permaneça para sempre em mysterio:

— Mas, então, ella não é culpada!

O vereador abanou a cabeça num gesto de desalento. E murmurou em resposta:

— Ora! A senhora sabe que ha seis mezes eu não vivia!

Novamente encerrou-se no mutismo alheado em que se encontrava desde sua chegada ao districto.

João Sarcinelli, em recente photographia

O vereador Ivan Pessoa em photographia feita ha mezes

Como uma testemunha narra o facto

A prisão do vereador Ivan Pessôa foi, como dissémos, effectuada pelo guarda civil n. 460, de serviço na caixa do Municipal. O criminoso foi-lhe entregue pelo violinista Felippe Messina, arrolado como testemunha e que, em palestra com um nosso companheiro, declarou o seguinte: Que os 2° e 3° actos da "Traviata" haviam sido representados sem intervallo. Terminado que foi o ultimo, elle e os demais membros da orchestra, abandonando o respectivo vão, dirigiram-se ao saguão, afim de fumar e palestrarem. Estava ali ha alguns minutos, quando viu assomar pela porta que abre para o becco Manoel de Carvalho o seu collega João Sarcinelli, a correr, ao mesmo tempo que ecoavam varias detonações. Em perseguição de Sarcinelli appareceu, logo a seguir, o vereador Ivan Pessôa, empunhando um revólver. A scena fôra rapida e o violinista caira, a poucos passos delle, declarando, attingido pelos projectis do revólver que seu perseguidor fazia funccionar. Messina, então, agarrara o vereador, emquanto que chegava ao local, além de innumeros collegas attrahidos pelo rumor das detonações, o guarda ali de serviço, a quem entregou o preso. O vereador não oppoz a minima resistencia e entregou ao policial a arma que trazia, cuja carga — seis balas —, estava inteiramente detonada.

Foram, tambem, arrolados como testemunhas, o professor Livdei Bartholomeu, contra-baixo da orchestra e Aristen Francisco da Motta. Ambos confirmam as declarações de Messina, quanto ao facto de ter o Sr. Ivan Pessoa entrado, atirando, no saguão do Municipal, em perseguição a Sarcinelli. Além dessas, ha mais tres testemunhas, os Srs. Armando Alves Pinto de Moura, Leopoldo Bittencourt e Paschoal Fasatti, os quaes dizem, apenas ter ouvido os tiros. —

Ha seis mezes

Ainda em palestra comnosco, o Sr. Messina declarou saber que João Sarcinelli, de volta de uma viagem que fez, ha cerca de seis mezes, a São Lourenço, falava-lhe repetidas vezes, em casamento. Isso o admirára, de vez que nunca seu amigo assim se expressára.

Separação

Ha mais ou menos o mesmo tempo, isto é, ha seis mezes, o vereador Ivan Pessoa, acompanhado de sua senhora, D. Eugenia Lobo Pessoa e um filho do casal, estivera veraneando em S. Lourenço. Ali, devido a assiduidades de João Sarcinelli junto a sua esposa, o vereador Pessoa tivera com ella um incidente que resultou no regresso prematuro de D. Eugenia. Em logar de voltar para sua casa, porem, na Urca, a esposa do Sr. Ivan foi para a casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, em Copacabana. Presume-se residir nesses factos a causa da sdolorosas occurrencias da tarde de hontem.

A identidade do morto

Passados os primeiros minutos de estupor dada a surpresa do crime, pudemos colher informes mais completos sobre o musico assassinado. Chamava-se, como dissemos acima, João Sarcinelli. Natural de S. Paulo, filho de paes italianos, ali estudára violino, vindo para o Rio quando seu nome já era conhecido entre os "virtuoses".

Logo que aqui chegou, ingressou, como contratado, na orchestra do Theatro Municipal, isso ha cerca de seis annos. Contava 35 annos de edade.

Uma carta á policia

O delegado Dulcidio Gonçalves que, em companhia do commissario Archimedes Pinto Amando, esteve no local, passando revista ás vestes do morto, arrecadou, além de documentos, relogio, valores e conto e cinco mil reis em dinheiro, um revólver Colt, carregado n. 125.125. Em seu bolso, achou tambem aquella autoridade a respectiva licença para uso de armas, passada pela secção competente da policia, em 25 de março do corrente anno.

E, o mais importante, uma carta, datada de abril deste anno, endereçada á policia. Nesta, Sarcinelli se referia á inimizade que lhe votava o vereador Ivan Pessoa, dizendo que, á sua ordem, sua casa fôra varejada. Em outro trecho diz o seguinte:

"Se apparecer assassinado, na rua ou em casa, o assassino só pode ser o Sr. Ivan Pessoa, pois não tenho outros inimigos."

Tal documento foi entregue ao delegado José Picorelli.

Ouvindo a dona da pensão da rua Silveira Martins

A pensão onde se encontrava hospedada D. Eurydice, é de propriedade de uma senhora italiana, D. Catharina, a quem tivemos opportunidade de falar, depois dos tragicos acontecimentos.

— Que posso eu saber de tudo isso? — fez ella, encolhendo os hombros. No dia 1 do corrente, D. Celia, que agora sei chamar-se Eurydice, veio aqui alugar um quarto.

Declarou-me ser doente necessitando mudar de ares e, por isso, deslocara-se dos suburbios, onde morava antes [illegible] mente. Aluguei-lhe o quarto [illegible] pedido seu, [illegible] pois, dizendo ser [illegible] ir á mesa.

— E as visitas? — [illegible]

D. Catharina [illegible]

— Aquelle moço [illegible] João, aqui veiu por duas vezes acompanhado de sua mãe [illegible] baixinha. Trouxeram [illegible] nha hospede e, como eu perguntasse quem eram, D. Eurydice respondeu simplesmente:

"São uns parentes [illegible]"

— Nada mais [illegible] ficava bem perguntar.

"Cumpri com o meu dever"

Depois que depuzeram [illegible] testemunhas do flagrante, foram tomadas por termo as declarações do Sr. Ivan Pessoa. Demonstrava [illegible] grande excitação [illegible] ceu:

— Matei o seductor de minha esposa. Consegui [illegible] com o meu dever.

Depois de [illegible] expressões, seu [illegible] se accrescentasse [illegible] seu constituinte [illegible] a defesa para [illegible] brou constasse [illegible] clarante, [illegible] morto pelo que [illegible] que o Sr. Ivan [illegible]

— Não faço [illegible] conste tal [illegible] isso...

O advogado [illegible] foi consignado [illegible] clarações.

Foi esse [illegible] do pelo vereador [illegible] formalidades do [illegible] Estado Maior [illegible] cia Militar.

O enterro

O corpo de [illegible] removido para [illegible] do Instituto Medico Legal, [illegible] após a autopsia, sairá o enterro [illegible] Centro Musical do Rio de Janeiro.

Inaugurada com excepcional esplendor a Sociedade Radio Nacional

O PRESIDENTE DO SENADO PRONUNCIOU AS PRIMEIRAS PALAVRAS AO MICROPHONE DE PRE-8

UMA ELOQUENTE ORAÇÃO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A cerimonia da inauguração da Sociedade Radio Nacional revestiu-se de brilho invulgar e de excepcional esplendor mundano. Estiveram presentes ao estudio do edificio d'A NOITE, além de varios membros do governo e do corpo diplomatico, representantes de altas autoridades, deputados, vereadores, delegações de instituições culturaes e de associações de classe, directores de periodicos e de estações radio-diffusoras, artistas e homens de letras, bem como muitas outras figuras da mais alta expressão social. Notavam-se entre os presentes o presidente do Senado Federal; os embaixadores de Portugal, da França e do Japão; os ministros da Educação e do Trabalho; representantes dos ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra e da Agricultura; o representante do prefeito do Districto Federal e o presidente da Camara Municipal; o representante do presidente da C. dos Deputados; o director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; o presidente da Academia Brasileira de Letras e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e numerosas outras personalidades cujos nomes não nos é possivel consignar neste breve registo.

A solemnidade teve inicio com a execução do Hymno Nacional pela grande orchestra do Theatro Municipal. Logo após o presidente do Senado, Dr. Medeiros Netto, em breve e brilhante oração, declarou inaugurada a nova estação emissora.

Fez-se ouvir em seguida, abençoando a Radio Nacional, numa formosa e eloquente oração, sua eminencia o cardeal — ecleipse — que falou do palacio de S. Joaquim, ligado directamente ao microphone de PRE-8.

Falaram ainda ao microphone de PRE-8, proferindo expressivas e formosas orações, o embaixador de Portugal, na qualidade de sub-decano do corpo diplomatico; o ministro da Educação, que foi o orador official da cerimonia; os embaixadores do Japão e da França, o representante do embaixador da Argentina; o presidente da Camara Municipal; o director do Departamento Nacional de Propaganda; o presidente da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso companheiro Castellar de Carvalho e o director-presidente da Sociedade Radio Nacional Dr. Cauby de Araujo.

Os grandes cantores do elenco do Municipal, Bidú Sayão, Maria de Sá Earp, Giuseppe Danise, Bruno Landi, Aurelio Marcato, a consagrada pianista Dyla Josetti, o emerito artista Mario de Azevedo e a orchestra do Theatro Municipal deram desempenho magnifico á parte de honra do programma de musica, a que se seguiram os numeros a cargo do "cast" da Radio Nacional, terminando a referida festa á 1 hora de hontem.

Grupo feito no studio da P. R. E. 8, em que se vêem os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; ministro Gustavo Capanema, Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira; Medeiros Netto, presidente do Senado; embaixador Nobre de Mello, Avellar Telles, secretario da embaixada de Portugal e o ministro Agamemnon de Magalhães.

Pela prorogação do mandato do Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial d'A NOITE) — Na ultima reunião dos [illegible] da Frente Unica, uma parte dos presentes se manifestou partidaria da prorogação do mandato do governo do Sr. Getulio Vargas. O Sr. Firmino Paim Filho entende ser isso preferivel a qualquer provavel agitação politica, naturalmente prejudicial aos interesses do paiz.

Massacraram todos os padres — A inconcebivel crueldade dos communistas

LISBOA, 13 (U. P.) — O correspondente do "Diario de Noticias" em Valladolid informa que cento e quatorze padres agostinhos foram fuzilados pelos milicianos naquella cidade, sem nenhum julgamento preliminar. O presidente Manoel Azaña foi alumno dos Agostinhos e, quando estalou o movimento revolucionario assegurou que elles nada teriam a receiar, emquanto continuasse como chefe do Estado. As milicias populares, entretanto, fuzilaram todos os sacerdotes que encontraram, desobedecendo assim as ordens do governo. Noticia-se que o Tribunal de Guerra de Valencia condemnou á morte um capitão e cinco tenentes do regimento de cavallaria, accusados todos de participarem da rebellião contra o governo de Madrid.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.848

17 hs

A NOITE

EDIÇÃO FINAL

Pedindo a prorogação do estado de guerra

Como o presidente da Republica expõe á Camara a situação

Chegou hoje á Camara e foi lida na hora do expediente, confirmando a noticia que demos em primeira mão, a seguinte mensagem do presidente da Republica:

"Srs. representantes do Poder Legislativo. — Duas razões relevantes, entre outras, justificam a prorogação das medidas excepcionaes em vigor, autorisadas pela emenda n. 1 á Constituição da Republica: — por um lado, o proximo julgamento dos extremistas responsaveis pela convulsão intestina grave, equiparada ao estado de guerra, julgamento que obedecerá aos preceitos da Lei n. 244, de 11 de setembro do corrente anno, e, por outro lado, o dever que a toda a autoridade incumbe defender as instituições, ainda ameaçadas por actividades subversivas, sujeitas á orientação e ao soldo de organisações internacionaes. Solicito, assim sendo, a preciosa e respeitavel autorisação do Poder Legislativo para prorogar, por mais noventa dias, o prazo constante do decreto n. 915, de 21 de junho deste anno. — (a.) Getulio Vargas".

TENTOU SUICIDAR-SE, NA POLICIA CENTRAL

ERA O AUTOR DE UM DESFALQUE

... volução, o levante de 1930. O tenente Roberto de Souza era o thesoureiro do Batalhão. Com a faca e o queijo na mão, e num ambiente de grande desordem, não deixou escapar um momento tão azado. E assim... contos dos cofres da thesouraria desappareceram da noite para o dia. Economicamente estabilizado, desta maneira, bem provido de cedulas ..., tratou de fugir o mais cedo possivel. E pretendeu fazel-o, mas não o conseguiu. Preso, entretanto, fugiu ... da propria escolta. E ficou solto, pois nunca mais se soube do seu paradeiro.

Hoje, surgiu na chefatura de Policia um cavalheiro. Dirigiu-se á secção de Furtos e Roubos. Ia se queixar, naturalmente. E queixou-se. Um ... no hotel onde estava lhe ... a quantia de 2:200$000. O chefe da secção ... a baixo, ... e ..., fez-lhe ... a cabeça, e perguntou o seu nome.

— Roberto de Souza! Pois não!

Não precisava mais. Era elle mesmo, e, ... prendeu o ... que ... á Segurança Pessoal, ao Sr. Sylvio Terra. Dentro em pouco, o tenente Roberto de Souza vae ser mandado apresentar ao Ministerio da Guerra, para ajustar contas pelo "furo" de 1930.

O tenente Roberto de Souza tenta suicidar-se — Ingeriu seis pastilhas de sublimado corrosivo

À hora de encerrarmos os trabalhos desta edição foi chamado para a Policia Central um medico da Assistencia ...

Conta o tenente Roberto de Souza, 42 annos, ... e reside em São Paulo, á rua Bento de Freitas, 18.

REFORMA NA PREFEITURA

As providencias que o secretario das Finanças quer pôr em pratica para equilibrar o orçamento

O Sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, está estudando uma reforma no apparelho fiscal da Prefeitura, ditada pela necessidade de equilibrar o orçamento do governo da cidade. Essa reforma, segundo fomos informados, visa extinguir o quadro dos fiscaes, cujas funcções deverão ser exercidas na qualidade de terceiros e quartos officiaes da Fazenda. Tambem a categoria dos lançadores será substituida pelos primeiros e segundos officiaes da Fazenda. O quadro dos escrivães das delegacias fiscaes será formado com os segundos, terceiros e quartos officiaes, havendo ainda outras modificações em estudo, todas tendentes a melhorar a arrecadação de rendas.

ANTE OS SACRILEGIOS VERMELHOS

Pio XI exalta o sacrificio dos sacerdotes, na Hespanha

VISÃO DANTESCA! — Essa ... parece irromper da terra, e domina todo o horizonte, é apenas a cidade hespanhola de Irun, depois de ... vermelhos ... contemplam ... (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aérea).

CASTEL GANDOLFO, 14 (U. P.) — ... Pio XI ...

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Portugal não comparecerá

Um telegramma de Londres admitte que, em consequencia, se precipitem os acontecimentos na Europa — Como é definida a situação

LONDRES, 14 (De Frederick Kuh, correspondente da United Press) — O Sr. Francisco Calheiros, encarregado de negocios de Portugal, informou á United Press que o seu governo se absterá de participar dos trabalhos da segunda reunião do Comité Internacional de Não-Intervenção a realisar-se hoje á tarde no Foreign Office.

O continuado "boycott" de Portugal ás actividades do Comité, segue-se á sua nota endereçada á França e contendo numerosas reservas em resposta ao convite francez no sentido de adherir ao movimento europeu de não interferencia nos negocios internos da Hespanha. Segundo parece provavel, a sessão de hoje será movimentada em virtude do memorandum que o embaixador francez, Sr. Corbin

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Revelação sensacional

George Mac Mahon declara-se espião e refere um plano de assassinio do rei Eduardo VIII

LONDRES, 14 — (Havas) — No depoimento que prestou hoje á tarde perante o tribunal de Old Bailey, o Sr. George Andrews Mac Mahon declarou que em outubro de 35 manteve relações com uma potencia estrangeira, por conta da qual deveria executar serviços de espionagem, tendo recebido do respectivo Ministerio da Guerra varias importancias, em cedulas, cujos numeros indicou. O representante dessa potencia suggeriu ao depoente a possibilidade de um attentado contra o rei, no dia 16 de julho, accrescentando que se essa tentativa viesse a fracassar seria reproduzida por occasião da viagem do soberano á França.

Mataria o rei por 150 libras!

LONDRES, 14 (U. P.) — ...

A tragedia do Municipal

Os funeraes do violinista Scarcinelli

...

A autopsia

...

Pessoas presentes

...

A SITUAÇÃO POLITICA

Mais uma moção de apoio ao governador mineiro

BELLO HORIZONTE, 14 (Do Succursal d'A NOITE) — A Camara Municipal de Bello Horizonte approvou uma moção de apoio ao governador Benedicto Valladares ...

Por actos de bravura

Um soldado do Batalhão de Guardas promovido a segundo cabo

...

Na pista do carro suspeito

Consta ter sido preso, no Sul, o filho de alta personalidade argentina

PORTO ALEGRE, 14 — (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrammas de Cruz Alta noticiam que foram presos ali dois cidadãos argentinos, constando que um delles é o filho de alta personalidade argentina.

A policia deu conhecimento ao chefe de Policia de outro telegramma procedente de Santo Angelo, dizendo que as autoridades policiaes e militares estiveram em actividade, afim de capturar um automovel suspeito, vindo da Argentina, no qual constava viajar um joven argentino de grande relevo, o mesmo que foi preso em Cruz Alta e ainda não identificado.

A successão presidencial

...

A opinião do Sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — ...

O caso do Dominio da União no Estado do Rio

O administrador effectivo reassumiu o cargo

O caso occorrido na Directoria do Dominio da União, no Estado do Rio, cujos funccionarios representaram contra o administrador interino, Dr. Joaquim Gaffrée, accusando-o de varias irregularidades, o que motivou um inquerito administrativo, teve, hoje, seu desfecho.

O administrador effectivo Dr. Conrado Muller de Campos, reassumiu, hoje, o exercicio, tendo sido dispensado o interino, que, aliás, já havia abandonado o cargo, e que deverá reassumir seu posto de ajudante do Dominio, em Alagôas, após responder ao inquerito que se acha aberto no Conselho Superior do Ministerio da Fazenda.

O novo "leader" da minoria

A escolha parece que recairá no Sr. Borges de Medeiros

...

EDIÇÃO FINAL

Ante os sacrilegios vermelhos

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

crescentando: "Vós fostes caçados, buscados até á morte, nas residencias das cidades e aldeias e nas solidões dos topos das montanhas". Em seguida proclamou que os fieis hespanhóes são merecedores da "Sagrada e reverente admiração de todos".

A chamma de odio e de selvagem perseguição tem sido consistentemente reservada para a egreja catholica. A Religião Catholica tem sido um obstaculo real no caminho daquellas forças que já se manifestaram integralmente nos ataques subversivos contra toda a especie de ordem da Russia á China, do Mexico á America do Sul". O papa chamou a attenção do mundo "contra a insidia com que os heraldos das forças de subversão estão procurando encontrar algum terreno para uma possivel approximação e collaboração por parte dos catholicos". Todas as referencias do Pontifice ao communismo foram pronunciadas em voz forte, a despeito de suas precarias condições de saude. Ao referir-se á guerra civil hespanhola, a sua voz ao radio era commovida, sendo possivel ouvir-se frequentes suspiros e talvez ligeiros soluços. O discurso contém cerca de 4.000 palavras. Foi accentuada a seguinte referencia do Pontifice: "Imprensa que não hesita em proclamar uma religião christã da nova devoção". Segundo circulos merecedores de credito, acredita-se que esta referencia foi dirigida á Allemanha.

Os programmas de hoje da Radio Nacional PRE 8

Os programmas de hoje da "Radio Nacional", são os seguintes:

18,00 horas — "Programma das Damas", com Ismenia dos Santos; 18.45 — Hora do Brasil; 19.30 — Orchestra de Concertos; 19.45 — Soprano Dolly Ennor; 20.00 — Elisa Coelho — "Carioca Illustrada" — commentarios musicados; 20.20 — Roxane — canções francezas; 20.30 — Sonia Carvalho — musicas regionaes; 20.45 — Bob Lazy, musicas americanas; 21.00 — Nuno Roland — musicas regionaes; 21.15 — "Vamos lêr!" — commentario; 21.20 — Grande orchestra de concertos; 21.30 — Barytono Alberto Terrones; 21.45 — Roxane — canções francezas; 22.00 — Elisa Coelho — folk-lore; 22.15 — "Carioca" — chronica; 22.20 — Bob Lazy — musicas americanas; 22.30 — Sonia Carvalho — Musicas regionaes; 22.45 — Nuno Roland — canções; 22.55 — "Panorama" — Acontecimentos do dia; 23.00 — O Boa Noite de PRE-8.

Exalçando as virtudes do clero perseguido

ROMA, 14 (U. P.) — Em sua oração de hoje o Papa cita os horrores da guerra civil que ensanguenta a Hespanha e elogia a coragem do clero daquelle paiz.

Os acontecimentos na Hespanha

Propondo a transferencia do governo de Madrid!

TETUAN, 14 (U. P.) — A estação de radio desta cidade informou hontem que no dia anterior a aviação tinha voltado a bombardear Valencia com intensidade. Em Cerro Muriano, provincia de Cordoba, os nacionalistas proseguem em suas operações tendentes a castigar os governistas. Os combates travaram-se ao longo de uma frente de mais de 18 kilometros. A situação em Madrid e Barcelona é bastante critica. As milicias populares catalãs querem saber a razão por que a aviação governista não trava combate com os aviões nacionalistas. Sabe-se que foi proposta pelo Sr. Indalecio Prieto a transferencia da séde do governo para uma cidade do Levante. Esta proposta foi acceita por todos os membros do gabinete, excepção feita ao Sr. Largo Caballero, o qual se oppoz á mesma de um modo terminante. O cruzador rebelde "Almirante Cervera" cooperou com a artilharia de terra no ataque a San Sebastian, cidade que foi hontem intensamente canhoneada.

PORTUGAL NÃO COMPARECERA'

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

endereçou ao Foreign Office no sabbado ultimo, protestando contra a attitude de Portugal. Soube-se que o Sr. Corbin insinuou que deseja que os delegados dos vinte e seis paizes que deverão participar da reunião de hoje proporcionem uma opportunidade para que seja discutido o memorandum francez, o qual expressa o ponto de vista de que a politica portugueza está prejudicando sériamente os esforços do Comité no sentido de impedir a intervenção nos assumptos da Hespanha, o que é essencial á localisação da luta. O presidente do Comité, Sir Morrison, segundo se espera, satisfará o pedido feito no sentido de ser debatida pelo Comité a attitude de Portugal. Este facto póde pela primeira vez precipitar um agudo choque diplomatico entre as potencias européas sympathicas aos rebeldes hespanhóes e as que sympathisam com o governo de Madrid, fazendo com que os representantes allemão e italiano, respectivamente, principe Otto Von Bismarck e o Sr. Dino, se vejam obrigados a enfrentar a esmagadora maioria que no Comité é encabeçada pelo Sr. Corbin. A Grã-Bretanha, na pessoa do astuto advogado escossez Morrison pretenderá evitar o problema portuguez que occasionará uma divergencia entre os delegados e ameaça immobilisar os esforços de não-intervenção do Comité. Todavia, a diplomacia britannica tornou claro repetidas vezes que partilha do resentimento francez no tocante á ausencia de Portugal, a qual é encarada como um factor que põe em perigo o objectivo do Comité, em face dos informes segundo os quaes grandes quantidades de material de guerra estão passando por Portugal e vão ás mãos dos rebeldes hespanhóes, pela propaganda de radio e imprensa, e pelo favoritismo que, segundo se diz, as autoridades portuguezas estão concedendo no paiz aos agentes do general Franco.

Soube-se mais que o embaixador Corbin, depois de ter entregue pessoalmente o memorandum ao Foreign Office, na tarde de sabbado, sondou um certo numero de collegas diplomatas no sentido de que os mesmos apoiem o memorandum de seu governo no qual a politica de Portugal é severamente condemnada.

Relativamente ao rumor segundo o qual, em caminho para Genebra, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Dr. Armindo Monteiro, visitaria Londres com o fim de negociar uma solução ao conflicto entre Portugal e o Comité, o Sr. Calheiros declarou: "O Sr. póde dizer que, definitivamente, estaremos ausentes da reunião de hoje, e que a attitude de Portugal não soffreu modificação".

A condemnação de MacMahon

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — Mac Mahon foi declarado culpado por "puxar de uma pistola nas proximidades do rei com intenção de alarmal-o" e condemnado a 12 mezes de trabalho forçado. Era esta a terceira accusação movida ao réo, tendo sido absolvido nas duas primeiras.

Moscou seria obrigada a reflectir

E de modo possivelmente desagradavel

ASSIM FALOU HITLER

BERLIM, 14 (Havas) — Falando hoje deante das tropas de assalto o chanceller Hitler, referindo-se ás manifestações anti-fascistas no estrangeiro, disse: "Para nós seria extremamente facil organisar manifestações: para isso bastaria uma palavra minha e immediatamente dez ou quinze milhões de allemães responderiam ao appello. Poderiamos organisar um movimento como jamais foi visto no mundo e deante do qual, mesmo Moscou seria obrigada a reflectir, de modo possivelmente desagradavel."

Camara Municipal

O Sr. Attila Soares defende o integralismo

Depois de varios dias de ausencia, por motivo de molestia, compareceu hoje á Camara Municipal o Sr. Attila Soares. Com a palavra, após ter criticado o projecto votado na ultima sessão regulando assumpto attinente á Policia Municipal, o Sr. Attila Soares leu um discurso pondo em relevo a situação angustiosa da Hespanha.

Tecendo em torno disto opportunas considerações, disse o orador que era tempo dos homens de responsabilidade do paiz meditarem melhor sobre os rumos pelos quaes nos dirigimos. A proposito julga o orador que o movimento ultimamente processado contra o integralismo talvez decorra do desejo indirecto de apoiar as doutrinas exoticas de Moscou. Pensa o Sr. Attila Soares que os que agem contra os integralistas causam ao paiz mal muito maior do que os adeptos do Sigma.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23,4; MINIMA, 17,9.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — instavel e ameaçador, com chuvas.
Temperatura — estavel.
Ventos — de sul a leste, sujeitos a rajadas bastante frescas.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Mac Mahon, o homem que puxou de um revólver ante o rei da Inglaterra, entrou em julgamento.

—— Uma importante cerimonia civica. A entrega da bandeira brasileira ao Tiro 12, de Petropolis.

—— "Renunciaram" o vereador... Outro episodio sensacional á margem do pleito de Uberaba.

—— Matou-se com violento veneno.

—— O presidente Getulio Vargas compareceu á solennidade do lançamento da pedra fundamental da séde do Itanhangá Golf Club.

—— Na apresentação dos brevetados da 1ª turma de aviação, um apparelho soffreu desastre, saindo illeso o piloto.

—— Um salto sobre o Atlantico. Richmann e Merrill já passaram pelas ilhas Aran.

—— O Corinthians victorioso na Bahia.

—— O incendio da Opera de Paris. Um diluvio para salvar o celebre theatro.

—— "O senhor está dormindo!" Um desastre de omnibus no Mangue.

—— Bandidos chinezes massacraram officiaes japonezes.

—— Para descontar as louças quebradas, o gerente do café tomava as gorgetas dos garçons.

—— Em Paris o Sr. Saavedra Lamas.

——Inaugurou-se, em Oeiras, a Exposição Nacional de Industrias Agricolas e Pecuarias de Portugal.

—— Setenta mortos numa tremenda avalanche em Oslo.

—— Finanças & Commercio. A libra a 85$500.

—— Os acontecimentos na Hespanha.

Leiam "A NOITE Illustrada"

A palavra do embaixador Ramon Carcano

O embaixador da Argentina, que é um dos mais illustres membros do corpo diplomatico aqui acreditado e uma das figuras mais eminentes e de mais irradiante sympathia que a Republica amiga nos tem enviado, tambem contribuiu para prestigiar a Radio Nacional. Não podendo, por motivo de saude, comparecer pessoalmente, D. Ramon Cárcano remetteu ao estudio da nova estação uma expressiva mensagem de saudação, que é mais uma affirmativa dos élos de inquebrantavel e sincera amizade que unem a Argentina e o Brasil.

A gentileza do embaixador argentino completou-se com a sua decisão de fazer portador dessa mensagem o Sr. Roberto Parker, chanceller da Embaixada, que foi quem transmittiu pelo microphone da PRE-8 os dizeres da mesma.

A mensagem do illustre diplomata platino é a seguinte:

"Para A NOITE.

A NOITE está em festas.

Em sua torre, mais alta que as nuvens, de onde diariamente semeia idéas sobre o immenso Brasil, installa hoje uma nova fonte de luz radiante. Já não bastam os velhos instrumentos de cultura. Necessita ampliar o horizonte, falar ás Americas e ao mundo, e lançar, então, sua nova palavra, que voa como uma labareda pelos espaços infinitos.

O embaixador argentino não podia faltar a esta festa que illumina A NOITE. Trago-lhe as felicitações de um povo que sabe admirar e tambem applaudir. Brasil e Argentina são dois amigos fortes e altivos, sinceros e leaes. Tardaram a conhecer-se, mas não tardaram a amar-se.

As relações da consciencia fugiram dos postulados protocollares, e o apreço e a confiança penetraram as almas.

Essa mesma festa tão brilhante por seu objectivo, por seus escriptores, diplomatas e homens de governo, cujas vozes saem pelo mesmo microphone e as conduz a mesma onda, não significa uma cortezia de expediente. E' uma reunião de almas que se apreciam e vibram pela mesma sympathia, que fundamenta a concordia, a amizade, a força e a gloria.

O Brasil e a Argentina."

A libra mantida em 85$500

Na reabertura do mercado bancario, ás 13 1/2 horas, os bancos apresentavam as mesmas taxas iniciaes e que foram mantidas até o encerramento. O Banco do Brasil sacava a libra a 85$500 e outros bancos a 85$700.

O mercado de Nova York abriu com 5.06 1/2 e o de Londres fechou com egual taxa.

Cura de mudança das estações

Uma tradição secular quer que o organismo soffra uma crise de humores nas mudanças das estações. Tem-se notado, desde ha muito, que nessas épocas, os furunculos, a acnéa, as impigens, se alastram sobre a epiderme. Todas as dermatoses se activam. As anginas, as dôres rheumaticas abundam. Em linguagem popular diz-se que "os humores estão em movimento". A expressão é defeituosa; mas o facto é exacto. A sciencia moderna explica-o pelo facto das radiações, cuja intensidade varia com o cyclo solar.

As mesmas tradições exigiam que, para combater esta crise, nos purgassemos no começo de cada estação. Aqui ainda a observação popular se não enganava. Precisamos desembaraçar-nos das nossas toxinas e expulsal-as do "sérum" sanguineo que ellas impregnam. Um copo de bordéus d'AGUA DE RUBINAT (SOURCE LLORACH) tomado de manhã em jejum, meia hora depois produz uma abundante secreção das glandulas intestinaes e uma melhor evacuação biliar.

Uma pequena cura duma duzia de dias, no começo de cada estação, é coisa bem facil, sem perturbar os nossos habitos, nem o nosso regime. — Doutor Fernal.

O rastro de sangue

Mysterioso assassinio em São Paulo

S. PAULO, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — Num terreno baldio, proximo a uma das linhas da Central do Brasil, á avenida Celso Garcia, foi encontrado, assassinado mysteriosamente, um individuo de côr branca, de 30 annos presumiveis, identidade desconhecida, decentemente trajado. O cadaver apresenta varios ferimentos na cabeça. Nas proximidades do local em que se achava o corpo, um rastilho de sangue, numa extensão de vinte metros, attesta ter sido o morto arrastado para ali depois de morto noutro ponto do terreno abandonado. A policia investiga o facto.

Assaltaram o velho Arsenal de Marinha

A policia do 7º districto, cedo, hoje, foi avisada de que haviam apparecido abertas portas do velho edificio do Arsenal de Marinha. Incontinenti, o commissario Nogueira Ribeiro enviou para ali o investigador Ribeiro Filho.

Os ladrões conseguiram romper tres cadeados que fechavam as portas das officinas de velas e material de navegação.

No primeiro exame procedido, a policia teve conhecimento de que, além dos cadeados, os assaltantes levaram pequenos objectos.

Ia ser procedida pericia no local.

Multa ou prisão!

ACÇÃO PENAL CONTRA ELEITORES ABSTEMIOS EM MINAS — 15.000 PESSOAS ALCANÇADAS PELA MEDIDA

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O procurador eleitoral, Sr. Julio de Carvalho, mandou uma circular a todos os promotores de Justiça do Estado, determinando que promovam acção penal contra os eleitores que, sem causa justificada, não compareceram ás urnas no pleito de junho ultimo. Vae, assim, pela primeira vez, em Minas, ser cumprida a rigorosa innovação do Codigo Eleitoral, que colloca o eleitor abstemio na alternativa de multa ou cadeia.

Sabemos que o total approximado das abstenções naquelle pleito foi de quinze mil, sendo facil de imaginar o panico que a acção do procurador eleitoral vae causar.

Montepio para as policias militares e para os Bombeiros

O projecto a ser apresentado á Camara

O padre Arruda Camara, deputado por Pernambuco e 1º vice-presidente da Camara, apresentará hoje a esta Casa Legislativa um projecto estendendo os beneficios do Montepio Militar á Policia Militar Federal e ao Corpo de Bombeiros de nossa cidade.

Trata-se de uma providencia justa, e que surprehende, effectivamente, não esteja já em vigor. As policias militares do Districto Federal e do Territorio do Acre, como policias subordinadas á administração da União, e a seu serviço, foram dotadas, pelo Estatuto da Republica, com as mesmas vantagens attribuidas ao Exercito, e, consequentemente, com o montepio.

Esta era a unica e talvez principal das vantagens de que gozam a força armada da Nação que ainda não lhes foram concedidas áquellas policias, que têm, tambem, pela Constituição Federal, o caracter de força militar e de reserva do Exercito.

Quanto ao Corpo de Bombeiros desta capital, seria ociosa qualquer referencia. Força auxiliar do mesmo Exercito [illegible] os cariocas e o Brasil lhe devem os mais relevantes serviços. O heroismo da sua gente, a benemerencia dos seus soldados e a sua dedicação á causa da humanidade, em prol da qual, tantas vezes a generosa e abnegada milicia sacrifica a propria existencia de seus componentes, [illegible] titulos de tal maneira [illegible] e com direito a todos os reconhecimentos, que a omissão é tanto mais descabida.

O operoso representante de Pernambuco, que já foi o autor do projecto, ora convertido em lei, que [illegible] as policias, resgata, com a sua nova iniciativa, uma divida de que eram credoras aquellas corporações. Tanto vale dizer, pois, que o projecto a que nos temos referido, só poderá merecer [illegible]

[illegible]

Noticias publicadas nas edições anteriores

A NOITE

A estação que o Brasil esperava

Foi um grande acontecimento a inauguração da Sociedade Radio Nacional

As palavras do cardeal-arcebispo e do senador Medeiros Netto .. Outros oradores que se fizeram ouvir durante a solennidade

A inauguração da Sociedade Radio Nacional, a poderosa estação emissora que alcança todo o territorio brasileiro e boa parte da America do Sul, foi, como já accentuamos, um acontecimento da mais alta significação social, não só pelo vulto do emprehendimento como ainda pela concorrencia numerosa e selecta que conseguiu reunir.

Ministros de Estado, e outras altas personalidades do mundo official, membros do corpo diplomatico acreditado no paiz, elementos do maximo [illegible] do commercio e industria desta capital, além de innumeras [illegible] figuras da melhor sociedade [illegible] enchiam as luxuosas dependencias do Estudio, installado no 21º andar do edificio d'A NOITE, á praça Mauá.

Devemos ainda um registo todo especial para a affluencia feminina, inexcedivel de graça, de elegancia, de brilho, [illegible] ao ambiente uma [illegible] de alacridade e de satisfação difficilmente attingidas em quaesquer ceremonias sociaes.

Não era, em verdade, um mero successo [illegible] por muitos encomios que sob esse aspecto pudesse receber a iniciativa. Era, mais, o primeiro acto de uma obra cujo interesse para a cultura popular e o beneficio do paiz encontrava sem restricções pelas mais [illegible] vozes presentes e pelas manifestações de apoio e louvor que sem cessar chegavam aos directores da empresa e ao consorcio de imprensa e publicidade encabeçado por A NOITE e ao qual pertencem ainda as revistas "A NOITE Illustrada", CARIOCA e VAMOS LER!, representando um total de cerca de [illegible] milhões de leitores e ouvintes de todas as categorias sociaes.

Ás 21 horas, emquanto na praça Mauá consideravel multidão cercava os amplificadores collocados no andar terreo do arranha-céo onde está situada a Sociedade Radio Nacional, encontravam-se no estudio numerosas pessoas de destaque nos circulos officiaes e diplomaticos.

Comparece o presidente do Senado

O Sr. Medeiros Netto, senador pelo Estado da Bahia e presidente do Senado Federal, esteve presente á ceremonia da inauguração da Radio Nacional.

O embaixador de Portugal

O Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, esteve tambem presente á ceremonia.

No estudio os embaixadores da França e do Japão

Achavam-se ainda no estudio os senhores Luiz Hermite, embaixador da França, e Setsuzo Sawada, embaixador do Japão.

O Sr. Gustavo Capanema no estudio

Compareceu egualmente o Sr. Gustavo Capanema, ministro de Estado da Educação e Saude Publica.

O ministro Agamemnon Magalhães

Entre os que honravam com a sua presença o estudio da Radio Nacional encontrava-se o Sr. Agamemnon Magalhães, professor da Faculdade de Direito do Recife e ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio.

O director do Departamento de Propaganda

Compareceu tambem o director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Dr. Lourival Fontes.

Outros funccionarios do corpo diplomatico

Compareceram ainda á inauguração da Radio Nacional o secretario da embaixada de [illegible] e outros funccionarios de [illegible] categoria no corpo diplomatico.

Fez-se representar o prefeito

O Dr. Olympio de Mello, prefeito da cidade, não podendo comparecer pessoalmente por estar enfermo, fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, Dr. [illegible].

Academico Laudelino Freire

A RADIO NACIONAL foi honrada com a presença do Dr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Numerosas personalidades de destaque

Entre outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel annotar no momento, achavam-se no estudio, o Sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, o Sr. [illegible] A. da Silva Reis, representante do Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; os Srs. [illegible], Gilson Amado, Sylvio [illegible], Lessa Bastos, e [illegible], representando os ministros da Justiça, da Viação, [illegible] da Guerra, e da [illegible] João Neves da Fontoura, [illegible] Pantaleão Telles, [illegible] Moraes Paiva e [illegible] Dr. Herbert Moses [illegible] Associação Brasileira [illegible] Celso Vieira [illegible] de Letras [illegible] Dr. Ruy [illegible] Fernandes; Sr. [illegible] da "Patria"; [illegible] de Barros, [illegible] "Noite" [illegible] Pereira Carneiro [illegible].

Tem inicio a cerimonia — A palavra do presidente do Senado

A ceremonia teve inicio com o Hymno Nacional, executado pela grande orchestra do Theatro Municipal, seguindo-se [illegible] oração do senador [illegible] que declarou inaugurada [illegible] emissora [illegible] cultura popular. [illegible] as palavras do senador [illegible] de inaugurar a Sociedade Radio Nacional. Declaro inaugurada a Radio Nacional, PRE-8. Ouviram todos os brasileiros que esta inauguração foi precedida das notas do Hymno Nacional, cujos compassos iniciaes marcam os primeiros passos gigantescos desta novel sociedade e que constituem grande elemento de defesa desse grande legado de nossos antepassados que é o nosso Brasil. Aqui se levanta mais uma voz pela paz e pela defesa de todos quantos souberem nesta hora temivel para a humanidade comprehender que ella é mais uma garantia de que na nossa patria a liberdade será sempre um culto.

A estação que neste momento se inaugura nasce sob a protecção de uma empresa que em todos os tempos tem sido arauto das grandes aspirações do povo — A NOITE. Está inaugurada a grande estação da Sociedade Radio Nacional."

A benção do cardeal Dom Sebastião Leme — Uma oração eloquente

Entre essas orações, que foram calorosamente applaudidas pela assistencia, o microphone foi ligado para o palacio de São Joaquim, séde da Archidiocese, de onde Sua Eminencia o cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, deu a sua benção á nova estação, pronunciando nesse momento a oração a que abrimos espaço:

"Duas palavras de benção pela inauguração da Sociedade Radio Nacional, pois de bençãos está sempre transbordando o coração bonissimo de Christo. Assim, abençõe Deus esta poderosa Radio-Emissora, para que no céo da Patria seja a espargir sementes de paz, ordem, amor, fraternidade, que desabrochando em alegria christã, fecundem a vida e o trabalho em todos os lares brasileiros.

Bem orientada, a Radio-Emissora, constitue um acontecimento precioso e já indispensavel de cultura e progresso.

Ao inaugurar esta abençoada Radio, meus votos são que ella e todas as outras do Rio de Janeiro não se esqueçam nunca de que devem ser as vozes da cidade do Christo Redemptor, invocando suas bençãos para todos os radio-ouvintes espalhados pelo territorio nacional.

A todas envio saudações amistosas e paternaes, prevalecendo-me da opportunidade offerecida pel'A NOITE, representante maxima da imprensa brasileira, para frisar de publico e a todos os jornaes do Rio de Janeiro, que agradeço de coração a efficaz collaboração ao Congresso Eucharistico realisado em Bello Horizonte. A essa empresa benemerita, bem como aos seus nobres directores, meus mais penhorados agradecimentos, por mim, pelo Congresso Eucharistico e pela sociedade brasileira, á Associação Brasileira de Imprensa, tambem, os meus agradecimentos.

As palavras pronunciadas por S. Ex. o Dr. Getulio Vargas, no dia da Independencia, tão altas e patrioticas foram, que eu desejaria sempre vel-as gravadas no céo do Brasil e no céo das consciencias.

Ante as barbaridades deshumanas dos emissarios russos em terras de Hespanha, a paixão, politica e a boa fé de nossa gente poderiam annuviar os olhos de poucos brasileiros, que não vêem os perigos e as ciladas do bolchevismo. A imprensa, a opinião publica e todas as classes sociaes devem cerrar fileiras em torno do presidente da Republica, em defesa do Brasil.

Mas, para defender o patrimonio nacional, indispensavel se torna evitar a invasão do inimigo no seio da politica. A minha alma de padre, além de me fazer soffrer, me comprime o coração, porque eu sinto a angustia de tantas familias, que se vêem privadas, a esta hora, de seus chefes, paes, ou filhos. Se é sentimentalismo, não sei. A minha missão de padre é estar ao lado dos que choram, e eu choro com os que se vêem privados dos entes queridos. Mas, do que precisa o Brasil é ter a convicção de que não basta, para impedir essa onda demolidora a acção do governo, mas, são necessarias todas as forças moraes de todo o Brasil. Para isto faça-se a mobilisação de todas as cathedras, desde o collo materno até as escolas e a cooperação de todos. Á essa grande empresa, deve, brasileiros, ser firmada na verdade.

Será esta obra de soerguimento moral em pura perda, se todas as classes da Nação não se esforçarem por crear um ambiente de justiça, maior caridade e amor e de absoluta fraternidade humana.

Não nos basta, pois, ser "gendarmes"; não sejamos apenas "gendarmes" da ordem, mas sentinellas da ordem — que tudo, vise a ordem, porém que a ordem seja o que deve ser. Que a Cruz de Christo Redemptor, lenho onde o Christo Eterno nos deu a prova de sua infinita bondade seja o baluarte, a sublime palavra de ordem nas fileiras dos que combatem por este ideal gravado em ouro nas côres nacionaes.

Radio-ouvintes de todo o Brasil deixae-me terminar com as palavras de Ozanam: "Nossos paes, nossos irmãos e nós mesmos estamos a trabalhar na construcção de uma estatua. Ora, é tempo de fazer viver a estatua". Trabalhemos, pois, brasileiros, na reconstrucção moral da Patria, com todas nossas energias moraes, de cada um de nós depende a vida do Brasil."

Fala o embaixador Nobre de Mello

Representando o corpo diplomatico aqui acreditado e do qual é sub-decano, saudou a Radio Nacional o embaixador de Portugal, Sr. Nobre de Mello.

E' este na integra o discurso do illustre diplomata:

"Na impossibilidade da comparencia á inauguração da Radio Nacional do eminente chefe e decano do corpo diplomatico acreditado nesta capital, monsenhor Aloizi Masella, competeme, na qualidade de sub-decano, dirigir uma breve saudação ao povo brasileiro.

Todos os amigos do Brasil regosijam-se com tudo quanto representa obra constructiva e de interesse geral, neste admiravel paiz, cujos recursos e possibilidades naturaes são illimitados, e cuja população está dando-nos constantes provas de esforçada e ininterrupta devoção ao trabalho.

Considerar que hoje se inaugura uma possante estação de radio, que póde levar a todos os recantos do Brasil a palavra de ordem e de amor, e a todo o territorio nacional, desde o Acre e o Rio-Mar a São Paulo, Matto Grosso e os Estados do Sul, os mais variados e selectos programmas artisticos e literarios, é verificar mais uma vez, quanto os brasileiros se preoccupam com nobres e salutares emprehendimentos, tanto na espera da cultura e da illustração geral, como no terreno do sentimento e da unificação nacional, pelas virtudes e palpitações do grande coração do Brasil.

Senhores! não ha mais logar a temores sobre a unidade, comprehensão e progressiva approximação de todos os brasileiros, por mais longinquos e perdidos neste immenso territorio sul-americano, legado ás gerações da independencia pelo povo mais dynamico da historia, e por essa raça titanica dos bandeirantes que ainda está á espera de um Camões que erga e cante a sua epopéa!

Uma só lingua, uma só religião, uma só moral de ordem e de paz poderam conservar, atravez dos seculos, por meios restrictissimos e rudimentares de communicação e de transportes, a unidade brasileira.

Hoje, aviões grandiosos cruzam os céos do Brasil; dia a dia proliferam e se multiplicam as linhas aéreas. Dia a dia o caminho de ferro se desdobra pelas costas e pelo interior; a rêde telegraphica e telephonica derrama-se pelas urbs e os campos; as distancias entre os rios, as margens e os portos, encurtam-se; e os progressos innominaveis do radio eliminam emfim os espaços!

Bemaventuradas gerações do presente! num minuto podeis recolher, nos vossos ouvidos e nas vossas almas, a voz da Patria, como podeis lançar, por todo o seu territorio, um appello de paz e amor! Mas egualmente, gerações do presente, gerações do futuro, o progresso, a grandeza e o prestigio do Brasil uno e indivizivel póde depender de um só minuto na historia, póde depender de uma só palavra correndo nos fios, voando nos ares, vibrando do norte ao sul, do oriente ao occidente.

Brasileiros! Todos nós que amamos vossa terra e vossa gente, ao recordarmos hoje as facilidades e as responsabilidades do progresso, saudamos em vós a raça nova que saberá fazer do Brasil uma das mais fortes, poderosas e prestigiosas nacionalidades dos seculos vindouros!

A oração do ministro Capanema

O ministro Gustavo Capanema foi o orador official da solennidade. O titular da Educação falou como membro do governo. O radio é um instrumento de cultura dos povos, um elemento de instrucção. Por isso ninguem em melhores condições que o Sr. Gustavo Capanema para abrir o programma de estréa da PRE-8.

O Sr. Medeiros Netto, na alta qualidade de presidente do Senado, declarou inaugurados os serviços da nova estação. Logo a seguir, conforme já noticiámos, lançou a benção sobre a "Radio Nacional", Sua Eminencia o Cardeal D. Leme.

Falaram depois os embaixadores aqui acreditados. Em seguida, iniciando as actividades da nova estação, o ministro da Educação pronunciou as seguintes palavras:

"O Estado moderno tem na educação popular uma de suas mais graves preoccupações. Para resolvel-a, procura multiplicar e aprimorar as escolas, dando-lhes feição nova e creadora. Mas não basta desenvolver ao maximo o numero e a qualidade dessas escolas, e isto foi logo comprehendido por todos. Urgia utilisar outros recursos, mobilisando instrumentos variados, para tornar a educação mais presente, mais diffusa, mais penetrante. Entre esses instrumentos, o radio se apresentou, logo, como dos mais admiravelmente adequados á realisação da obra de refinamento espiritual e adestramento pratico das massas. Elle se tornou, irresistivelmente, um poderoso agente da educação. Por mais que o queiram desviar dessa finalidade, dando-lhe cunho recreativo, ou commercial, ou politico, elle é sobretudo o elemento de contacto entre a cultura organisada e o povo. E no Brasil, particularmente, elle tem que ser esse instrumento educativo por excellencia, porque assim o exigem as grandes necessidades da hora presente.

A Sociedade Radio Nacional que hoje faz vibrar, pela primeira vez, as suas antennas, apparece sob esse signo e ligada a esse dever. Cabe-lhe uma funcção nobre e alta. Desejo profundamente que essa funcção se realise com plenitude. Lançada por um grande jornal, A NOITE, dos que mais intimamente penetram nas camadas populares, jornal que se tornou, tambem, para nós, valiosissimo patrimonio cultural, muito poderá ella fazer, em favor da educação nacional. E sua actuação nesse dominio deverá ser tanto mais util quanto se sabe que é a educação e só a educação que afastará do nosso caminho os perigos e as ciladas que ora perfidamente nos espreitam, visando a destruição dos fundamentos de nossa cultura brasileira, ciladas e perigos, contra os quaes o governo da Republica, alentando as consciencias e os corações, sustenta, nesta hora, combate sincero e decidido."

Fala o embaixador do Japão

Assim falou ao microphone o Sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão:

"Honrado com um convite para assistir á inauguração da Sociedade Radio Nacional quero aproveitar essa opportunidade para exprimir-lhe os meus votos de prosperidade crescente e a seus directores as minhas sinceras felicitações pelo grande successo de estréa desta instituição."

A oração do embaixador da França

O Sr. Louis Hermite, embaixador da França, que, dentro em breves dias, se retira de nosso paiz, não quiz deixar de apresentar pessoalmente seus cumprimentos á novel sociedade radiophonica, apesar dos multiplos affazeres que o absorvem nesse momento.

Notada sua presença no estudio o "speaker" de PRE-8 convidou o illustre diplomata a dirigir algumas palavras aos ouvintes do Brasil. Acquiescendo gentilmente, disse o embaixador da França:

"Sinto-me feliz de haver sido convocado para assistir á inauguração da Sociedade Radio Nacional. E mais expressivo é esse sentimento porque esta é uma magnifica occasião que se me apresenta para agradecer aos brasileiros a hospitaleira acolhida a mim dispensada nesse esplendido paiz. E' tambem uma opportunidade para dirigir um agradecimento particular a todos que me cumularam de provas de sympathia até os ultimos momentos de minha estada no Brasil. A todos os amigos, pois, conhecidos e desconhecidos, eu digo — "au revoir"."

Outras orações

Falaram tambem ao microphone da RADIO NACIONAL o vereador Ernani Cardoso, como presidente da Camara Municipal, o Sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, o Sr. Nelson Dantas, presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, o Sr. Cauby de Araujo, presidente da SOCIEDADE RADIO NACIONAL, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o nosso companheiro Castellar de Carvalho.

A tragedia do Municipal

Declarações do violinista que prendeu o vereador Ivan Pessoa, da mãe do assassinado e do pae de D. Euridice Lobo Pessoa

Esse drama pungente que máos designios traçaram de maneira tão impressionante e que culminou no assassinio da tarde de hontem, no Municipal, repercute ainda fortemente. E' que attingiu a desdita pessoas de destaque em nossa sociedade, ganhando os acontecimentos intimos todo o rumor do episodios de morte.

O destino parece que se compraz, por vezes, numa crueldade inaudita, a tecer trama tão fatal. E o motivo dos dramas passionaes se repete, no mesmo inicio, na mesma historia, que se succede ha tanto tempo e que já sentimos em toda a sua emoção nas paginas dos romances, como, a proposito, na obra immorredoura de Tolstoi, a "Sonata de Kreutzer", para o vermos, depois, glosados pela vida, na realidade brutal, inexoravel, das tragedias da alma humana.

No assassinio de agora, já conhecido em seus minimos detalhes, em todos os antecedentes e no seu ultimo episodio, mais como que se resalta a fatalidade dos designios. Todas as circumstancias concorreram para isso, desde a viagem do casal Ivan Pessôa á estação de cura de São Lourenço, onde tambem se encontrava o violinista agora assassinado. E a ultima pagina desse drama, traçada em sangue, o fôra, precisamente quando no Municipal se cantava a "Traviata".

Os acontecimentos da tarde de domingo não dão motivo senão para deplorar-se, na emoção profunda que causaram, o triste destino daquelles que por elles foram attingidos.

Ouvindo o coronel Arthur Lobo

Na manhã de hoje procurámos ouvir o coronel Arthur Lobo, medico do Exercito, em sua residencia, á avenida Atlantica n. 720. Sciente de se tratar d'A NOITE, o coronel-medico promptificou-se logo a fazer as declarações que vão abaixo. Inicialmente, o entrevistado procurou bem frizar o facto de não ter sido, de modo algum, para elle e toda a sua familia, uma surpresa a tragedia do Municipal.

Um almoço em S. Lourenço

D. Eurydice Lobo Pessôa, que tem 31 annos, casou-se, ha 11 annos, com o Sr. Ivan Pessôa. Nos ultimos annos da vida conjugal, entre os dois, pequenas desintelligencias nasceram. No principio do corrente anno, fizeram ambos uma estação de aguas em S. Lourenço. E foi ahi, num almoço offerecido pelo Sr. Ivan Pessôa aos seus amigos que ali tambem repousavam, que ambos conheceram João Scarcinelli, um dos commensaes.

A separação

De volta ao Rio, D. Eurydice resolveu viver em casa de seus paes, á avenida Atlantica n. 720, em virtude de, ultimamente, ter tido com o vereador, na vida intima, momentos algo desagradaveis, circumstancia esta, explica bem o coronel-medico, unica que decidiu a resolução de sua filha. O Sr. Ivan Pessôa, tempos depois, appareceu em casa dos paes de D. Eurydice. Vinha tentar um entendimento amigavel.

Conversaram alguns momentos, não chegando a uma conclusão satisfatoria, razão porque as relações entre elles cingiram-se, mais ainda, a um estado de quasi inimizade. No dia 12 de abril, é o coronel Arthur Lobo ainda quem fala, o Sr. Ivan Pessôa surgiu novamente á porta da sua casa. Elle estava ausente, num hotel das proximidades, jantando em companhia de uma outra sua filha e o seu futuro genro. O vereador bateu á porta, sendo recebido por sua sogra. Estava bastante desatinado, num estado de intensa excitação, pois, com um revolver na mão, intimou a senhora Arthur Lobo a afastar-se, o que fez com certa precipitação e violencia. A senhora caiu, e presenciou uma scena um tanto violenta entre o vereador e sua esposa. Momentos depois, o visitante saia pela mesma porta, ruidosamente.

A senhora Arthur Lobo correu a soccorrer a filha, que procurava, chorando, concertar as vestes em desalinho.

Foi nessa occasião que D. Euridice Lobo Pessoa procurou tratar do

Desquite

A principio, prosegue o coronel Lobo, encarregado de promover a separação, tentou fazel-a amigavel, por mutuo entendimento que houvera entre os conjuges. Porém, todas as vezes que o causidico procurava o Sr. Pessoa para assignar a petição, elle se recusava, allegando sempre a existencia de certas clausulas, com as quaes não concordava. Em vista disso, D. Euridice foi ao extremo que a situação permittia, o desquite litigioso, o que conseguiria, certamente, desde que já havia a separação de corpos, e circumstancias bastantes para justifical-o.

O Sr. Ivan Pessoa, ao ter sciencia daquella ultima decisão, telephonou ao coronel Arthur Lobo, fazendo-lhe ver que aquillo poderia gerar consequencias imprevistas para elle, coronel, e para ella, Euridice, ainda que, para isso, tivesse de eliminar a si proprio. Em face dessa ameaça, o militar procurou o capitão chefe de Policia, narrando-lhe os acontecimentos. Dahi para cá, uma praça da Policia Militar guardou, dia e noite, a porta do edificio n. 720, á Avenida Atlantica. D. Euridice soube, tambem, do incidente, e procurou, então, esconder-se, passando a residir á rua Silveira Martins, num porão habitavel. Mas a acção judicial correu normalmente, desenvolvida pelo advogado Almachio Diniz. Nos ultimos dias da semana que findou, o causidico deu entrada á petição do desquite litigioso. Parece que este facto, accentúa o nosso entrevistado, decidiu a attitude do vereador Ivan Pessoa.

De resto, concluiu o coronel Arthur Lobo, o Sr. Ivan Pessoa fazia tudo para descobrir a nova residencia de D. Euridice, tendo aguardado, na porta do Club Militar, uma occasião, a sua saida, com o intuito de informar-se. Houve, então, entre os dois, ligeiro incidente. D. Euridice encontra-se agora, em sua casa, acamada, em estado de grande abatimento.

"Matei por que seduziu minha mulher"

Fomos ouvir o violinista Felippe Messina, membro da orchestra do Theatro Municipal e que foi quem prendeu o vereador Ivan Pessoa. Encontramol-o em sua residencia, á rua Pedro I n. 42. A' nossa primeira pergunta, respondeu logo, sem occultar sua emoção pelo drama da tarde de hontem:

— O crime verificou-se durante o ultimo intervallo, exactamente como succedeu na tragedia do Theatro João Caetano.

Detalhou, então, o artista. Logo no inicio do intervallo da "Traviata", saira do seu logar e procurara, nos fundos do theatro, lavar as mãos, quando ouviu, do lado direito da portaria, os estampidos de tiros. Dirigira-se apressado para o ponto de onde elles provinham. Viu a victima caida, no solo, não a reconhecendo por estar com a cabeça meio occulta e ter o rosto deformado. Viu um homem alterado e tendo á mão a arma. Não o reconheceu no momento, mais com elle se atracara, prendendo-o. Nesse momento, o criminoso exclamou:

— Sou Ivan Pessoa. Matei esse homem porque elle seduziu minha mulher!

Accrescentou o Sr. Felippe Messina que, nesse momento, se approximou um guarda-civil, a quem fez entrega do preso. Indagámos, então, do nosso entrevistado, se João Scarcinelli era conhecido como seductor. A resposta foi prompta.

— Trabalho com o João desde a fundação da orchestra e, por mais de uma vez, soube que elle conseguia novas conquistas amorosas.

Quizemos saber, naturalmente, se elle conhecia os amores de seu collega com D. Eurydice Pessoa. O Sr. Felippe Messina pensou um instante e, depois, nos contou ter sido informado, na orchestra, daquella ligação. Como amigo de João Scarcinelli, lhe chamou a attenção para o facto, aconselhando-o a ter cuidado, pois, accrescentou, sabia ser o Sr. Ivan Pessoa violento e impulsivo. Foi então que o amigo lhe disse:

— Não diga isso a ninguem!

— Mas todo mundo já sabe, teria replicado o violinista Messina. Fui informado na orchestra...

Disse-nos o Sr. Felippe Messina que João Scarcinelli era um rapaz sympathico, alegre, communicativo, muito estimado e talentoso.

Fala á NOITE o maestro Vasseur

Augusto Vasseur, primeiro violinista da orchestra do Municipal, artista de projecção nos nossos meios artisticos, foi amigo e companheiro de João Scarcinelli. Quando visitava o corpo do collega no necroterio, falámos-lhe.

Ao contrario do que se affirmou, Scarcinelli era um espirito reservado, como se conclue das palavras que obtivemos do maestro Vasseur.

— Realmente, elle era muito discreto, mesmo com os mais intimos. Jamais se ouvia delle coisas de intimidade de sua vida. Bom companheiro, bom amigo, mercê de sua boa educação, conversava, entretanto, pouco. Assim é facil se saber que Scarcinelli não falasse, jamais, em amores, em casamento e, muito menos, que envolvesse terceira pessoa. Quasi que sua palestra se cifrava só em assumptos musicaes.

A mãe do violinista

Nessa tragedia, que, pelos seus personagens, como pelo local em que ella se passou, causou a maior sensação nos meios politicos e sociaes da cidade, ha á sua margem, uma figura que soffre, que punge, a quem mais emfim, attinge uma dôr — a mãe do assassinado.

Para ella, todo o seu viver, toda a alegria da Vida que marcha para o fim, era o moço violinista. Sentia mais do que ninguem, quando o seu mundo de amor, a felicidade da sua avançada velhice, Giovanni, arrancando notas cheias de melodias de seu violino, lhe punha na alma a saudade de sua Italia distante. Quando elle, depois de algumas horas de doce convivio, num pequenino quarto, a deixava, parece que o mundo se esvasiava de todo. Acompanhava-o. Via-o descer a escada. Olhava-o com toda a ternura. Balbuciava:

— Figlio mio!

Hontem, na mais brutal das realidades, como o inesperado de um raio, a grande desgraça despedaçou o coração da velhinha que nenhuma culpa teve do erro do filho.

— Mataram seu filho.

Em tão poucas palavras tanta dor!

Visitando a Sra. Scarcinelli

Desde o minuto tão tragico, tão doloroso, a Sra. Ozinha Scarcinelli tão forte abalo soffreu, que enfermou. Parece que seu cerebro paralysou-se. Seu olhar circula em vão. Falam-lhe. Ficam os labios collados. Parece não ver, não ouvir. Não sente nada do que a rodêa. Parece um corpo sem vida. Apenas se movem, lentamente, as pupillas, como querendo adivinhar, o que já o cerebro não calcula, o coração não presente.

Visitamol-a, hoje, no correr da manhã. Ella mora num quarto da casa da Sra. Angela Bonnatti, á rua do Cattete n. 238.

Recebeu-nos essa senhora.

— Ah, meu senhor! ... Que infelicidade. Como ella soffre.

E diz-nos, com tristeza o que se passou desde a recepção da má noticia.

Morava aqui João Scarcinelli, com a mãe. Elles passavam a vida muito calma. Nada lhe faltava, pois João tinha com a mãe os maiores cuidados. Era um bom filho. E ella mãe extremosa. Po isso o abalo que ella teve foi tremendo. Não se póde lhe falar, porque ella parece nem ouvir o que a gente diz.

— E' bem grave o seu estado. Talvez enlouqueça.

Um olhar pelo commodo, pequeno mas confortavel e sahimos, sem ouvir uma palavra siquer da infeliz velhinha.

O vereador Ivan Pessoa tem recebido numerosas visitas

No quartel do 1º batalhão da P. M., á rua Evaristo da Veiga, onde se acha detido, o Sr. Ivan Pessôa, tem recebido grande numero de visitas de amigos e collegas. O Sr. Ivan Pessôa, que se encontra cercado de sua mãe e outras pessoas da familia, mostra-se calmo, attendendo a todos com discreta amabilidade. Até agora o ex-secretario das Finanças da Prefeitura, além das suas succintas declarações na delegacia explicando a causa do seu gesto violento, não concedeu entrevista á imprensa, allegando delicadamente que não deseja falar, a menos que a verdade seja falseada pelos que têm interesse em accusal-o.

Uma noite angustiosa

No quartel do 1º batalhão da Policia Militar, onde se acha recolhido, o Sr. Ivan Pessôa passou uma noite de angustias, em estado de completa prostração, não conseguindo, por um minuto siquer, conciliar o somno. Varios amigos de sua intimidade temno procurado, trocando com elle palavras ligeiras. As outras pessoas, entretanto, que procuram avistar-se com elle, são recebidas pelo Sr. J. D. Candiota. O Sr. Ivan Pessôa se acha recolhido ao Estado Maior daquella corporação em virtude, conforme prevê a lei em casos semelhantes, de ser bacharel em direito.

Os funeraes — A ultima vontade da mãe de João Scarcinelli

Até a hora de fecharmos os serviços desta edição, não estava ainda resolvido de onde sairá o enterro de João Scarcinelli, devendo, porém, está já acertado, se effectuarem os funeraes ás 16 1|2 horas.

A mãe do violinista manifestou o desejo de ser o corpo removido, depois dos trabalhos da necropsia, para a casa onde reside á rua do Cattete n. 238. Pensa-se, porém, ainda na trasladação do cadaver para o Centro Musical do Rio de Janeiro sociedade que custeará os funeraes.

O corpo do violinista João Scarcinelli está na "morgue", ainda vestido como estava quando foi assassinado: terno preto, camisa de seda, gravata da mesma côr e sapatos de polimento.

Arvores da cidade

UMA noticia do "Jornal do Commercio" sobre a "Semana da Arvore" faz-me olhar com mais enternecida admiração os flancos e ramarias do meu trajecto para a cidade. Tenho entre essas frondes que todos os dias me vêem passar verdadeiras amizades, gratissimas ao meu coração. Perdi o habito de ler em viagem e é com ellas que converso pelo caminho. De muitas sei o nome — o de familia, pelo menos; tenho a impressão de que tambem ellas sabem como me chamo, para onde vou e porque lhes quero tanto bem; e são as grandes, as velhas arvores que sobretudo me captivam, entre outras razões porque se me afiguram sempre as mesmas.

Com effeito, ao longo das ruas, cercando as praças, multiplicando-se em parques e jardins, dir-se-ia que, chegadas a certas proporções, estacionam. Já o homem desistiu de as arredondar e amaneirar, decepando-lhes os ramos indisciplinados, aparando-lhes toda a desordem, toda a desharmonia, a ponto de as converter, de arvores exuberantes em ramalhetes colossaes. Esse artificialismo vae, ás vezes, a extremos que, ou bem intencionados ou inconscientes, nem por isso escapam á revolta daquelles que, se não sabem tratar das arvores, pelo menos as sabem olhar. As arvores têm o seu corpo e o seu vestido. Ambos nos deviam ser sagrados. Todo o golpe que se lhes inflige tem alguma coisa de profanação. Mas o homem não comprehende aquelle direito divino. E, provido de instrumentos que o tornam irresistivel, vae podando e tosquiando, deshastando, seleccionando, escolhendo o feitio e a expressão que aquella creatura, vinda das mãos e do sopro do mesmo Creador, ha de assumir e conservar na vida...

De facto, assim, durante alguns annos, succede. As arvores soffrem e obedecem. Sujeitam-se a caprichos e violencias, disparates e heresias, com a mansidão dos martyres verdadeiramente inspirados. A certa altura, porém, chega-lhes a emancipação. Já o algoz não vae ter com ellas, levando os gumes e os dentes de aço, inimigos da sua vera esbelteza. Deixa de as alcançar e então passa a respeital-as. As raizes conquistam nas profundezas da terra o direito que a arvore tem de medrar e alargar, cobrindo o solo, dominando os ares. A excessiva robustez das suas veterias vem, atravez da cerca, desopprimir-se, respirar. Outra vida se distende cá fóra, vibrando ao ar livre, rojando a columna forte da expansão. E as raizes, que chegaram ao coração do mundo e deixaram de caber debaixo da terra, por sua vez se levantam, rebentam as calçadas e se libertam, formando uma rêde em que, não raro, os homens tropeçam, para cair de joelhos deante de tal magestade...

São as velhas arvores. Velhas, porque viram envelhecer gerações e gerações de homens. Viram decair, caducar, morrer costumes, regimes, multidões... Viram a cidade em volta, dilatar-se e prosperar, enriquecer e aprimorar-se, realizando, uns apos outros, os episodios da sua Historia, as etapas do seu progresso. Todas as formas e aspectos continuamente se modificaram. Uma metamorphose de cada momento se operava em tudo — emquanto as arvores, tendo attingido aquella imagem soberana, permaneciam, sem ameaça proxima ou longinqua de alteração. A edade, para ellas, anda tão devagar, que é realmente como se o tempo houvesse parado. O tempo as esqueceu ou ellas o venceram. Tudo passa e ellas ficam, entre a terra e o céo, mais duradouras que as estatuas, mais respeitadas que as proprias cathedraes — arvores immensas e formosissimas, monumentos da Natureza á gloria de Deus!

Quem póde ter a impressão de que as arvores envelhecem? Onde está, por estas avenidas ou nesses squares, a sua decrepitude? Por mim, não me lembro de jamais haver encontrado uma dellas caindo, morrendo de velhice. Algumas, que vieram doutros torrões e outros climas conservam um amor inveterado á tradição. Certas figueiras, certas amendoeiras deixam cair as folhas pelos fins de verão e um momento — ou alguns dias — se apresentam nuas e como transidas, quando a aragem passa, mais viva, pelas ruas orientadas para o mar. Mas essa miseria vem a constituir, em verdade, uma especie de luxo. Ha nessa observancia — sã observancia, como dizem os religiosos — das estações e das temperaturas, uma especie de snobismo. Logo a roupagem volta, em folhas rebrilhantes de viço, entumescidas de seiva e das quaes se diria nasceram... Já crescidas. Aquelle outono foi apenas uma mudança de "toilette". E nunca a velhice se accusa nas arvores que se podem carregar de flores ou de fructos, ou de lianas ou de parasitas, mas jamais nos hão de parecer carregadas de annos.

Como as velhas mulheres, as velhas arvores tudo fazem para esconder a edade. Com uma differença: é que o conseguem.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

E' preciso insistir sempre nesta velha these: o problema da educação no Brasil não se resume á maior diffusão do ensino primario e profissional. Elle abrange egualmente o desenvolvimento do ensino chamado secundario e do universitario. O Brasil precisa de elites dirigentes verdadeiramente cultas; o que em regra, as nossas escolas superiores e universidades preparam, infelizmente cada vez mais depressa, são profissionaes das carreiras liberaes. Não ha nação preoccupada com os proprios destinos que não se interesse vivamente pelo preparo das suas altas elites universitarias. Neste sentido, já é classico o exemplo do Japão quando realisou a sua extraordinaria obra de adaptação á civilisação occidental. Diffundiu o ensino primario e technico, mas não esqueceu o de humanidades e o universitario.

* * *

A proximidade do dia da arvore focalisa mais uma vez o problema da defesa florestal do Brasil. Todo o mundo sabe o que tem sido em nosso paiz a devastação das mattas. Na propria capital da Republica temos della um triste exemplo. Tambem sabe todo o mundo as consequencias graves do desflorestamento sobre o clima, o regime de chuvas, etc. Mas, apesar da existencia de leis e posturas sobre a conservação das mattas, os crimes contra as mesmas se commettem impunemente. Uma campanha systematica que pudesse interessar a opinião publica em favor da arvore, seria, de certo, a melhor correcção aos instinctos destruidores dos gananciosos e mesmo dos inimigos graciosos das formosas mattas brasileiras.

Repetem-se os encalhes de vapores

NO CANAL DO CAES DO PORTO

O cargueiro "Alderamis" que esteve encalhado no Cáes do Porto

Conforme noticiario da imprensa, houve um accidente, sabbado, á tarde, cuja consequencia foi o abalroamento do cargueiro "Delené" pelo "Augustus". O accidente nada mais foi que o resultado da falta absoluta de dragagem do canal de accesso ao Cáes, e como bem frizou o pratico de um dos vapores, deve-se o facto á deficiencia de profundidade, dando causa ao desgoverno do navio sobre o fundo de lama.

Não é a primeira vez que se registam estes desastres, que merecem correctivo de quem de direito. Ha dias encalhava no mesmo canal o grande cargueiro "Alderamis", que fazia transporte de carvão para E. F. Central do Brasil, e que teve de permanecer encalhado, por muitas horas, até receber auxilio de dois possantes rebocadores.

No sabbado pela manhã, o cargueiro americano "Robin Gray", quando procurava mudar de ancoradouro no Cáes, esteve encalhado das 7 ás 11 horas, muito embora o calado seja de 25 pés, quando o projecto do Canal indica manutenção de uma profundidade, na maré minima, de 10 ms. ou sejam de 33 pés.

Isto quer dizer que a administração do Cáes do Porto é a culpada pelos accidentes verificados ultimamente, de vez que uma de suas attribuições, pelo dec. 621, de 1º de fevereiro deste anno, é a seguinte:

> "Art. 2º § 1º — Conservar as profundidades projectadas para o Canal de accesso e bacia de evolução do porto."

Sabe-se mais que para execução deste serviço a mesma administração exige da navegação um tributo de 1$300 por tonelada de carga importada, e 1$000 sob a mesma denominação de cabotagem nacional.

Para onde desagua esta verba? Por que ella não se tem applicado em aprofundar o Canal?

MYSTERIO

Se continuarmos assim, sem que a Administração do Cáes do Porto tome uma providencia, dentro da lei, e de accordo com as taxas cobradas, para esta applicação, poderemos ter encalhe de um navio fortemente carregado, e consequente adorno da carga, com todas as funestas consequencias, tudo porque a Administração não quer ver o perigo que está offerecendo para a navegação. Entretanto talvez que o Sr. ministro da Viação, vendo o perigo de taes accidentes, pela incuria da Administração do Caes do Porto, queira chamal-a á ordem, obrigando-a a cumprir suas obrigações dentro do decreto do governo que regula o assumpto.

E' o que espera o publico do Rio de Janeiro.

O cargueiro "Robin Gray" que tambem esteve encalhado

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 14$800

O mercado do disponivel do café abriu, hoje, em situação firme e com o typo 7 mantido em 14$800, preço que vem servindo ao mercado ha varios dias.

O movimento de negocios realisados foi regular.

Até ás 11 horas foram vendidas 2.057 saccas e mais tarde, cerca de 3.000.

A pauta para a semana corrente é de 15$180.

Os preços correntes de hoje:

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$200

O typo 7 em egual epoca, no anno anterior, era cotado em 11$500.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte:

Rio — Entraram 11.349 saccas e sairam 4.413 sendo, 2.123 para Europa, 250 para Asia e 100 por Cabotagem, além dos 500 para o consumo local.

A existencia actual é de 609.883.

Santos — Entraram 31.114 saccas, sairam 19.131 e ficaram promptas para embarque 1.982.939. O typo 4 era cotado a 18$100.

Victoria — Entraram 6.222 saccas, não houve embarques e ficaram em stock 151.069. O typo 7-8 era offerecido a 12$500.

Mercado a termo — Este mercado fechou calmo, ainda sustentado e com ligeira melhoria. Foram vendidas 3.000 saccas.

Hoje, no primeiro pregão, a situação do mercado era a seguinte:

Contrato B — Paralysado.

Contrato A — Typ. 8 (liquidações) — Setembro, SV e compradores a reis 14$250; outubro, SV e 14$525 mais [illegible]; novembro 14$100 e 14$150, mais [illegible]; dezembro, 14$350 e 14$22..., mais [illegible]; janeiro, 13$800 e 13$700, mais [illegible]; fevereiro, SV e 13$225. — Não foram registadas vendas.

Contrato A — Setembro, vendedores a 15$000 e compradores a 14$850 menos $100; outubro, 14$575 e 14$425; novembro, 14$325 e 14$275; dezembro, 13$400 e 14$325, mais 25 reis; janeiro, 13$850 e 14$775, mais 75 reis; fevereiro 13$500 e 13$625.

O mercado ficou sustentado e não foram registadas vendas.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Dr. Eurico Rangel, director da Secção de Bioestatistica.

—— Faz annos hoje o Sr. Raphael Panasio.

—— Completou annos hontem a interessante Darcy Machado, filha do casal Sr. Antonio Joaquim Machado-Sra. Delphina das Chagas Machado.

—— Recebeu hontem muitas felicitações de suas collegas, por motivo de seu anniversario, a senhorita Lourdes Borges Branco, funccionaria do Tribunal de Contas.

—— Transcorreu sabbado passado, a data natalicia do nosso companheiro Juvencio de Souza Machado, photographo d'A NOITE. Em regosijo pela data, o anniversariante offereceu um chá, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ercilia Costa Lage, filha do Sr. Pedro da Costa Lage, funccionario publico.

—— Festejou, ante-hontem, o seu 5º anniversario a galante menina Magaly, filhinha do Sr. Jorge Bezerra da Silva, alto funccionario da Leopoldina Railway, e de sua esposa D. Genora Povoa da Silva.

Por esse motivo, Magaly offereceu, na residencia de seus paes, á rua Antunes Maciel, n. 145, um chá ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, terça-feira, 15 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Armando Sereno de Oliveira, estimado funccionario do Banco do Brasil, filho da viuva Carlinda de Oliveira, com a professora senhorita Zulmira da Silva, filha do capitalista Sr. José da Silva Euphrasio e D. Palmyra Granã da Silva Euphrasio.

O acto religioso terá logar na casa da noiva, á rua Silva Guimarães, 28, ás 16,30 horas.

NOIVADOS

Com a senhorita Jurema Augusto Bordallo, filha do Sr. Galdino Augusto Bordallo e da Sra. Orlinda Augusto Bordallo, contratou casamento o Sr. Octavio Baffa, do alto commercio desta capital.

BODAS

Os filhos do casal Dr. Carlos de Castro Cunha-D. Ambrosina Guerra da Cunha, commemorando o anniversario de casamento de seus paes, fazem celebrar missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Sebastião (Haddock Lobo).

HOMENAGENS

O Orfeão Portuguez prestou significativa homenagem ao commendador Pereira Ignacio, recentemente distinguido pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro.

O amplo salão dessa sociedade achava-se repleto de uma selecta assistencia, entre a qual se notavam personalidades destacadas da colonia portugueza nesta capital e representantes de autoridades.

Presidiu a sessão solenne o Dr. Paula Brito, consul geral de Portugal. A' mesa sentaram-se ainda os Srs. conde Pinheiro Domingues, conselheiro Lampreia, commendador Rainho, Illidio Nunes, director da Casa do Minho e Santos Clemente, presidente do Centro Republicano de São Paulo, emquanto que, em logar de honra, se achava o homenageado, ladeado pelos Srs. commendador Reinaldo de Faria e Luiz Carlos Esmeriz, presidente do Orfeão Portuguez.

Após ter sido entoado o Hymno Portuguez pelo corpo coral e de ter sido descerrado o velorium que cobria o retrato do commendador Pereira Ignacio, foi dada a palavra ao orador official, Dr. Lucio Marques de Souza, que traçou curta mas incisiva biographia do illustre cidadão portuguez áquella hora homenageado, exaltando as suas qualidades e o seu amor ao trabalho e á cultura.

O commendador Pereira Ignacio agradeceu as palavras do orador e as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, tendo sido muito applaudido, o mesmo se verificando com o Dr. Lucio de Souza.

Passou-se depois á hora de arte, de que participaram o conjunto musical e o corpo coral do Orfeão, e logo depois ao baile.

RECEPÇÕES

No dia 16, por motivo de seu natalicio, a Sra. Dr. Carlos de Castro Cunha receberá suas amigas, em sua residencia, á rua Domicio da Gama, 48.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Baptista das Neves n. 34, falleceu a senhorita Maria Clara Vieira de Carvalho, filha do Sr. Virgilio Vieira de Carvalho e Sra. Carolina Vieira de Carvalho, neta do Dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho e sobrinha do Dr. Augusto Belfort Roxo. O enterro sairá hoje, ás 17 horas, da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Antigos alumnos dos padres jesuitas do Collegio São Luiz de Ytú, farão celebrar missa por alma de seu antigo mestre e amigo, o padre Constantino Maria Semadini, na capella do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 15 do corrente.

Mortos a marteladas!

O assassinio brutal de vinte e oito sacerdotes — A grave situação de Madrid

BURGOS, 14 (Havas) — O vigario de Tarragona, monsenhor Manoel Fabregat, que conseguiu chegar a Pamplona, depois de uma accidentada fuga de Barcelona, narrou as circumstancias em que foram assassinados os padres carmelitas daquella cidade. Segundo monsenhor Fabregat, os 28 sacerdotes da Ordem Carmelita foram encerrados no convento, sendo no dia seguinte obrigados a sair, um a um, por uma estreita porta, atrás da qual se achava um grupo de anarchistas, armados de pesados martellos, com os quaes vibravam sobre a cabeça das victimas, violenta pancada. Os que não morriam immediatamente eram acabados a golpes de martello, até lhes esphacelarem o craneo.

Recusam apoio do governo

CORUNHA, 14 (U. P.) — O broadcasting local informa que, em Madrid, além dos elementos da FAI (Federação Anarchista Iberica), os da CNT (Confederação Nacional de Trabalho) tambem recusam o seu apoio ao governo presidido por Largo Caballero.

ANNUNCIA-SE QUE HOUVE UM ATTENTADO CONTRA O SR. AZANA

CADIZ, 14 (U. P.) — A "broadcasting" local informou, hontem, que os aviões nacionalistas abateram quatro machinas governistas no sector de Talavera de la Reina. As tropas nacionalistas que atacam Malaga occuparam as primeiras casas da cidade, onde se verificaram rijos combates. A mesma emissora annunciou ainda que, em Madrid, o presidente da Republica, Sr. Manoel Azana, foi victima de um attentado levado a effeito por elementos anarcho-syndicalistas, ignorando-se, porém, se o chefe da Nação foi ferido.

CINEMA

Entra hoje em exhibição "O joven tataravô"

O film brasileiro, "O joven tataravô" entra hoje em exhibição. Não é, sem duvida, uma producção isenta de falhas, mas nella já se encontram evidentes progressos technicos. Apresenta, por exemplo, as primeiras scenas até hoje tomadas ao ar livre, com movimento e sonorisação, graças ao auxilio de camaras sonoras portateis, que fazem parte do novo apparelhamento importado pela Cinedia, que vae, assim, desdobrando, cada vez mais, os seus recursos e possibilidades. O enredo é fantastico, inverosimil em tudo por tudo, mas acceitavel nas suas intenções satyricas. O emprego de muitos artistas theatraes, viciados aos processos do palco, prejudica a essencia cinematographica do film, como tambem a falta de "fusões" interessantes, capazes de resolver certos problemas que o director, Luiz de Barros, ainda soluciona sob o prisma theatral, como, por exemplo, a "entrada" dos personagens em "scena", por passagens lateraes, como se fosse num palco. Ha, porém, muitas scenas boas, com perfeita continuidade cinematographica, como, por exemplo, as do inicio do film. Se essa nota fosse mantida em todo o film, "O joven tataravô" seria, de certo, optima pellicula.

Luiz de Barros revela capacidade. Produzindo com mais vagar, poderá fazer coisas dignas de largos elogios. "O joven tataravô" já é, para elle, uma experiencia victoriosa. E' preciso tirar, della, os proveitos que offerece. Um delles é indicar, como figuras capazes, que merecem ser apresentadas em novos films, o centro Manoel Rocha, o comediante Darcy Cazarré, a "soubrette" Juracy de Oliveira e o "colored" Oswaldo, rifando outros que pesam no celluloide como carga morta...

Vejam "O joven tataravô", como têm visto as demais creações do nosso cinema, certos de que esta está perfeitamente exhibivel, muito mais exhibivel do que outras que o publico tem tolerado e para as quaes não faltam elogios complacentes — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "A cidade sinistra", da Warner, com James Cagney e Margaret Lindsay.

IMPERIO — "Privados do lar", da Paramount, com Buster Lee.

PATHE'-PALACE — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", da Gaumont, com Walter Huston e Oscar Homolka.

REX — "Sob duas bandeiras", da Fox, com Claudette Colbert, Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

Rio — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

GLORIA — "Amok", da Internacional, com Marcelle Chantal e Inkijinoff.

ODEON — "O joven tataravô, da Cinedia, com Marcel Klass, Dulce Weitingh e Darcy Cazarré.

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", da Mascot, com Randolph Scott e Martha Slieper, e numeros de palco.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", da Ufa, com Adolf Wohlbrueck.

FOI TRANSFERIDA

A tombola do Bandolim para o dia 7 de Outubro de 1936.

Agenor Santos M. Hermes.

Movimentam-se os athletas do Corpo de Fuzileiros Navaes

Amanhã será iniciado o campeonato interno

Tendo terminado os campeonatos internos de football, basket e volley-ball, os organisadores dos sports dessa corporação farão realisar, a partir de amanhã, 15, o campeonato de athletismo.

Este campeonato, que consta de provas de corridas, saltos e arremessos, será finalisado com uma "prova rustica", em que tomarão parte, cerca de 150 concorrentes, todos pertencentes á mesma unidade.

O campeonato será disputado entre officiaes, sargentos e praças, formando quatro divisões, ou sejam: 1º Batalhão da 1ª Divisão; 2º Batalhão da 2ª Divisão; 3º Batalhão da 3ª Divisão. A 4ª Divisão é formada pelas seguintes companhias: Bombeiros, Extra, C. A., M. U. e 9ª.

theatro

O dever do Estado em relação aos theatros

Fala-se sempre no auxilio da Prefeitura aos theatros. Por que não, tambem, no auxilio do governo federal? Parece que a ajuda devia ser concomitante, dos poderes locaes, como dos poderes nacionaes.

Temos, hoje, no Brasil, um Ministerio da Educação, a que incumbe tudo o que diz respeito ao progresso mental do paiz. Temos uma Constituição que, em um de seus dispositivos, confere á União a incumbencia de "favorecer e animar o desenvolvimento das sciencias, das artes, das letras e da cultura em geral" e até mesmo de "prestar assistencia ao trabalhador intellectual" (art. 148).

O theatro é, em todo o logar, uma das mais altas expressões do valor intellectual de um povo. Em toda a parte o governo nacional protege-o especialmente, dando-lhe, entre outras coisas, grandes subvenções. O gestor supremo dos theatros na Allemanha é o proprio Goering. Na França, o director da Comédie Française é cargo de confiança do governo, de sua livre nomeação e demissão. Em varios logares, a importancia do theatro é tida em tanto maior conta quanto se o aproveita como arma de propaganda e defesa do proprio Estado.

O Ministerio da Educação, entre nós, poderia organizar um amplo programma de acção constructiva em prol do nosso theatro.

Precisamos ter o Theatro Nacional.

Precisamos ter a Comedia Brasileira.

Tudo isso com organização official, sob o controle directo da União. — H.

Jayme Costa em Recife

Noticias recebidas nesta capital, informam ter sido brilhante a estréa de Jayme Costa em Recife. Foram levadas varias peças, esgotando-se todas as noites a lotação do Theatro Santa Isabel. O exito da temporada considera-se plenamente assegurado.

O cartaz do Carlos Gomes

E' hoje o ultimo dia da "Princeza dos Dollars" no Theatro Carlos Gomes. A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses apresentará amanhã a peça de Schubert "A casa das tres meninas".

"Zé dos pacatos", no Republica

E' já esta semana que a Companhia Portugueza do Theatro Republica apresentará a sua nova revista, "Zé dos pacatos". Emquanto isso e por mais estes dias ficará em scena "Perola da China".

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Uma conquista difficil", comedia de Rafael Haro, pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e ás 22 horas.

PHENIX — "Nossa Bandeira". A's 13.30 e ás 20.30.

CARLOS GOMES — "Princeza dos Dollars", opereta. Com Maria Amorim e Vicente Celestino. A's 20.30.

REPUBLICA — "Perola da China", revista, pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches. A's 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Maria de Jesus

(FALLECIDA EM PORTUGAL — MISSA DO 30º DIA)

✝ A. D. Ferreira, Maria Emilia D. Ferreira, D. Ferreira, I. G. D. Ferreira, e D. D. Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 15, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

Dilara do Nascimento Moreira

✝ Seus desolados paes e irmãos mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da egreja de S. José.

A' PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que por contrato devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.377, foi organisada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o capital de 120:000$000 iniciada em 1 de janeiro do corrente anno sob a denominação de

Laboratorio Campos e Heitor, Limitada

da qual fazem parte o signatario e o Sr. Augusto da Conceição, respectivamente director-gerente e director commercial e outros quotistas.

A nova sociedade com séde á rua 24 de Maio ns. 224 a 232 que é successora e continuadora da firma CAMPOS HEITOR & C., dedica-se ao fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos e productos da especie pharmaceutica e medicinal por conta propria e por conta de terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

A PRAÇA

Casimiro José de Campos e Heitor communicam á praça que em virtude do fallecimento do seu socio Eugenio Fernandes de Oliveira, dissolveu a firma que nesta praça girava sob a razão de CAMPOS HEITOR & C., por distracto devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o nº. 136.055, tendo pago á vista aos herdeiros do seu fallecido socio o capital e lucros apurados na liquidação da referida firma.

Mais communico que vendeu á firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA a antiga pharmacia CAMPOS E HEITOR que durante longo tempo foi estabelecida á rua 24 de Maio nº. 226, achando-se actualmente no nº. 248 da mesma rua para onde mudou, tendo a firma compradora assumido o activo da mesma pharmacia que lhe foi vendida sem passivo.

O declarante serve-se do ensejo para agradecer muito penhorado ao publico em geral e as dignas autoridades da hygiene a confiança que lhe dispensaram durante mais de 40 annos em que exerceu a sua profissão de pharmaceutico solicitando para a nova firma SILVEIRA & OLIVEIRA, LIMITADA toda a benevolencia com que a queiram distinguir.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936.

Um principio de incendio

Os bombeiros da estação de Villa Isabel, commandados pelo capitão Octavio e sargento Torres, compareceram, hontem, á tarde, ao Hospital Central do Exercito, onde, em virtude de excesso de fuligem na chaminé, principiou a arder uma trave do tecto.

Em poucos instantes, esse principio de incendio foi jugulado pelos soldados do fogo, tendo o commissario Agenor Ramos, do 19º districto, tomado conhecimento do occorrido.

Incendio em uma tinturaria

Na Tinturaria Normal, á rua Mariz e Barros n. 162, da firma Eurico Lobão, occorreu, ás 15 horas de hontem, um incendio, que destruiu a parte interna do estabelecimento, mobiliario, armações, etc.

Quando o fogo já tomava o telhado, os bombeiros, trabalhando exhaustivamente, conseguiram dominal-o. Os soldados do fogo eram commandados pelo capitão Octavio. O commissario Alcides, do 15º districto, requisitou os peritos de incendio da D. G. I.

COMMUNICADOS

TIBOR ROMBAUER

Agradecimento

A familia Rombauer, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como desejava, a todos que, com a sua presença ou por meio de cartas, telegrammas ou enviando flores a confortaram no transe doloroso em que se viu mergulhada, com a perda do idolatrado e inesquecivel TIBOR, deixa aqui affirmada toda a sua immensa gratidão e o seu eterno reconhecimento.

Maria Eulalia Oliveira da Silva

(PEQUENOTA)

✝ João Marciano Oliveira da Silva, [illegible] Oliveira da Silva, senhora e filho, e demais parentes communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parenta, e que o enterro realizar-se-á no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo da rua São Francisco Xavier n. 355, ás 5 horas de hoje.

Joaquim José Rodrigues de Bastos

(7º DIA)

✝ A viuva Elvira Teixeira Leite Rodrigues de Bastos e familia, Manoel Rodrigues de Bastos e familia (ausentes), João Fernandes da Silva e familia (ausentes), José Corrêa de Bastos e familia (ausentes), e viuva Maria [illegible] de Carvalho e familia, profundamente sensibilisados, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por telegrammas, cartões e pessoalmente, enviando flores, corôas e acompanhando o enterro do querido e inesquecivel JOAQUIM JOSE' RODRIGUES DE BASTOS e, de novo, convidam aos mesmos parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás [illegible] horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (largo [illegible]), desde já, seu profundo agradecimento.

Dr. José Caetano de Menezes

✝ Joaquim Caetano de Menezes, suas irmãs Adelia de Menezes Ramos, [illegible] de Menezes Pires e Eugenia de Menezes [illegible] (ausentes), irmãos, viuva, filhos, netos e sobrinhos do DR. CAETANO DE MENEZES convidam seus parentes e amigos para á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, o que desde já muito agradecem.

José Gonçalves da Costa

([illegible])

✝ Maria da Conceição Costa, [illegible] Costa e senhora, [illegible] Luiz de Souza Pires e senhora (ausentes), [illegible] Freire (ausente), [illegible] Are Massey Oliveira, [illegible] senhora e filhos [illegible] homenagens [illegible] pae, sogro e [illegible] GONÇALVES DA COSTA e [illegible] de 7º dia, que [illegible] altar-mór da [illegible] Sacramento [illegible] 15 do corrente, [illegible] agradecem [illegible] a esse [illegible].

Vicna Pinto

✝ [illegible] Pinto convida seus [illegible] para assistir [illegible] alma de sua [illegible] esposa, manda celebrar [illegible] terça-feira, 15 do [illegible] Nossa Senhora [illegible] 25 de Setembro [illegible] 9 1/2 horas.

Adelia Chidid

(7º DIA)

✝ [illegible] Chidid, Alberto [illegible] convidam para [illegible] de 7º dia, por [illegible] querida esposa e [illegible] CHIDID, que mandam [illegible] terça-feira, 15 do [illegible] na egreja [illegible] de Bomfim [illegible] desde já os seus [illegible].

QUEM PODERA' NEGAR O GRANDE VALOR ALIMENTICIO DO LEITE

Francisco Coscarelli

(7º DIA)

✝ Gabriella Coscarelli e filhas; Orlando Coscarelli, senhora e filho; Domingos Rizzo, senhora e filhas; Rogerio Gomes de Souza e senhora; Victor Guimarães, senhora e filha; Francisca Coscarelli e filhos, e Christina Iaconetti convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO COSCARELLI, ás 10,30, amanhã, terça-feira, dia 15 do corrente no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os agradecimentos.

Desembargador Henrique Soido de B. Falcão

✝ Maria Falcão, coronel E. Falcão e senhora, commemorando o anniversario natalicio do seu querido marido e filho HENRIQUE SOIDO, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa que em suffragio de sua alma fazem rezar amanhã, 15 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem.

Estephania Graça Campos

✝ A Companhia Lopes Sá agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro da veneranda mãe dos seus directores Octavio Lopes Sá Campos e Ivo Graça Campos e de novo os convida para assistir á missa que manda rezar por alma de D. ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS no altar do Senhor no Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já muito reconhecida.

Estephania Graça Campos

✝ Seus filhos, nora e netos: Antonia Graça, filhos, genros, noras e netos; Rosa Ferraz Graça, filhos, genros, noras e netos; Adolphina de Carvalho Graça, filhos, genros, noras e netos (ausentes); e Anna Guimarães Diniz, filhos, genros, noras e netos, agradecem aos que tiveram a bondade de visitar o corpo e comparecer ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga, ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, e convidam todos os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Corintho Cajueiro Costa

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina de Conceição.

Rosa Lydia de Azeredo Magro

✝ O viuvo, filhos, genros, noras, irmãos, netos, bisnetos, cunhados e sobrinhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de ROSA LYDIA DE AZEREDO MAGRO e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Para a celebração de accordos entre o Amazonas e a União.
—— Archivado um processo contra o prefeito de Curityba.
—— Installou-se a Camara Municipal de Santo Anastacio.
—— Um abaixo assignado ao delegado do 20º districto.
—— A proxima sessão plenaria na Federação das Congregações Marianas.
—— Numa partida empolgante, Flamengo e Fluminense empataram.
—— O Vasco, vencedor do turno do Campeonato da Federação Metropolitana. Outros jogos de hontem.
—— Um principio de incendio no Hospital Central do Exercito.
—— Um ancião colhido por bonde.
—— Caiu do trem expresso.
—— Incendio em uma tinturaria.
—— Pagina illustrada com suggestivos flagrantes do domingo sportivo.

Yára Figueiredo da Gama e Abreu

✝ Jorge Cunha da Gama e Abreu e filhos, Marcilia de Oliveira Figueiredo, Dr. Antonio P. do Rego Freitas e senhora, Dr. Aldahyr Figueiredo, senhora e filhos, Paulo de Saules, senhora e filhos, Oswaldo Gama e Silva, senhora e filhos, Drs. José, Ivan, Ismail, Irany e Carlos de Oliveira Figueiredo, Dr. Jayme da Gama e Abreu e senhora, Dr. Pedro da Gama e Abreu, senhora e filhos, Dr. José da Gama e Abreu, senhora e filhos, Heleno, Clotilde e Maria da Gama e Abreu, agradecem a todos que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada YARA FIGUEIREDO DA GAMA E ABREU, e novamente os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, dia 15, ás 9 horas.

Sublevação em Madrid!

Annuncia-se que se revoltou parte da população da capital hespanhola contra os extremistas, travando-se violentos combates — Tentaram matar o Sr. Martinez Barrios para impedir-lhe a fuga de Valencia

BURGOS, 14 (U. P.) — A estação emissora "Fé" disse hontem que, segundo foi possivel saber, parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos combates nas ruas. Na madrugada de sabbado os elementos da FAI (Federação Anarchista Iberica) procuraram em sua residencia de Valencia o Sr. Martinez Barrios, com o intuito de assassinal-o, impedindo assim a sua fuga para Madrid.

Um espião disfarçado em animal!

MOSCOU, 14 (U. P.) — As autoridades policiaes da Ukrania Occidental prenderam hontem um espião que, disfarçado por meio de pelles, procurava assemelhar-se a um irracional. A prisão effectuou-se quando um cão policial farejava comida enterrada no solo. As autoridades declararam ter encontrado em poder do prisioneiro documentos importantes, e que o mesmo fazia espionagem por conta de uma potencia vizinha.

Leiam "A NOITE Illustrada"

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1936 — N. 8.848

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes . . . 36$000 — Por 6 mezes . . . 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

DEPOIS DE DESFECHAR SEIS TIROS CONTRA A ESPOSA!

O vereador Ivan Pessôa prostrou a bala, dentro do Theatro Municipal, um violinista da orchestra official

PRIMEIRA TENTATIVA -- COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA NUM INTERVALLO DA "TRAVIATA" -- PRISÃO EM FLAGRANTE DO ACCUSADO -- CAUSA DO CRIME -- RECOLHIDO AO 1º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O corpo do violinista no local em que tombou morto

Passava pouco das 16 horas, hontem, quando, penetrando no jardim da pensão sita á rua Silveira Martins, 104, o ex-secretario das Finanças do Districto Federal, Sr. Ivan Pessôa, vereador, dirigiu-se á janella de um pequeno quarto, nos fundos do predio. Uma senhora sentada em seu interior bordava. Ambos se reconheceram num relance. Espavorida, a senhora, que outra não era senão a esposa do vereador, fechou violentamente a janella. Quasi que ao mesmo tempo, duas detonações ecoaram enchendo o silencio da rua. Como louco, o Sr. Ivan Pessôa, depois de atirar e de forçar as venezianas, que resistiram aos seus golpes, enveredou pelo corredor da pensão, atirando contra a porta do quarto occupado por sua senhora, a qual fôra por esta fechada. Duas balas encravaram-se nas almofadas. Ainda por duas vezes seu revólver funccionou, agora voltado para a janella de um quarto vizinho, estilhaçando vidros.

Já então era enorme o alarido e, acompanhado por um amigo, que mais tarde se soube ser o Sr. Sebastião Betim Paes Leme, o vereador abandonou o local.

Com um nome supposto

O facto foi immediatamente communicado ao commissario Augusto Franco, de serviço á delegacia do 4º districto, o qual tomou as providencias que o mesmo exigia. Comparecendo ao local, alli ouviu as declarações da victima do attentado, D. Eurydice Lobo Pessôa.

Disse ella, de inicio, que está separada do marido, Sr. Ivan Pessôa, ha algum tempo e mais que corre pelo juizo da 4ª Vara uma acção de desquite, que ella queria fosse amigavel mas que por desejo do seu esposo é litigioso. Uma vez se verificando a separação de corpos, fôra morar em casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, á avenida Atlantica numero 720. Alli, no entretanto, procurára-a o Sr. Ivan que, por mais de uma vez, a ameaçou. De tal forma se lhe tornára a vida insupportavel que resolvera esconder-se. Foi assim que alugou o quarto da pensão da rua Silveira Martins n. 104. Isso ha dez dias. Com medo que seu marido a descobrisse, deu o nome de Celia de Oliveira. Na tarde de hontem se encontrava bordando, sentada junto á janella, quando viu, avançando pelo jardim, o Sr. Ivan Pessôa. Immediatamente fechára as venezianas, escondendo-se sob o parapeito. Do esconderijo ouviu as varias detonações e a tentativa feita para arrombar a janella. Tudo se passára num relance.

Em face da situação de insegurança em que se encontrava, D. Eurydice rumou immediatamente para a casa de seus paes na avenida Atlantica, como dissémos acima.

O commissario Franco requisitou pericia da D. G. I. para o local, onde se vêem os impactos das balas.

Não ficou alli, porém, a trama sinistra em que o destino enredou os protagonistas do attentado.

O assassinio

Os transeuntes cruzavam pela Avenida Rio Branco. Proximo ao Theatro Municipal, a fila de automoveis particulares indicava que não terminara, ainda, a "matinée". Estava em scena a "Traviata".

Eram 17 horas e pouco, quando a nossa principal casa de espectaculos se animou. No "hall" de entrada reuniam-se alguns grupos, fumando e commentando o desenrolar da opera. Era o ultimo intervallo.

De repente, o ruido de seis detonações cortou o ar. Houve um instante de pasmo e logo era localisada a procedencia dos disparos. Esses vinham do fundo do theatro, da caixa, que abre uma porta para o beco Manoel de Carvalho. Como que por encanto, avolumou-se immediatamente uma onda grande de curiosos e a noticia passou de bocca em bocca, espalhando-se: O vereador Ivan Pessôa acaba de matar um musico do Municipal!

A scena de sangue se verificára no saguão do theatro. Alli jazia um homem morto. Era o 2º violinista da orchestra, João Sarcinelli.

O criminoso e o morto

Poucos minutos depois de consummado o crime, a reportagem d'A NOITE chegava ao local e colhia detalhes sobre o mesmo. O autor dos disparos fôra, effectivamente, o vereador Ivan Pessôa, ex-secretario das Finanças do Districto Federal.

O facto ter-se-ia passado da seguinte maneira. No intervallo do penultimo para o ultimo acto, bem como os outros musicos, João Sarcinelli deixou o vão da orchestra, dirigindo-se para a porta que dá para o beco Manoel de Carvalho. Levava á bocca um charuto recem-acceso. Segundos depois de vel-o afastar-se, collegas seus viram-no retroceder, correndo, para o interior da caixa, ao mesmo tempo que o primeiro disparo estrugia. Em sua perseguição, empunhando um revolver nickelado, assomou á porta o Sr. Ivan Pessôa. Já dentro do saguão, fez funccionar a arma mais cinco vezes.

Quasi todos os tiros attingiram o violinista que tombou, arquejante, para morrer instantes depois.

A esse tempo, o violinista Felippe Messina prendeu o Sr. Ivan Pessôa em flagrante, entregando-o ao guarda-civil n. 460, alli de serviço. O vereador empunhava a arma cuja carga fôra toda detonada. O policial interrogou-o e em resposta, entregando-lhe o revólver, declarou:

— Matei-o, sim.

As causas

Tingia-se, finalmente, de sangue a tragedia intima que se revolvia na alma do Sr. Ivan Pessôa. Pessoas de sua intimidade e as suas proprias declarações na policia do 5º districto deixaram transparecer as causas de seus gestos allucinados:

— "Matei o seductor de minha esposa!"

O assedio de João Sarcinelli á esposa do vereador determinára a separação do casal e o consequente desfecho de hontem. Assim, depois de ter tentado eliminar a esposa, na pensão da rua Silveira Martins, correra para o Municipal, á procura do homem que lhe roubara a felicidade do lar.

Consummara-se a tragedia.

"Então, ella não é culpada!"

Na delegacia do 5º districto, para onde foram conduzidos o criminoso e testemunhas, grande era a affluencia de pessoas das relações do primeiro. O vereador Ivan Pessôa, recolhido ao cartorio, onde esperava o cumprimento de formalidades para a lavratura do flagrante, mostrava-se acabrunhadissimo. Indifferente a tudo o que rodeava, apenas saiu do estupor em que caira, quando chegou á delegacia da rua das Marrecas sua mãe.

Afflicta, a senhora dirigiu-lhe a palavra. Toda uma angustiosa ansiedade traduziu-se nesta exclamação:

— Meu filho! Que fizeste?

Os olhos amortecidos do Sr. Ivan Pessôa fixaram-se, por momentos, no rosto da senhora. Tentou tranquillizal-a. Fel-a sentar-se a seu lado e, murmurou-lhe qualquer coisa ao ouvido. E ella não pode conter a exclamação cuja significação, talvez, permaneça para sempre em mysterio:

— Mas, então, ella não é culpada!

O vereador abanou a cabeça num gesto de desalento. E murmurou em resposta:

— Ora! A senhora sabe que ha seis mezes eu não vivia!

Novamente encerrou-se no mutismo alheado em que se encontrava desde sua chegada ao districto.

João Sarcinelli, em recente photographia

O vereador Ivan Pessôa em photographia feita ha mezes

Como uma testemunha narra o facto

A prisão do vereador Ivan Pessôa foi, como dissemos, effectuada pelo guarda civil n. 460, de serviço na caixa do Municipal. O criminoso foi-lhe entregue pelo violinista Felippe Messina, arrolado como testemunha e que, em palestra com um nosso companheiro, declarou o seguinte: Que os 2º e 3º actos da "Traviata" haviam sido representados sem intervallo. Terminado que foi o ultimo, elle e os demais membros da orchestra, abandonando os respectivos vãos, dirigiram-se ao saguão afim de fumar e palestrarem. Estava alli ha alguns minutos quando viu assomar pela porta que abre para o beco Manoel de Carvalho o seu collega João Sarcinelli, ao mesmo tempo que ecoavam varias detonações. Em perseguição de Sarcinelli appareceu, logo a seguir, o vereador Ivan Pessôa, empunhando um revolver. A scena fôra rapida e o violinista caira, a poucos passos delle, deliirante, attingido pelos projectis do revolver [illegible]

[illegible]

Sarcinelli. Além dessas, ha mais tres testemunhas, os Srs. Armando Alves Pinto de Moura, Leopoldo Bittencourt e Paschoal Fasatti, os quaes dizem, apenas ter ouvido os tiros. —

Ha seis mezes

Ainda em palestra comnosco, o Sr. Messina declarou saber que João Sarcinelli, de volta de uma viagem que fez, ha cerca de seis mezes, a São Lourenço, falava-lhe repetidas vezes, em casamento. Isso o admirara, de vez que nunca seu amigo assim se expressára.

Separação

Ha mais ou menos o mesmo tempo, isto é, ha seis mezes, o vereador Ivan Pessôa, acompanhado de sua senhora, D. Eugenia Lobo Pessôa e um filho do casal, estivera veraneando em S. Lourenço. Alli, devido a assiduidade de João Sarcinelli junto á sua esposa, o vereador Pessôa tivera com ella um incidente que resultou no regresso prematuro de D. Eugenia. Em logar de voltar para sua casa, porém, na Urca, a esposa do Sr. Ivan foi para a casa de seu pae, o coronel Arthur Lobo, em Copacabana. Presume-se residir nesses factos a causa da dolorosa occurrencia da tarde de hontem.

A identidade do morto

Passados os primeiros minutos de estupor dada a surpresa do crime, podemos colher informes mais completos sobre o musico assassinado. Chamava-se, como dissemos acima, João Sarcinelli. Natural de S. Paulo, filho de paes italianos, alli estudara violino, vindo para o Rio quando seu nome já era conhecido entre os "virtuoses".

Logo que aqui chegou, ingressou, como contratado, na orchestra do Theatro Municipal, isso ha cerca de seis annos. Contava 35 annos de edade.

Uma carta á policia

O delegado Dulcidio Gonçalves que, em companhia do commissario Archimedes Pinto Amando, esteve no local, passando revista ás vestes do morto, arrecadou, além de documentos, relogio, valores e cento e cinco mil réis em dinheiro, um revolver Colt, carregado [illegible]

[illegible]

Ouvindo a dona da pensão da rua Silveira Martins

[illegible]

[illegible]

"Cumpri com o meu dever"

[illegible]

O enterro

[illegible]

Inaugurada com excepcional esplendor a Sociedade Radio Nacional

O PRESIDENTE DO SENADO PRONUNCIOU AS PRIMEIRAS PALAVRAS AO MICROPHONE DE PRE-8

UMA ELOQUENTE ORAÇÃO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A ceremonia da inauguração da Sociedade Radio Nacional revestiu-se de brilho invulgar e de excepcional esplendor mundano. Estiveram presentes no estudio do edificio d'A NOITE, além de varios membros do governo e do corpo diplomatico, representantes de altas autoridades, deputados, vereadores, delegações de instituições culturaes e de associações de classe, directores de periodicos e de estações radio-diffusoras, artistas e homens de letras, bem como muitas outras figuras da mais alta expressão social. Notavam-se entre os presentes o presidente do Senado Federal; os embaixadores de Portugal, da França e do Japão; os ministros da Educação e do Trabalho; representantes dos ministros de Estado da Justiça, da Viação, da Fazenda, da Guerra e da Agricultura; o representante do prefeito do Districto Federal e o presidente da Camara Municipal; o representante do presidente da Camara dos Deputados; o director do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural; o presidente da Academia Brasileira de Letras e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e numerosas outras personalidades cujos nomes não nos é possivel continuar neste breve registo.

A solemnidade teve inicio com a execução do Hymno Nacional pela grande orchestra do Theatro Municipal. Logo após o presidente do Senado, Dr. Medeiros Netto, em breve e brilhante [illegible]

Grupo feito no studio da P. R. E. 8, em que se vêem os Srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; ministro Gustavo Capanema; [illegible] presidente do Senado; [illegible] secretario da embaixada de Portugal e ministro [illegible]

[illegible]

Pela prorogação do mandato do Sr. Getulio Vargas

[illegible]

Massacraram todos os padres — A inconcebivel crueldade dos communistas

LISBOA [illegible]